

O REINO DA DIVINA VONTADE EM MEIO AS CRIATURAS

LIVRO

DO

CÉU

A chamada às criaturas à ordem, ao seu posto e à finalidade para a qual foram criadas por Deus.

Este livro foi traduzido pelo site www.divinavontadenobrasil.com para distribuição gratuita

Volume 19

NIHIL OBSTAT

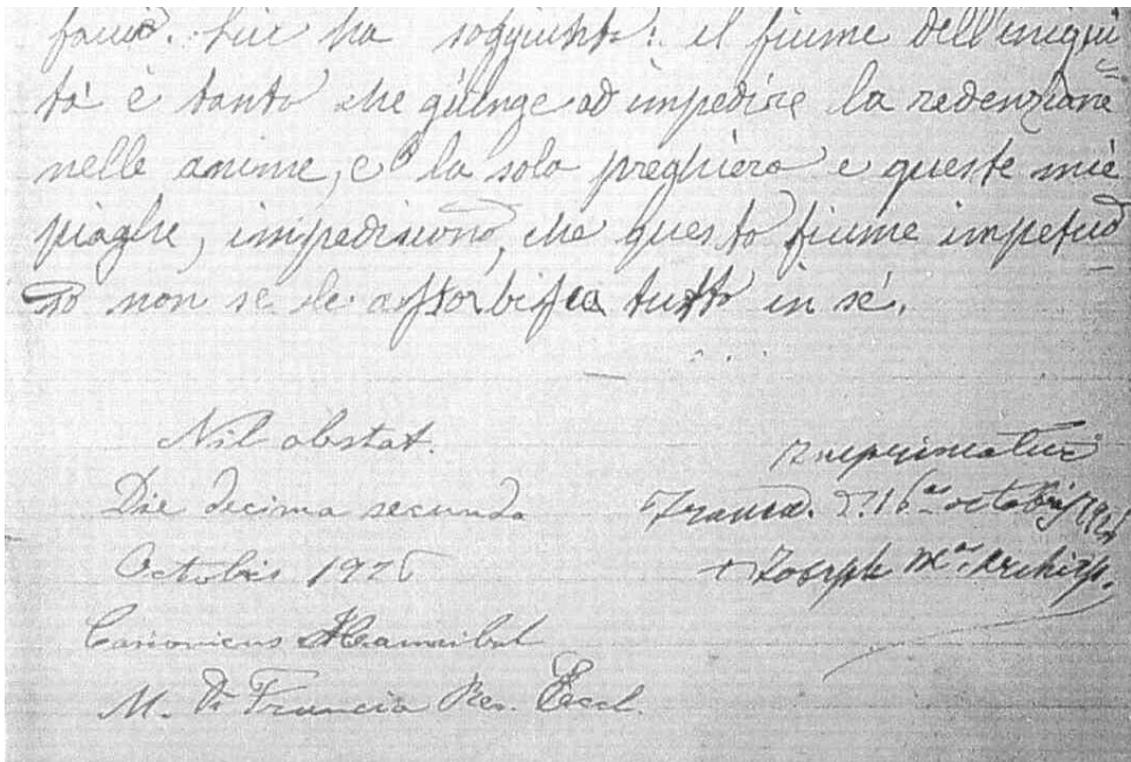
Beato Annibale M. Di Francia.
12 Outubro de 1926

IMPRIMATUR

Exmo. Sr. Giuseppe M. Leo,
Arcebispo da Diocese de Trani - Barletta - Bisceglie
Italia
16 Outubro 1926

Imprima-se

Arcebispo de Guadalajara Jal.,
23 de novembro de 2010
Mons. J. Gpe Ramiro Valdés Sánchez
Vigario Geral





*Queremos consagrar este livro e os frutos
que possam resultar de sua leitura,
à nossa Mãe Santíssima,
a Rainha do reino da Divina Vontade*

Jesus chama a pequena recém nascida para fazer que renasça sempre no seu Santo Querer a nova beleza, a nova santidade, a nova luz, a nova semelhança com o seu Criador.

(1) Meu amor e minha vida, Jesus, vem Tu em ajuda de minha debilidade e de minha relutância a escrever, mas bem faz que venha a escrever tua mesma Vontade, a fim de que nada ponha do meu, senão somente o que Tu queres que escreva, e Tu, minha Mãe e Mãe Celestial da Divina Vontade, vem levar-me a mão enquanto escrevo, dá-me as palavras, ilumina-me os conceitos que Jesus põe na minha mente, a fim de que possa escrever dignamente acerca da Santíssima Vontade, de modo a fazer contente ao meu doce Jesus.

(2) Estava pensando entre mim: "Por que Jesus bendito me chama freqüentemente a pequena recém nascida de sua Santíssima Vontade? Talvez porque sou má ainda, e não tendo dado um só passo em sua Vontade, com razão me chama recém-nascida apenas". Agora, enquanto eu pensava isso, meu adorável Jesus colocou seus braços no meu pescoço e me apertando forte ao seu coração me disse:.

(3) "Nada quero negar à minha pequena recém-nascida da Minha Vontade; queres saber por que te chamo a pequena recém-nascida? Recém-nascida significa estar em ato de nascer, e como você deve renascer em cada ato teu em meu Querer, e não só isso, senão que minha Vontade para refazer-se de todas as oposições das vontades humanas quer chamar-te em meu Querer a fazer-te renascer tantas vezes por quantas vezes as vontades humanas se opuseram à sua, por isso é necessário conservar-te sempre recém-nascida. Quem está em ato de nascer é fácil fazê-la renascer quantas vezes se quiser e conservá-la sem o crescimento da vontade humana, mas quando a alma cresce, torna-se mais difícil conservá-la sem a vida do próprio eu. Mas isto não é tudo, à recém nascida de minha Vontade era necessário, conveniente, decoroso, para ela e para nossa própria Vontade, que se unisse àquele ato único do Eterno, que não tem sucessão de atos, e assim como este ato único dá ao Ser Divino toda a grandeza, a magnificência, a imensidão, a eternidade, a potência, em suma, encerra tudo para poder fazer sair deste ato único tudo o que quer, assim nossa pequena recém-nascida em nossa Vontade, unindo-se com o ato único do

¹ Livro traduzido do espanhol

Eterno, devia fazer sempre um só ato, isto é, estar sempre em ato contínuo de nascer, fazer sempre um só ato: representar Nossa Vontade'. E enquanto faz um só ato, renascer continuamente, mas a que coisa renascer? A nova beleza, a nova santidade, a nova luz, a nova semelhança com o seu Criador; e conforme tu renasces em nosso Querer, assim a Divindade se sente correspondida na finalidade pela qual pôs fora a Criação, e se sente retornar as alegrias e a felicidade que devia dar-lhe a criatura, e estreitando-te ao seio divino te enche de alegria e de graças infinitas, e te manifesta outros conhecimentos sobre nossa Vontade, e não te dando tempo te faz renascer de novo em nosso Querer. Além disso, estes nascimentos contínuos fazem-te morrer continuamente à tua vontade, às tuas debilidades, às misérias, a tudo o que não pertence ao nosso Querer. Como é bonito o destino do meu bebê! Você não está feliz? Veja, também Eu nasci uma vez, mas aquele nascimento me faz nascer continuamente, renascer em cada hóstia consagrada, renascer cada vez que a criatura retorna à minha Graça; o primeiro nascimento me deu o campo para me fazer renascer sempre. Assim são as obras divinas, feitas uma vez que o ato continua sem terminar nunca. Assim será de minha pequena recém nascida em meu Querer, nascida uma vez, permanecerá o ato do nascimento contínuo, por isso estou tão atento a que não entre em você seu querer, te circundo de tanta graça para fazer que você nasça sempre em meu Querer e meu Querer renasça em você"..

+ + + +

19-2

Fevereiro 28, 1926

**Cada vez que a alma se ocupa de si mesma, perde um ato na
Vontade Divina. O que significa perder este ato.**

(1) Continuava em meus acostumados temores, e meu sempre amável Jesus fazendo-se ver, toda bondade me disse:.

(2) "Minha filha, não perca tempo, porque cada vez que se ocupa de você é um ato que perde em minha Vontade, e se soubesse o que significa perder um só ato em minha Vontade: Você perde um ato divino, aquele ato que abraça tudo e todos e que contém todos os bens que há no Céu e na terra, muito mais que minha Vontade é um ato continuado que não se detém jamais em seu curso, nem pode te esperar quando por seus temores te detém, É a ti que convém segui-la em seu curso continuado, não a Ela esperar a ti a quando tu te puseres a caminho para segui-la. E não só você perde o tempo, senão que Eu, devendo apaziguar-te e tirar-te de teus temores para pôr-te em caminho em minha Vontade, obriga-me a ocupar-me de coisas que não pertencem ao Supremo Querer, teu mesmo anjo guardião que te está próximo fica em jejum, porque cada ato que fazes

nela e conforme segues seu curso, é uma bem-aventurança accidental a mais que ele goza estando perto de ti, é um paraíso duplicado de alegria que tu lhe ofereces, de modo que se sente feliz de sua sorte por te ter sob sua custódia, e como as alegrias do Céu são comuns, teu anjo oferece a bem-aventurança accidental que recebeu de ti, seu paraíso duplicado, a toda a corte celestial, como fruto do Querer Divino de sua protegida, todos fazem festa e magnificam e louvam o poder, a santidade, a imensidão da minha Vontade. Por isso seja atenta, em meu Querer não se pode perder o tempo, há muito que fazer, convém que você siga o ato de um Deus não interrompido jamais".

(3) Dito isto desapareceu e eu fiquei pensativa ao ver o mal que eu fazia, e dizia para mim: "Como pode ser possível que com me colocar no Querer Divino, esquecendo todo o resto como se nada mais existisse para mim senão a eterna Vontade, eu tomei parte em tudo o que contém este amável Querer?" E Jesus retornando adicionou:.

(4) "Minha filha, quem nasceu em meu Querer, é justo que saiba os segredos que Ele contém, ademais a coisa em si mesma é facilíssima e como conatural: Suponha que passe a habitar em uma casa, ou por pouco tempo ou para sempre, na qual há uma bela música, um ar perfumado pelo qual se sente infundir uma nova vida; tu, certamente, não puseste aquela música nem aquele ar balsâmico, mas como tu te encontras naquela habitação, não tua, você vem a desfrutar tanto da música como do ar perfumado que regenera as forças a vida nova; acrescenta que aquela habitação contém pinturas encantadoras, coisas belas que embelezam, jardins jamais vistos por você, com tanta variedade de plantas e flores que é impossível numerá-los todos; também há comidas deliciosas que jamais gostou, oh, como te recria, te deleitas e desfruta ao olhar tantas belezas, ao provar alimentos tão deliciosos! Mas de tudo isto nada é feito ou posto por ti, Mas tu fazes parte de tudo só porque estás naquele quarto. Agora, se isto acontece na ordem natural, muito mais fácil pode acontecer na ordem sobrenatural de minha Vontade, a alma com o entrar nela forma um só ato com a Divina Vontade, e como conatural toma parte no que Ela faz e contém; muito mais que a alma para viver em minha Vontade, primeiro é despojada das vestes do velho Adão culpado, e é revestida pelas vestes do novo e santo Adão, sua vestidura é a luz da mesma Vontade Suprema, na qual lhe vêm comunicados todos seus modos divinos, nobres e comunicativos a todos. Esta luz fá-lo perder as facções humanas e restitui-lhe a fisionomia do seu Criador. Que maravilha então em que tome parte em tudo o que possui o Divino Querer, sendo uma a Vida e uma a Vontade? Por isso seja atenta, te recomendo que me seja fiel e seu Jesus manterá a batuta de te fazer viver sempre em meu Querer, estarei em guarda a fim de que jamais possa sair Dele".

+ + + +

O silêncio no que diz respeito às verdades do Querer Divino forma o túmulo a estas verdades, enquanto a palavra forma a sua ressurreição.

(1) Sentia-me oprimida e com tal relutância em abrir a minha alma para manifestar o que o bendito Jesus me diz, teria querido calar-me para sempre, a fim de que nada mais se soubesse, e lamentava-me com o meu doce Jesus dizendo-lhe: "Ó! Se me disseses para não dizer mais nada a ninguém sobre o que se passa entre nós, o peso enorme que me libertarias, como ficaria feliz. Não vê minha grande repugnância, o esforço que preciso fazer?" Mas enquanto isso dizia, meu sempre amável Jesus movendo-se em meu interior me disse:.

(2) "Minha filha, você gostaria de sepultar a luz, a graça, a verdade e assim preparar o túmulo a seu Jesus? O silêncio acerca de tudo o que é verdade forma a sepultura da verdade, enquanto a palavra forma a ressurreição da verdade, faz ressurgir a luz, a graça, o bem, muito mais porque a palavra sobre a verdade parte do Fiat Supremo. A palavra teve o seu campo divino quando na Criação, com a palavra Fiat, fiz sair toda a Criação, podia tê-la criado ainda em silêncio, mas quis servir-me da palavra Fiat para fazer que também a palavra tivesse a origem divina, que contendo a potência criadora, quem se servir dela para manifestar o que a Mim pertence, tivesse a potência de comunicar aquelas verdades a quem tem a fortuna de as ouvir. Para ti há uma razão mais forte, porque sendo tudo o que Eu te digo, a maior parte coisas que correspondem à minha Suprema Vontade, não é somente a palavra de origem, mas é propriamente aquele mesmo Fiat, que saindo de novo em campo como na Criação quer fazer conhecer os imensos bens que contém o meu Querer, e comunica tal poder sobre tudo o que te manifesto sobre Ele, que é suficiente para poder formar a nova Criação da minha Vontade nas almas. Isto é o bem que me queres, que com o teu silêncio queres formar o túmulo à minha Vontade?".

(3) Eu fiquei espantada e mais aflita do que antes, e rogava a Jesus que me desse a graça de cumprir sua Santíssima Vontade, e meu amado Jesus, como se quisesse me consolar saiu de dentro de mim e me estreitando forte a seu santíssimo coração me infundia nova força. Enquanto estava nisso, o Céu se abriu e ouvia todos em coro dizerem: "Gloria Patri et Filii et Spiritui Sancto". E não sei como, a mim me tocou responder: "Sicut erat in principio et nunc et Semper et in saecula saeculorum, amen". Mas quem pode dizer o que acontecia? Na palavra "Patri" via-se a Potência criadora que corria por toda a parte, conservava tudo, dava vida a tudo, o único alento dela bastava para manter íntegro, belo e sempre novo tudo o que tinha criado. Na palavra "Filii" viam-se todas as obras do Verbo, renovadas, ordenadas e tudo em ato de encher Céu e terra para dar-se ao bem

das criaturas. Na palavra "Espírito Santo" via-se investir todas as coisas de um amor falante, operante e vivificante; mas quem pode dizer tudo? Minha pobre mente a sentia imersa nas bem-aventuranças eternas, e meu adorável Jesus querendo me fazer voltar em mim mesma me disse:.

(4) "Minha filha, sabes por que te coube a ti dizer a segunda parte do Glória? Estando em ti a minha Vontade te convinha levar a terra ao Céu, para dar em nome de todos, juntamente com a corte celestial, aquela glória que não terá fim, por todos os séculos dos séculos. As coisas eternas que jamais têm fim encontram-se só em minha Vontade, e quem a possui se encontra em comunicação com o Céu, e o que fazem nas regiões celestiais, ela toma parte em tudo e se encontra como em ato junto aos habitantes celestiais."

+ + + +

19-4

Março 6, 1926

**Assim como da Mãe Celestial soube a coisa mais importante,
que o Filho de Deus era Seu Filho, assim será da filha da Divina
Vontade, só saberá o mais importante para fazê-la conhecer
a Ela. O bem não conhecido não tem caminho para comunicar-se.**

(1) Encontrando-me no meu estado habitual, Meu sempre amável Jesus veio, e tomando-me a mão na sua me atraía a Ele no alto, entre o céu e a terra, e eu quase temendo me apertava a Jesus, tomando-me forte de sua santíssima mão, e querendo desafogar com Ele minha pena que tanto me oprime lhe tenho dito:.

(2) "Meu amor e minha vida, Jesus, tempos atrás Você me dizia que queria fazer de mim uma cópia de minha Mãe Celestial, entretanto dela quase nada se soube dos tantos mares de graça com os quais Você a cada instante a inundava, não disse nada a nenhum, tudo o reservou para Si, nem o evangelho diz nada, só se sabe que foi tua Mãe e que deu ao mundo o Verbo Eterno, a Ti, mas tudo o que aconteceu entre Tu e Ela de favores, de graça, Ela guardou tudo para si mesma. Mas para mim queres o contrário, queres que manifeste o que me dizes, não queres o segredo do que se passa entre nós. Por isso estou dolorida, onde está então a cópia que queres fazer em mim da minha Mãe Celestial?" E meu doce Jesus me apertando forte a seu coração, todo ternura me disse:.

(3) "Minha filha, coragem, não temas, assim como foi de minha Mãe, que não se soube outra coisa senão o que foi necessário, que Eu era seu Filho e que por meio dela vim redimir as gerações humanas, e que foi Ela a primeira na qual Eu tive meu primeiro campo de ações divinas em sua

alma; todo o resto, dos favores, dos mares de graças que recebeu, ficou no sacrário dos segredos divinos, no entanto se soube a coisa mais importante, maior, mais santa, que o Filho de Deus era Seu Filho, isto para Ela era a maior honra e que a punha acima de todas as criaturas; portanto, sabendo o mais da minha Mãe, o menos não era necessário. Assim será de minha filha, só se saberá que minha Vontade teve seu primeiro campo de ação divina em tua alma, e tudo o que é necessário para fazer conhecer o que concerne a minha Vontade e como quer sair em campo para fazer com que a criatura regresse à sua origem, como com ânsia a espera em seus braços, a fim de que não haja mais divisão entre Eu e ela. Se isto não se soubesse, como podem suspirar este grande bem? Como dispor-se a uma graça tão grande? Se minha Mãe não tivesse querido fazer saber que Eu era o Verbo Eterno e Filho seu, que bem teria produzido a Redenção? O bem desconhecido, por maior que seja, não tem caminhos para comunicar o bem que possui. E assim como a minha mãe não se opôs, assim a minha filha não se deve opor a comunicar o que diz respeito à minha Vontade, todo o resto dos segredos, os voos que fazes no meu Querer, os bens que tomas, as coisas mais íntimas entre Eu e tu permanecerão no sacrário dos segredos divinos. Não temas, teu Jesus te contentará em tudo".

+ + + +

19-5

Março 9, 1926

**A Criação forma a glória muda de Deus. Ao criar o homem
Foi um jogo de azar, o qual falhou, mas deve-se refazer.**

(1) Minha pobre alma nadava no mar interminável do Querer Divino, e meu sempre amável Jesus me fazia ver em ato toda a Criação; que ordem, que harmonia, quantas belezas variadas, cada coisa tinha o selo de um amor incriado que corria para as criaturas, que descendo no fundo de cada coração gritavam em sua linguagem muda: "Ama, ama Aquele que tanto ama". Eu sentia um doce encanto ao ver toda a Criação, seu mutismo amoroso, que mais que voz potente feria meu pobre coração, tanto que me sentia vir a menos, e meu doce Jesus me segurando em seus braços me disse:.

(2) "Minha filha, toda a Criação diz: realize Glória, adoração ao nosso Criador, amor às criaturas!. Então a Criação é uma glória, uma adoração muda para nós, porque não lhe foi concedida nenhuma liberdade, nem de crescer nem de decrescer, a tiramos fora de nós, mas a deixamos em Nós, isto é, dentro de nossa Vontade a louvar, ainda que em forma muda, nossa potência, beleza, magnificência e glória, assim que somos Nós mesmos que nos louvamos nossa potência, nossa

glória, o infinito amor, nossa potência, bondade, harmonia e beleza; a Criação nada nos dá por si mesma, embora ela seja o alívio de todo o nosso Ser Divino, serve de espelho ao homem para olhar e conhecer o seu Criador, e dá-lhe lições sublimes de ordem, de harmonia, de santidade e de amor, pode-se dizer que o mesmo Criador, pondo-se em atitude de Mestre Divino, dá tantas lições por quantas coisas criou, da maior à mais pequena obra que saiu de suas mãos criadoras. Não foi assim ao criar o homem, nosso amor foi tanto por ele, que superou todo o amor que tivemos na Criação, por isso o dotamos de razão, de memória e de vontade, e pondo nossa Vontade como em um banco na sua, a multiplicasse, a centuplicasse, não para nós que não tínhamos necessidade, mas para seu bem, a fim de que não ficasse como as outras coisas criadas, mudas e naquele ponto como Nós as trazemos à luz, senão que crescesse sempre, sempre, em glória, em riquezas, em amor e em semelhança com seu Criador, e para fazer com que ele pudesse encontrar todas as ajudas possíveis e imagináveis, demos-lhe à sua disposição a nossa Vontade, a fim de que operasse com a nossa mesma potência o bem, o crescimento, a semelhança que queria adquirir com o seu Criador. Nosso amor ao criar o homem quis fazer um jogo de azar, pondo nossas coisas no pequeno cerco da vontade humana como no banco, nossa beleza, sabedoria, santidade, amor, etc., e nossa Vontade que devia fazer-se guia e ator de seu agir, a fim de que não só o fizesse crescer à nossa semelhança, mas que lhe desse a forma de um pequeno deus. Por isso nossa dor foi grande ao ver-nos rejeitar estes grandes bens pela criatura, e nosso jogo de azar ficou malogrado, mas mesmo fracassado, era sempre um jogo divino que podia e devia refazer-se de sua falha. Por isso, depois de tantos anos quis de novo meu amor jogar ao azar, e foi com minha Mamãe Imaculada, Nela nosso jogo não ficou malogrado, teve seu pleno efeito, e por isso tudo lhe demos e tudo a Ela confiamos, melhor, se formava uma competição, Nós a dar e Ela a receber..

(3) Agora, você deve saber que nosso amor também quer fazer este jogo de azar, a fim de que você, unida com a Mãe Celestial nos faça vencer no jogo refazendo-nos da falha que nos conseguiu o primeiro homem, Adão, assim nossa Vontade refeita em suas vitórias pode pôr de novo em campo seus bens que com tanto amor quer dar às criaturas; e assim como por meio da Virgem Santa, porque estava refeito em meu jogo, fiz surgir o Sol da Redenção para salvar a humanidade perdida, assim por meio de ti farei ressurgir o Sol da minha Vontade, para que faça o seu caminho entre as criaturas. Eis a causa de tantas graças minhas que derramo em ti, os tantos conhecimentos sobre minha Vontade, isto não é outra coisa que meu jogo de azar que estou formando em ti, Por isso esteja atenta, a fim de que não me dêes o maior dos sofrimentos que poderia receber em toda a história do mundo, que meu segundo jogo seja fracassado. ¡ Ah, não, não o farás, meu amor sairá vitorioso e minha Vontade encontrará seu cumprimento!"..

(4) Jesus desapareceu e eu fiquei pensativa sobre o que me havia dito, mas toda abandonada no Querer Supremo. Por isso, em tudo o que escrevo, só Jesus sabe o rasgo da minha alma e a grande repugnância a colocar no papel estas coisas que teria querido sepultar-me sentia lutar com a mesma obediência, mas o Fiat de Jesus venceu, e continuo a escrever o que eu não queria. Então meu doce Jesus voltou e me viu pensativa e me disse:.

(5) "Minha filha, por que temes? Não queres que eu brinque contigo? Tu não porás outra coisa tua que a pequena chama de tua vontade que Eu mesmo te dei ao criar-te, assim que todo o azar de meus bens será meu, não queres ser tu a cópia de minha Mamãe? Por isso vêm junto Comigo diante do trono divino e aí encontrará a chama da vontade da Rainha do Céu aos pés da Majestade Suprema, que Ela colocou no jogo divino, porque para jogar se necessita pôr sempre alguma coisa própria, De outra forma quem vence não tem o que tomar, e quem perde não tem o que deixar. E como eu venci o jogo com a minha mãe, ela perdeu a chaminha da sua vontade, mas, feliz perda! Com o ter perdido sua pequena chama, deixando-a como homenagem contínua aos pés de seu Criador, formou sua Vida no grande fogo divino, crescendo no oceano dos bens divinos, e por isso pôde obter ao Redentor suspirado. Agora cabe-te a ti colocar a chama da tua pequena vontade ao lado da minha inseparável Mãe, a fim de que também tu te formes no fogo divino e cresças com os reflexos do teu Criador, e assim possas obter graça ante a Suprema Majestade de poder obter o suspirado Fiat. Estas duas chaminhas se verão aos pés do trono supremo, por toda a eternidade, que não tiveram vida própria e que uma obteve a Redenção e a outra o cumprimento da minha Vontade, único fim da Criação, da Redenção e da minha desforra do meu jogo de azar ao criar o homem"..

(6) Num instante encontrei-me diante daquela luz inacessível, e a minha vontade, sob a forma de uma chaminha, pôs-se ao lado daquela da minha Mãe Celestial para fazer o que ela fazia, mas quem pode dizer o que se via, compreendia e fazia? Faltam-me as palavras e por isso ponho ponto. E meu doce Jesus adicionou:.

(7) "Minha filha, a chama da tua vontade a venci e tu venceste a minha; se tu não perdias a tua não podias vencer a minha, agora os dois somos felizes, ambos somos vitoriosos, mas olha a grande diferença que há, em minha Vontade basta fazer uma vez um ato, uma oração, um te amo, porque tomando o seu lugar no Querer Supremo fica sempre a fazer o mesmo ato, a oração, o te amo, sem interrompê-lo jamais, porque quando se faz um ato em minha Vontade, esse ato não está sujeito a interrupção, feito uma vez fica feito para sempre, é como se estivesse sempre a fazê-lo. O obrar da alma em minha Vontade entra a tomar parte nos modos do obrar divino, que quando obra sempre o mesmo ato sem ter necessidade de repeti-lo. O que serão os teus tantos te amo na minha Vontade que sempre repetirão o seu refrão, te amo, te amo? Serão tantas feridas para Mim

e me prepararão a conceder a graça maior: que minha Vontade seja conhecida, amada e cumprida. Por isso em minha Vontade as orações, as obras, o amor, entram na ordem divina e se pode dizer que sou Eu mesmo que rogo, que faço, que amo, e que coisa poderia negar-me a Mim mesmo? Em que coisa não poderia me agradar?".

+ + + +

19-6

Março 14, 1926

Quem vive no Querer Divino deve ser a voz de todas as coisas criadas.

(1) Continuo a perder-me no Santo Querer Divino, gostaria de abraçar tudo e todos para poder levar tudo ao meu Deus como coisas minhas, dadas a mim por Ele, a fim de que tivesse para lhe dar por cada uma das coisas criadas uma palavrinha de amor, um obrigado, um te bendigo, um te adoro. E meu sempre amável Jesus saiu de dentro de mim, e com seu Fiat Onipotente chamava toda a Criação para colocá-la em meu colo, para me fazer dom dela e com uma ternura toda de amor me disse:.

(2) "Minha filha, tudo é teu, para quem deve viver em meu Querer, tudo o que saiu de minha Vontade, que Ela conserva e possui, por direito deve ser todo seu. Agora, foi meu Fiat Onipotente que estendeu o céu, o adornou de estrelas, meu Fiat chamou a vida à luz e criou o sol e assim de todas as outras coisas criadas, e meu Fiat permaneceu dentro da Criação como vida triunfadora, dominadora e conservadora. Agora, quem venceu a minha Vontade venceu toda a Criação e também o próprio Deus, portanto, por direito de justiça deve possuir tudo o que a minha Vontade possui, -muito mais do que sendo a Criação muda para o seu Criador, e por isso a fez muda, para que a quem devia dá-la e viver em meu Querer tivesse ela a palavra em todas as coisas criadas para fazer que todas as coisas feitas por Mim fossem falantes, não mudas. Então você será a voz do céu, que ecoando de um ponto ao outro fará ouvir a sua palavra, que ressoando em toda a atmosfera celeste dirá: amo, glorifico, adoro o meu Criador'. Serás a voz de cada estrela, do sol, do vento, do trovão, do mar, das plantas, dos montes, de tudo, que repetirá continuamente: amo, bendigo, glorifico, adoro, agradeço a Aquele que nos criou'. Oh! como será bela a voz da minha recém-nascida na minha Vontade, da pequena filha do meu Querer, todas as coisas, a Criação toda me tornará falante, será mais belo do que se tivesse dado à Criação o uso da palavra. Amo-te tanto que quero ouvir a tua voz no sol, amando, adorando, glorificando; quero ouvi-la nas esferas celestiais, no murmúrio do mar, no agitar dos peixes, no pássaro que canta e gorjeia, na ovelha que bale, na rola que geme, onde quer que te queira ouvir, não estaria contente se em todas as coisas criadas, onde minha Vontade tem o primeiro lugar, não escutasse a voz de minha pequena recém-

nascida, que me tornando toda a Criação falante me dá amor por amor, glória, adoração por cada uma das coisas criadas por Mim, por isso minha filha sê atenta, muito te dei e muito quero, tua missão é grande, é a Vida de minha Vontade que deve desenvolver-se em ti, a qual abraça tudo e tudo possui"..

(3) Depois disto estava pensando entre mim: "Como posso fazer tudo o que diz meu Jesus, encontrar-me em todas as coisas criadas, ter um ato por tudo o que faz o Supremo Querer, como se Ele devesse ser meu eco e eu o seu eco, se apenas sou recém-nascida na Divina Vontade? Pelo menos eu deveria crescer um pouco para que eu possa me espalhar melhor em todas as coisas criadas como meu amado Jesus quer." Enquanto isso pensava saiu de dentro de mim e me disse:.

(4) "Minha filha, não te admires se te disser que és a recém-nascida da minha Vontade, tu deves saber que a minha mesma Mãe Imaculada é a recém-nascida da minha Vontade, porque entre o que é o Criador e o que pode ser e tomar de Deus a criatura, pode-se dizer uma pequena recém-nascida. E porque foi a recém nascida da minha Vontade formou-se à semelhança do seu Criador e pôde ser Rainha de toda a Criação, e como Rainha dominava tudo, o seu eco corria bem com o eco da Divina Vontade, e não só a Celestial Soberana, mas todos os santos, anjos e beatos podem chamar-se recém-nascidos apenas no eterno Querer, porque a alma apenas sai do corpo mortal, renasce em minha Vontade, e se não renascer nela não só não pode entrar na pátria celestial, senão que nem sequer pode salvar-se, Porque na glória eterna ninguém entra senão o parto da minha vontade. No entanto devo dizer-te a grande diferença que há entre quem é a recém-nascida da Suprema Vontade no tempo, e entre aqueles que renascem às portas da eternidade, um exemplo é a minha Mãe Rainha, que foi a recém-nascida da Divina Vontade no tempo, e porque foi recém-nascida, teve o poder de fazer descer o seu Criador sobre a terra, e enquanto o deixava imenso, encolheu-o no seu seio materno para vesti-lo de sua própria natureza e dá-lo como Salvador das gerações humanas. Ela, sendo a recém-nascida, formou mares de graças, de luz, de santidade, de sabedoria, onde poder conter Aquele que a tinha criado. Com a potência da Vida da Suprema Vontade que possuía, pôde fazer tudo e conseguir tudo, e o mesmo Deus não podia recusar-se ao que pedia esta Celestial Criatura, porque o que pedia, era Seu próprio Querer que o pedia, ao qual nada podia nem devia negar. Portanto, quem é recém-nascida em minha Vontade no tempo, forma-se estando no exílio mares de Graça, e partindo da terra leva consigo todos os mares de bens que possui o Querer Divino, e portanto leva consigo o mesmo Deus; é um portento levar do exílio aquele Querer, aquele Deus que reina nos Céus, tu mesma não podes compreender claramente os grandes bens, os prodígios de quem é recém-nascida em minha Vontade no tempo, E é por isso que tudo o que te digo, tudo o que podes fazer, muito mais do que a Minha Vontade,

será como se fundisse com o teu pequeno ser. Em troca quem renasce em minha Vontade ao partir da terra, é o Querer Divino que faz encontrar seus mares imensos para fazer renascer a alma n'Ele, não leva consigo o seu Deus, senão que Deus se faz encontrar por ela. ¡ Que diferença entre uma e outra! "Por isso, graça maior não te poderia dar que fazer-te a recém nascida de minha Vontade, e se queres crescer, faz que cresça somente meu Querer"..

+ + + +

19-7

Março 19, 1926

**A Santíssima Vontade eclipsa tudo, mesmo à própria Criação
e Redenção, e sendo vida de tudo dará frutos maiores.**

(1) Escrevo só para obedecer e cumprir a Vontade de Deus. Estava pensando entre mim: "Meu sempre amável Jesus me diz tantas vezes que eu devo ser cópia de minha Mãe Celestial, portanto abraçar tudo, suprir por todos para poder conseguir o suspirado Fiat, assim como a Soberana Rainha conseguiu o suspirado Redentor, mas como o posso fazer? Ela era santa, concebida sem a mancha de origem; mas eu sou uma das mais pequenas e pobres criaturas, concebida como todos os filhos de Adão, com o pecado original, cheia de misérias e fraquezas, como poderei então seguir os voos da Soberana Senhora no Querer Divino para conseguir o tão suspirado Fiat sobre a terra, que meu doce Jesus quer que reine?" Agora, enquanto eu pensava isso, meu doce Jesus saiu de dentro de mim e me apertando forte em seus braços me disse:.

(2) "Minha filha, minha Mãe foi concebida sem mancha original para poder conseguir o suspirado Redentor, porque era justo e decoroso que quem devia ser minha Mãe, nem sequer o germe da culpa teria tido jamais existência nela, e devia ser a mais nobre, a mais santa de todas as criaturas, mas de uma nobreza divina e de uma santidade totalmente similar à do seu Criador, para poder encontrar nela tanta graça e capacidade, de poder conceber o Santo dos Santos, o Verbo Eterno. Muitas vezes as criaturas fazem algo semelhante a isto, pois se devem conservar coisas preciosas e de grande valor, preparam ricos vasos de um valor equivalente às coisas preciosas que se devem conservar neles, ao contrário se são coisas ordinárias e de pouco valor, se preparam vasos de gesso e de pouquíssimo valor, não se tem o cuidado de os ter à chave como ao recipiente de material riquíssimo, mas têm-nos expostos, assim que da preciosidade do vaso e do modo como se tem guardado, pode-se saber se as coisas que contém são preciosas e de grande valor; agora, devendo Eu receber seu sangue por ser concebido em seu seio, era justo que tanto a alma como seu corpo fossem puríssimos e enriquecidos de todas as graças, privilégios e prerrogativas

possíveis e imagináveis que Deus pode dar e a criatura receber. Agora minha filha, se tudo isto foi na minha amada Mãe porque devia fazer descer o suspirado Redentor à terra, também a ti, havendo-te escolhido para o suspirado Fiat, suspirado pelo Céu e pela terra, suspirado com tanto amor e ânsias pela mesma Divindade, é mais, suspirado mais por Deus que pelos homens, devia dar-te tanta Graça para não pôr em uma alma e corpo corrupto os conhecimentos pertencentes a minha Vontade, e não só os conhecimentos senão sua própria Vida que devia formar e desenvolver em ti, portanto, fazendo uso de seu poder, se não te isentou da mancha de origem, com o seu poder abateu e se mantém firme sobre o germe, a fim de que não produzisse seus corruptos efeitos, assim que em ti a mancha de origem minha Vontade a tem esmagada e sem vida, isto era justo e necessário à nobreza, ao decoro e à Santidade da Suprema Vontade; se em ti houvesse efeitos não bons, minha Vontade encontraria as sombras, a névoa e não poderia expandir seus raios de verdade como o sol em seu pleno meio-dia, muito menos formar em ti o centro do desenvolvimento de sua Vida Divina, Porque ela é tão suave e santa que não sabe estar nem adaptar-se a viver junto com a mínima sombra do mal" ..

(3) Eu, ao ouvir isto, tremia, e disse: "Jesus, que dizes? Será possível tudo isto? Não obstante eu me sinto tão miserável e pequena que sinto a necessidade de Ti, de sua assistência, e de sua presença para poder continuar vivendo, e tu sabes a que estado tão lamentável me reduzo quando me privas de Ti". E Jesus interrompeu-me acrescentou:

(4) "Minha filha, não te admires, isto requer a Santidade do meu Querer, e como se trata da coisa maior que existe no Céu e na terra, trata-se de que se na Redenção vim salvar o homem, agora se trata de pôr a salvo minha Vontade nas criaturas, e, portanto, de fazer conhecer a finalidade da Criação, da Redenção, os bens que quer dar o meu Querer, a Vida que quer formar em cada criatura, os direitos que a Ele convêm. Portanto, pôr a salvo uma Vontade Divina no meio das criaturas é a coisa maior, e minha Vontade conhecida e reinante superará os frutos da Criação e Redenção, será a coroa de minhas obras e o triunfo de nossas obras, e se minha Vontade não chegar a ser conhecida, amada e cumprida, nem a Criação nem a Redenção terão sua plena finalidade nem o fruto completo. A Criação, a Redenção, saíram de dentro de meu Fiat Onipotente, e para fazer que nossa glória seja completa e a criatura receba todos os efeitos e os bens que contêm, tudo deve retornar em nossa Vontade".

(5) Agora, quem pode dizer como minha pobre mente nadava na imensidão do Querer eterno? O que compreendia? Mas o que mais me impressionava era que o Fiat devia superar o mesmo bem da Redenção, com o acréscimo de uma relutância terrível de manifestar o que está dito acima, pelo temor que a obediência me impusesse escrevê-lo. Oh! como teria querido calar-me, mas com o

Fiat não se discute, porque de qualquer modo a vitória deve ser sempre sua. Depois meu doce Jesus, sempre benigno, voltando me disse:.

(6) "Minha filha, é necessário que o manifestes, não por ti, mas pelo decoro e santidade que convém ao meu Querer; acreditas tu que todo o trabalho que fiz dentro da tua alma por mais de quarenta anos foi só por ti, pelo bem que te amei e te amo? Ah, não, foi mais que tudo pelo decoro que lhe convinha a minha Vontade, para fazer que vindo Ela a reinar em ti encontrasse meu trabalho, minhas orações incessantes que a convidavam a vir, o trono de minhas obras, de minhas penas, onde pudesse dominar e formar sua morada, a luz de seu próprio conhecimento e assim pudesse encontrar em ti as honras e sua mesma glória divina! Por isso eram necessárias as tantas manifestações minhas acerca da Suprema Vontade, pela decência que lhe convém. Agora você deve saber que minha Vontade é maior e mais interminável que a mesma Redenção, e o que é maior leva sempre frutos e bens maiores. Minha Vontade é eterna, no tempo e na eternidade não teve princípio nem terá jamais fim, em troca a Redenção, ainda que seja eterna na mente divina, mas no tempo teve seu princípio e foi um produto da Eterna Vontade, Assim, não foi a Redenção que deu vida ao Divino Querer, mas foi o meu Querer que deu vida à Redenção, e o que tem o poder de dar vida, por natureza e por necessidade deve tornar-se mais frutuoso do que quem recebeu a vida. Mas isto não é tudo, na Criação, a Divindade tirou de Si as sombras de sua luz, as sombras de sua sabedoria, de sua potência, derramou todo seu Ser em tudo o que foi criado, assim que a Beleza, a harmonia, a ordem, o amor, a bondade de Deus que se vê em toda a Criação, são semelhanças divinas, sombras da Majestade Suprema; em troca minha Vontade, não nossa semelhança, nossa sombra, mas que Ela saiu fora no campo da Criação como vida de todas as coisas criadas, assim que Ela é vida, base, sustento, vivificação e conservação de tudo o que saiu de nossas mãos criadoras, por isso à Suprema Vontade tudo se deve, Minha própria Redenção, diante dela dobrou os joelhos para implorar que se constituísse vida de cada ato meu, de meu coração, de meu sofrer e até de meu fôlego, a fim de que pudesse fazer correr nas criaturas as ajudas vitais para salvá-las. A minha Redenção pode ser chamada a árvore, cuja raiz é a Divina Vontade, e assim como esta raiz produziu o tronco, os ramos, as folhas, as flores de todos os bens que há na Igreja, assim também deve produzir o fruto de vida que contém a raiz desta árvore. E além disso, a Criação saiu de Nós com o único fim de que nossa Vontade fosse conhecida, amada mais que a mesma vida, e por isso se constituiu vida de tudo, a fim de que fosse cumprida; todas as outras coisas criadas por Nós, e até a mesma Redenção, foram dadas como ajudas para facilitar a nossa finalidade, portanto, se não obtivermos a nossa primeira finalidade, como podemos obter nossa glória completa e como a criatura poderia receber o bem estabelecido por nós? Além disso, a Criação, a Redenção e o Fiat Voluntas Tua como no Céu assim na terra,

simbolizam a Trindade Sacrossanta, na qual as Divinas Pessoas são inseparáveis entre Elas, assim também estas são inseparáveis entre elas, uma da a mão à outra, uma ajuda à outra, mas o triunfo, a glória, é das três, e como nossa Vontade teve seu posto primário em todas nossas obras, por isso a Criação e a Redenção ficam eclipsadas e como perdidas na imensidão e interminabilidade da Suprema Vontade. Ela tudo envolve e tem as mesmas coisas feitas por Nós como seu trono onde reina e domina, portanto, se Ela é tudo, por que te maravilhas de que dará frutos maiores que as outras obras nossas? E o homem receberá aquela Vida que tem e não conhece, a qual a tem como comprimida, afogada, debilitada, e Ela geme, suspira, porque quer desenvolver sua Vida e não lhe é concedido; por isso, sê atenta, porque o conhecimento de minha Vontade sacudirá ao homem, e será como cimento à traça que produziu o pecado original à árvore das gerações humanas, e assim, reforçada a raiz, a criatura poderá fazer viver em si aquela Vida que com tanta ingratidão rejeitou" . .

+ + + +

19-8

Março 28, 1926

**Com viver no Querer Divino todos os bens ficam concentrados
na alma. A finalidade primária da Redenção foi o Fiat Divino.**

(1) Tendo recebido a Santa Comunhão, estava chamando a todos, a minha Rainha Mãe, aos santos, ao primeiro homem Adão, com o séquito de todas as gerações até o último homem que virá sobre a terra e além de todas as coisas criadas, a fim de que todos junto comigo, prostrados à volta de Jesus, adoremo-lo, abençoá-lo e amá-lo, a fim de que a Jesus nada lhe faltasse em torno de todas as obras que saíssem das suas mãos, nem um só coração que pulsasse, nem um sol que resplandecesse, nem a vastidão do céu azul adornado de estrelas, nem o mar que murmura, nem sequer a pequena flor que eleva seu perfume, tudo e a todos gostaria de concentrar em torno de Jesus Hóstia, a fim de que lhe rendessem as honras devidas; seu Querer me fazia tudo presente como se tudo fosse meu, e eu queria dar tudo a Jesus. Agora, enquanto fazia isto, parecia-me que Jesus era feliz ao olhar para todas as gerações e as suas coisas em torno dele, e, estreitando-me a Si, disse-me:.

(2) "Minha filha, como estou contente ao ver em torno de Mim todas as minhas obras, sinto-me restituir a alegria, a felicidade que lhes dei ao criá-las, e Eu lhes retribuo com nova felicidade; este é o grande bem que contém e leva a minha Vontade, e em quem vive nela concentra os bens de todos nela, porque a minha Vontade não há bem que não leve e vincula a alma a todos e a tudo o que a Ela pertence, assim que se a criatura não se houvesse subtraído do meu Querer, Eu devia

encontrar a todos em uma, e a cada uma em todos; os bens, a luz, a força, a ciência, o amor, a beleza, deviam ser comuns a todos, não devia haver nem teu nem meu, nem na ordem natural nem na ordem espiritual, cada uma das criaturas poderia tomar quanto quisesse. Símbolo do sol devia ser a vida humana em minha Vontade, que todos podem tomar a luz por quanto queiram, sem que a nenhum lhe falte; mas como se subtraiu de minha Vontade, os bens, a luz, a força, o amor, a beleza, ficaram divididos e como incompletos entre as criaturas, Por isso não houve mais ordem, nem harmonia, nem verdadeiro amor, nem para Deus nem entre eles. Oh! Se o sol pudesse ser dividido em tantos raios, separando-se do centro da luz, estes raios solares acabariam se tornando trevas, e o que seria da terra? Ah, certamente nenhum poderia ter tido mais uma luz toda sua e toda para si! Assim foi da minha Vontade, o homem ao subtrair-se dela perdeu a plenitude dos bens, a plenitude da luz, da força, da beleza, etc., e por isso foi obrigado a viver com privações. Por isso sê atenta, teu viver em meu Querer seja contínuo, a fim de que tu contendas tudo e Eu encontre a todos em ti".

(3) Depois estava pensando entre mim: "Se tanto bem contém o verdadeiro viver na Suprema Vontade, por que minha Mãe Celestial, que era toda Vontade de Deus, não conseguiu junto ao suspirado Redentor o Fiat Voluntas Tua como no Céu assim na terra, e assim fazer regressar o homem naquele Fiat Supremo de onde saiu, para dar-lhe novamente todos os bens e o fim pelo qual tinha sido criado? Muito mais que Ela, sendo toda Vontade de Deus, não tinha nenhum alimento estranho a Deus, portanto possuía a mesma potência divina e com esta tudo podia conseguir". E meu doce Jesus movendo-se de novo dentro de mim, suspirando acrescentou:.

(4) "Minha filha, tudo o que minha Mãe fez e tudo o que eu fiz na Redenção, sua finalidade primária era que meu Fiat reinasse sobre a terra; não seria nem decoroso, nem verdadeiro amor, nem grande magnanimidade, nem muito menos agir como aquele Deus que era, se, vindo ao mundo, eu devesse e quisesse dar às criaturas a coisa mais pequena, como eram os meios para salvar-se, e não a maior coisa, como era a minha Vontade, que contém não só os remédios mas todos os bens possíveis que há no Céu e na terra, e não só a salvação e a santidade, mas aquela santidade que a eleva à própria Santidade do seu Criador. ; Oh, se você pudesse penetrar em cada oração, ato, palavra e pena de minha indivisível Mamãe, você encontraria dentro de si o Fiat que suspirava e pedia; se pudesse penetrar dentro de cada gota de meu sangue, em cada coração meu, respiro, passo, obra, dor e lágrima, encontrarias dentro o Fiat que tinha a supremacia, que suspirava e pedia para as criaturas, mas enquanto o fim primário era o Fiat, minha bondade devia descer ao fim secundário e quase fazer como um mestre que enquanto possui as ciências mais altas, e poderia dar lições nobres e sublimes, dignas de si, como os escolares são todos analfabetos deve-se abaixar a dar lições de: a, b, c, para poder pouco a pouco chegar à sua finalidade primária de dar

as lições da ciência que possuí para fazer outros tantos mestres dignos de tal mestre; se este mestre não se quiser rebaixar a dar lições de estudos inferiores e quiser dar lições de sua alta ciência, os escolares, sendo analfabetos, não o teriam entendido e confundidos por tanta ciência ignorada por eles o teriam deixado, e o pobre mestre por não ter querido baixar-se, não deu nem o pequeno bem de sua ciência nem o grande. Agora minha filha, quando Eu vim à terra as criaturas eram todas analfabetas nas coisas do Céu, e se Eu tivesse querido falar do Fiat e do verdadeiro viver nele, teriam sido incapazes de compreendê-lo se não conheciam o caminho para vir a Mim, em sua maior parte eram coxos, cegos, doentes, devia ter-me abaixado nos vestidos da minha Humanidade que cobriam aquele Fiat que queria dar, irmanar-me com eles, misturar-me com todos para poder ensinar as primeiras noções, o a, b, c, do Fiat Supremo, e tudo o que Eu ensinei, fiz e sofri, não foi outra coisa que preparar o caminho, o Reino e o domínio a minha Vontade. Este é o costume em nossas obras, fazer as coisas menores como ato preparatório às coisas maiores, não fiz contigo outro tanto? Ao princípio não te falei do Fiat Supremo, nem da altura, nem da santidade a que Eu queria que você chegasse em meu Querer, nem te fiz nenhuma menção da grande missão a que te chamava, senão que te tive como a uma pequena menina, com a qual eu me deleitava em te ensinar a obediência, o amor ao sofrer, o desapego de tudo e de todos, a morte a teu próprio eu; e conforme tu te prestavas eu me alegrava, porque via em ti preparado o posto onde colocar o meu Fiat e as lições sublimes que pertenciam à minha Vontade. Assim foi na Redenção, tudo foi feito com a finalidade de que o Fiat pudesse de novo reinar na criatura, como quando a tiramos de nossas mãos criadoras; nós não temos pressa em nossas obras, porque temos não somente os séculos mas toda a eternidade a nossa disposição, por isso vamos a passo lento, mas com o nosso triunfo; primeiro preparamos e depois fazemos. Não por haver-me regressado ao Céu minha potência diminuiu de como era quando estava na terra, minha potência é sempre igual, tanto estando no Céu como na terra; não chamei e escolhi a minha Mãe estando em minha pátria celestial? Assim te chamei e escolhi a ti com aquela mesma potência que nenhum pode resistir-me para o suspirado Fiat, mas bem te digo que para obter isto, tu tens à tua disposição coisas maiores e mais importantes que não as teve minha amada Mamãe, por isso tu és mais feliz, Porque ela não teve uma Mãe, nem as suas obras por ajuda para conseguir o suspirado Redentor, mas só teve o cortejo dos atos dos profetas, dos patriarcas e dos bons do antigo testamento e dos grandes bens previstos do futuro Redentor. Mas tu tens uma Mãe e todas as suas obras por ajuda, tens as ajudas, as penas, as orações e a mesma Vida, não prevista mas realizada, do teu Redentor; não há bem nem orações que tenham sido feitas ou feitas na Igreja que não estejam contigo para te ajudar a obter o suspirado Fiat; e como tudo o que foi feito por Mim, pela Rainha do Céu e por todos os bons, o fim primário era o cumprimento da minha Vontade, por isso tudo está contigo para

implorar a realização da sua finalidade. "Por isso seja atenta, Eu estarei junto contigo, também minha Mãe, não estarás sozinha a suspirar o triunfo de nossa Vontade".

+ + + +

19-9

Março 31, 1926

**Quem vive na Vontade de Deus deve possuir o que
a Ela pertence. A alma que vive na Divina Vontade,
deve fazer a Vontade de Deus como a faz Deus.**

(1) Minha pobre mente se perdia no Divino Querer, e uma luz interminável invadia o pequeno cerco de minha inteligência, e enquanto esta luz me parecia como concentrada em minha mente, se expandia fora, enchia toda a atmosfera e penetrando até os Céus me parecia como concentrada na Divindade; mas quem pode dizer o que sentia e compreendia estando naquela luz? Sentia-se a plenitude da felicidade, nada podia penetrar naquela luz que pudesse obscurecer a alegria, a beleza, a força e a penetração dos segredos divinos, e o conhecimento dos segredos supremos. Então meu sempre amável Jesus, enquanto eu nadava naquela luz me disse:.

(2) "Minha filha, esta luz, este lugar tão encantador que não conhece nem ocaso nem noite é minha Vontade, tudo está completo nela, felicidade, força, beleza, conhecimento do Ser Supremo, etc. Esta luz interminável que é nossa Vontade, saiu do seio da Divindade como herança do homem, a mais bela herança que podíamos dar-lhe; Ela saiu do íntimo de nosso seio, levando Consigo parte de todos nossos bens para fazê-los herdar pela criatura, e formá-la toda bela e santa e à semelhança d'Aquele que a criou. Veja então minha filha o que significa fazer e viver em minha Vontade, não há bem que exista no Céu e na terra que Ela não possua, quero que você os conheça, de outra maneira como pode amá-los, possuí-los e te servir deles nas diversas circunstâncias se você não os conhece? Se não sabes que tens uma força divina à tua disposição, por nada te abaterias; se não sabes que possuis uma beleza divina, não terias o valor de estar Comigo ao familiar, sentir-te-ias diferente de Mim e não terias a audácia de me arrebatrar que o Fiat venha reinar sobre a terra; se não soubesses que tudo o que criei é teu, não me amarias em todas as coisas e não terias a plenitude do verdadeiro amor; e assim de todas as outras coisas. Se tu não conheces todos os bens que possui a minha Vontade, que não há coisa que não pertença a Ela e que tu deves possuir, suceder-te-ia como a um pobre que lhe fosse dado um milhão, mas sem lhe fazer conhecer que em sua pequena cova lhe foi posta aquela soma de dinheiro; pobrezinho, como não conhece o bem que possui, continua sua vida pobre, mal comendo, vestido andrajosamente e

bebendo a goles as amarguras de sua pobreza; mas se em troca o conhece muda sua fortuna, muda sua cova em um palácio, se alimenta abundantemente, Veste-se com decência e bebe os doces goles de sua riqueza. Portanto, por quantos bens alguém pode possuir, se não os conhece, é como se não os tivesse; eis a causa de por que muitas vezes aumento a tua capacidade, e te dou outros conhecimentos sobre a minha Vontade, e te faço conhecer tudo o que a Ela pertence, para que não possuas apenas a minha Vontade, mas tudo o que lhe pertence. Por outro lado, meu Supremo Querer para vir a reinar na alma quer encontrar seus bens, seus domínios, e a alma deve torná-los seus, para que, vindo a reinar nela, encontre os seus próprios domínios onde possa estender o seu regime, o seu comando, e se não encontrar Céu e Terra na alma, sobre que deve reinar? "Eis a necessidade pela qual o meu Querer quer concentrar em ti todos os bens e tu deves conhecê-los, amá-los e possuí-los, a fim de que estando em ti possa encontrar o seu reino, dominá-lo e governá-lo".

(3) Depois estava pensando no que Jesus me havia dito, e mais que nunca via minha pequenez e dizia entre mim: "Como posso eu concentrar tudo o que o Querer Divino contém? Parece-me que quanto mais diz, menor me torno e mais incapaz me sinto, então, como pode ser isto?" E Jesus retornando adicionou:

(4) "Minha filha, tu deves saber que minha Mãe Celestial pôde conceber a Mim, Verbo Eterno, em seu seio purissimo, porque fez a Vontade de Deus como a fazia Deus. Todas as demais prerrogativas que possuía, como são, virgindade, concepção sem mancha original, santidade, mares de graça que possuía, não eram meios suficientes para poder conceber um Deus, porque todas estas prerrogativas não lhe davam nem a Imensidão, nem a onividência para poder conceber um Deus imenso que tudo vê, muito menos a fecundidade para poder concebê-lo; em suma, teria faltado o germe para a fecundidade divina. Ao contrário, com possuir o Supremo Querer como vida própria, e com o fazer a Vontade de Deus como a fazia Deus, recebeu o germe da fecundidade divina, e com isso a Imensidão, a Onividência, e por isso em modo conatural pude me conceber nela, não me faltava nem a Imensidão, nem tudo o que a meu Ser pertence. Agora minha filha, também para você será como conatural a concentração de tudo o que a minha Vontade pertence se chegar a fazer a Divina Vontade como a faz o mesmo Deus. A Vontade de Deus em ti e aquela que reina em Deus mesmo será uma só, que maravilha então se tudo o que é de Deus e que esta Vontade rege, conserva e domina, seja também teu? Pelo contrário, o que é necessário é que conheça o que a Ela pertence, a fim de que possa amar os bens que possuí, e amando-os adquira o direito de posse. Este fazer a Vontade de Deus como a faz Deus, foi o ponto mais alto, mais substancial, mais necessário para minha Mãe para obter o suspirado Redentor, todas as outras

prerrogativas foram a parte superficial, a decência, o decoro que a Ela convinha. Assim é para ti, se queres obter o suspirado Fiat debes chegar a isto de fazer a Vontade de Deus como a faz Deus".

+ + + +

19-10

Abril 4, 1926

**Tudo o que Nosso Senhor faz na alma que vive em Sua Vontade,
supera tudo o que fez na Criação. A Divina Vontade forma
a completa ressurreição da alma em Deus.**

(1) Encontrando-me em meu habitual estado, sentia-me toda imersa em meu amável Jesus, e minha pobre mente se perdia nos conhecimentos divinos, mas tudo era silêncio por parte minha e por parte de Jesus, nem eu sei dizer o que minha mente compreendia. Pouco depois me falou de novo e me disse:.

(2) "Minha filha, tudo o que faço na alma, oh, quanto supera a tudo o que fiz na Criação! Olhe, todo conhecimento que manifesto sobre minhas perfeições, toda verdade que pertence à Divindade, é um novo céu que estendo na alma, e conforme a alma se eleva nas verdades conhecidas para assemelhar-se a seu Criador, são novos sóis que venho a formar no espaço destes céus; cada graça que Eu despejo e cada vez que renovo a união Comigo, são mares que se estendem na alma, e seu amor e sua correspondência formam o doce murmúrio nestes mares e as ondas impetuosas que se elevam até o Céu, que vão descarregar-se aos pés do trono divino. Enquanto a alma pratica suas virtudes, como o corpo contribui junto ao exercício delas, este pode-se chamar o pequeno terreno da alma, onde Eu estendo os mais belos prados floridos, onde Eu me deleito em criar sempre novas flores, plantas e frutos..

(3) Se Eu sou um ato só, e feito uma vez está feito para sempre, também a Criação devia ser um ato só, e assim como na Criação meu ato só continua conservando-a sempre nova, íntegra e fresca, nas almas minha criação é contínua, não o interrompo jamais, sempre, sempre estou em ato de formar coisas mais belas, coisas surpreendentes e novas, a menos que encontre almas que me fechem as portas e detenham meu ato contínuo da criação, e então busco outro meio de dar, abundo, multiplico meu ato continuado nas almas que têm as portas abertas e com elas me deleito e continuo o ofício de Criador. Mas sabes tu onde não se interrompe jamais este meu ato continuado? Na alma que vive em minha Vontade, ah! sim, só nela posso fazer livremente o que quero, porque minha Vontade que contém a alma me prepara para receber meu Fiat que saiu na Criação, assim que minha Vontade possuída pela alma e aquela que tenho Eu, se dão as mãos, se

beijam e formam os maiores portentos, por isso seja sempre atenta e seu vôo seja sempre no meu Querer"..

(4) Depois disso, eu estava pensando sobre a Ressurreição de Nosso Senhor, e Ele, voltando de novo adicionou:.

(5) "Minha filha, minha Ressurreição completou, selou, restituiu-me todas as honras e chamou a vida a todas as minhas obras que fiz no curso de minha Vida sobre a terra, e formou o germe da ressurreição das almas, e até a dos corpos no juízo universal; assim que sem minha Ressurreição, minha Redenção seria incompleta e minhas mais belas obras teriam sido sepultadas. Assim a alma, se não ressurgir de todo em minha Vontade, todas suas obras ficam incompletas, e se o frio nas coisas divinas serpenteia, as paixões a oprimem, os vícios a tiranizam, tudo isso formará o túmulo onde enterrá-la, porque, faltando a vida da minha vontade, faltará quem faça ressurgir o fogo divino, Não haverá quem, de uma só vez, elimine todas as paixões e faça ressurgir todas as virtudes. Minha Vontade é mais que sol que eclipsa tudo, fecunda tudo, converte tudo em luz e forma a completa ressurreição da alma em Deus".

+ + + +

19-11

Abril 9, 1926

Diferença entre as virtudes e a Divina Vontade.

(1) Estava pensando entre mim: "Meu doce Jesus diz tantas coisas grandes, admiráveis, altíssimas, maravilhosas da Vontade de Deus, e não obstante a mim me parece que as criaturas não têm dela o conceito que merece, nem têm a grande impressão das maravilhas que nela há, mais parece que a põem a par das virtudes, e talvez tenham em mais apreço a estas virtudes que à Santíssima Vontade de Deus". E o meu sempre amável Jesus, movendo-se dentro de mim, disse-me:.

(2) "Minha filha, queres saber porquê? Porque não têm o paladar refinado, e estão habituados aos alimentos ordinários deste submundo, como são as virtudes, e não aos alimentos celestiais e divinos como é o meu Querer. Este alimento celestial é provado somente por aquele que tem à terra, às coisas e às mesmas pessoas como um nada, ou bem, todas em ordem a Deus. As virtudes que se podem praticar sobre a terra raramente estão excluídas de fins humanos, de estima própria, de própria glória, amor por expor-se diante das pessoas e de agradar a estas, e todos estes fins são como tantos gostos ao paladar ordinário da alma, e muitas vezes se obra mais por estes gostos que pelo bem que contém a virtude. Eis por que fazem mais impressão as virtudes,

porque a vontade humana ganha sempre alguma coisa; em troca minha Vontade, a primeira coisa que lança por terra é a vontade humana, e não tolera nenhum fim que seja humano, Ela é do Céu e quer colocar na alma o que é Divino e pertence ao Céu, assim que o próprio eu' fica em jejum e se sente morrer; mas se sentindo morrer e perdendo a esperança de que algum outro alimento lhe fique, decide-se a tomar o alimento de minha Vontade, assim que o toma, estando já seu paladar refinado, então sente o gosto do alimento de minha Vontade, tanto, que não o trocaria mesmo à custa da própria vida. Minha Vontade não sabe conviver com as coisas baixas e pequenas que se podem fazer sobre a terra, como fazem as virtudes, senão que Ela quer ter tudo e a todos como escabelo a seus pés, e mudar todo o interior da alma e às mesmas virtudes em Vontade Divina, em uma palavra, quer seu Céu no fundo da alma, de outra maneira ficaria impedida e não poderia desenvolver sua Vida Divina. Por isso a grande diferença que há entre as virtudes e a minha Vontade, entre a santidade de uma e da outra, as virtudes podem ser das criaturas e podem formar o mais uma santidade humana, a minha Vontade é de Deus e pode formar uma santidade toda divina; que diferença! Mas como as criaturas estão habituadas a olhar no baixo, por isso lhe fazem mais impressão as pequenas lamparinas das virtudes, que o grande Sol da minha Vontade"..

(3) Depois me encontrei fora de mim mesma, no momento em que surgia o sol, todas as coisas mudavam aspecto, as plantas ficavam brilhantes, as flores recebiam a vida de seu perfume e da diferente cor que a cada uma delas levava a luz do sol, todas as coisas recebiam gole a gole a vida da luz do sol para desenvolver-se e formar-se, no entanto uma era a luz, um o calor, não se via nada mais, mas de onde saíam tantos diversos efeitos, tantos matizes variados que dava à natureza? E o meu doce Jesus disse-me:

(4) "Minha filha, o sol contém o germe da fecundidade, o germe da substância de todas as cores, mas como a luz é maior que os bens que contém, por isso os tem eclipsados todos em si. Não se pode dar uma coisa se não se possui, assim o sol não poderia dar nem a fecundidade, nem a doçura aos frutos, nem o colorido às flores, nem operar tantas maravilhas sobre a terra, de transformá-la de um abismo de trevas em um abismo de luz, se não contivesse em si todos os efeitos que produz. Símbolo de minha Vontade é o sol, conforme surge sobre a alma assim a vivifica, a adorna de graças, lhe dá as tintas mais belas das cores divinas, a transforma em Deus, faz tudo de um golpe, basta fazê-la surgir para fazê-la realizar coisas maravilhosas. Ela, com dar nada perde, como nada perde o sol com fazer tanto bem à terra, mas bem fica glorificada no obrar da criatura. Nosso Ser está sempre no perfeito equilíbrio, nem cresce nem pode decrescer, mas sabe como acontece? Imagine um mar cheio até a borda, um vento investe a superfície e forma as ondas, as quais rompem fora do mar, agora, este mar apesar de que transborda nada perdeu, porque, à medida que as águas estão transbordando lá fora, elas crescem rapidamente e se vêem

ao mesmo nível de antes. Assim acontece entre a alma e Deus, ela pode chamar-se o pequeno vento que forma as ondas no mar divino, de modo que pode tomar quanta água queira, mas nosso mar permanecerá sempre em seu nível, porque nossa natureza não está sujeita a sofrer mutações; por isso, quanto mais tomares mais me agradarás e ficarei glorificado em ti".

(5) Depois disto pensava na diferença que há entre quem se faz dominar pela Vontade de Deus, e entre quem se faz dominar pela vontade humana. Enquanto estava nisto, via diante da minha mente uma pessoa curvada, a testa tocava os joelhos, estava coberta de um véu negro, envolta numa densa neblina que a impedia de ver a luz. Pobrezinha! Parecia bêbada, e cambaleante agora caía à direita e agora à esquerda, verdadeiramente dava piedade. Enquanto eu via isso, meu doce Jesus se moveu dentro de mim dizendo:.

(6) "Minha filha, esta é a imagem de quem se faz dominar pela própria vontade, o querer humano curva tanto a alma, que está obrigada a olhar sempre a terra, assim que olhando a terra, a esta conhece e a ama; este conhecimento e este amor formam tantas exalações que formam aquela névoa densa e negra que a envolve toda e lhe tira a vista do Céu e a bela luz das verdades eternas, por isso a dotada razão humana fica embriagada pelas coisas da terra, portanto não tem o passo firme e desvia à direita e esquerda, e mais se envolve nas trevas densas que a circundam, por isso não há desventura maior, que uma alma que se faz dominar por sua vontade. Ao contrário, tudo ao contrário para quem se faz dominar por minha Vontade, Ela faz crescer a alma direita, de modo que não pode curvar-se para a terra, mas olha sempre para o Céu, este olhar sempre para o Céu forma tantas exalações de luz que a envolvem toda, e esta nuvem de luz é tão densa, que eclipsando todas as coisas da terra as faz desaparecer todas, e em correspondência lhe faz reaparecer tudo o que é Céu, assim que se pode dizer que conhece o Céu e ama tudo o que ao Céu pertence; minha Vontade torna firme o passo, portanto não há perigo de que possa cambalearse minimamente, e a bela dotada razão está sadia e tão iluminada pela luz que a envolve, que passa de uma verdade à outra, esta luz lhe descobre arcanos divinos, coisas inefáveis, alegrias celestiais; por isso a máxima fortuna de uma alma é o fazer-se dominar por minha Vontade, esta criatura tem a supremacia sobre tudo, ocupa o primeiro lugar de honra em toda a Criação, não se afasta jamais do ponto de onde Deus a tirou, Deus a encontra sempre sobre seus joelhos paternos, onde ela lhe canta novamente sua glória, seu amor e sua eterna Vontade. Então, estando sobre os joelhos do Pai Celestial, o primeiro amor é para ela, os mares de graças que continuamente transbordam do seio divino são seus, os primeiros beijos, as carícias mais amorosas são propriamente para ela, só a ela nos é dado confiar nossos segredos, porque sendo a mais próxima a Nós e a que mais está conosco, lhe damos parte em todas nossas coisas, e Nós formamos sua vida, sua alegria e felicidade, e ela forma nossa alegria e nossa felicidade, porque

sendo sua vontade una com a nossa, e possuindo nosso Querer nossa mesma felicidade, não é maravilha que possuindo a alma nossa Vontade possa nos dar alegria e felicidade, e portanto nos fazemos felizes mutuamente".

(7) Depois minha pobre mente continuava pensando na diferença que há entre quem se faz dominar pela Vontade Suprema e por quem se faz dominar pela vontade humana, e meu sumo e único Bem acrescentou:.

(8) "Minha filha, minha Vontade contém a potência criadora, portanto cria na alma a força, a graça, a luz e a mesma beleza com a qual quer que suas coisas sejam feitas pela alma; por isso a alma sente em si uma força divina como se fora dela, uma graça suficiente para o bem que deve fazer, ou para uma pena que lhe toca sofrer; uma luz de modo conatural lhe faz ver o bem que faz, e animada pela beleza da obra divina que ela cumpre, alegra-se e festeja, porque as obras que cumpre a minha Vontade na alma têm a marca da alegria e de uma festa perene. Esta festa foi iniciada por meu Fiat na Criação, mas foi interrompida pela ruptura da vontade humana com a de Deus, mas conforme a alma faz obrar e dominar ao Supremo Querer nela, assim se reinicia a festa, e entre a criatura e Nós reiniciamos os entretenimentos, os jogos, as delícias. Em Nós não existe a infelicidade nem a dor, como poderíamos dá-lo às criaturas? E se elas sentem a infelicidade é porque deixam a Vontade Divina e se fecham no pequeno campo da vontade humana. Por isso, à medida que regressam ao Supremo Querer encontram as alegrias, a felicidade, a potência, a força, a luz, a beleza do seu Criador, que fazendo-as como coisas próprias, sentem nelas uma substância divina conatural, que chega a dar-lhe alegria e felicidade na mesma dor, por isso entre a alma e Nós é sempre festa, nos divertimos e nos deleitamos juntos. Ao contrário na vontade humana não há uma potência criadora, que ao querer exercitar as virtudes possa criar a paciência, a humildade, a obediência, etc., eis por que se sente o cansaço, a fadiga para poder praticar as virtudes, porque falta a força divina que as sustenta, a potência criadora que as alimenta e lhes dá a vida; portanto vê-se a inconstância e passam com facilidade das virtudes aos vícios, da oração à dissipação, da Igreja às diversões, da paciência à impaciência, e toda esta mistura de bens e de males produz a infelicidade na criatura. Ao contrário, quem faz reinar em si a minha Vontade, sente a firmeza no bem, sente que todas as coisas lhe trazem a felicidade, a alegria, muito mais que todas as coisas criadas por Nós têm a marca, o germe da alegria e da felicidade d'Aquele que as criou, e foram criadas por Nós a fim de que todas levassem a felicidade ao homem, cada uma das coisas criadas tem o mandato de Nós, de levar cada uma a felicidade, a alegria que possuem à criatura, de fato, que alegria e felicidade não leva a luz do sol? Que prazer não traz à vista o céu azul, um prado florido, um mar que murmura? Que gosto não leva ao paladar um fruto doce e saboroso, uma água fresquíssima, e tantas e tantas outras coisas? Todas as coisas em sua linguagem muda dizem ao

homem: Nos trazemos a felicidade, a alegria de nosso Criador'. Mas queres saber em quem todas as coisas criadas encontram o eco da sua alegria e felicidade? Em quem encontra reinante e dominante a minha Vontade, porque a Vontade que reina íntegra nelas, e que possui o mesmo Deus e que reina na alma, formam uma mesma, e transbordam a Uma na outra mares de alegria, de felicidade e de contentamentos, assim que é uma verdadeira festa. Por isso minha filha, cada vez que te fundes em minha Vontade e gira por todas as coisas criadas para selar nelas teu amor para Mim, tua glória, tua adoração sobre cada uma das coisas que criei para te fazer feliz sente-me renovar a alegria, a felicidade, a glória, como no ato quando pusemos fora toda a Criação; você não pode entender a festa que nos faz ao ver sua pequenez, que querendo abraçar tudo em nossa Vontade nos corresponde em amor, em glória por todas as coisas criadas; é tanta nossa alegria, que pomos tudo de lado para gozarmos a alegria, a festa que nos dá. Por isso o viver no Supremo Querer é a coisa maior para Nós e para a alma, é o desabafo do Criador sobre a criatura, que vertendo sobre ela lhe dá sua forma e lhe participa todas as qualidades divinas, de modo que nos sentimos repetir por ela nossas obras, nossa alegria, nossa felicidade" ..

+ + + +

19-12

Abril 16, 1926

Para viver no Divino Querer é necessário o pleno abandono nos braços do Pai Celestial. O nada deve ceder a vida ao Tudo.

(1) Sentia-me tão pequena e incapaz de fazer qualquer coisa, que chamei em minha ajuda a minha Rainha Mãe, a fim de que juntas pudéssemos amar, adorar, glorificar ao meu sumo e único Bem por todos e em nome de todos. Enquanto estava nisto, encontrei-me numa imensidão de luz e toda abandonada nos braços de meu Pai Celestial, mais bem tão fundida como se formasse uma só coisa com Ele, de modo que não sentia mais minha vida senão a de Deus. Mas quem pode dizer o que eu sentia e fazia? Depois disso, meu doce Jesus saiu de dentro de mim e me disse:.

(2) "Minha filha, tudo o que sentiste, o teu pleno abandono nos braços de nosso Pai Celestial, o não sentir mais tua mesma vida, é a imagem do viver em meu Querer, porque para viver nele deve-se viver mais de Deus que de si mesma, mais bem, o nada deve ceder a vida ao Todo para poder fazer tudo, e ter seu ato no topo de todos os atos de cada uma das criaturas. Assim foi a Vida de minha Mãe Divina, Ela foi a verdadeira imagem de viver em meu Querer, seu viver foi tão perfeito nele, que não fazia outra coisa senão receber continuamente de Deus o que lhe convinha fazer para viver no Supremo Querer, assim que recebia o ato da adoração suprema, para poder colocar-

se no topo de cada adoração que todas as criaturas estavam obrigadas a fazer para com o seu Criador, porque a verdadeira adoração tem vida na Três Divinas Pessoas: Nossa concórdia perfeita, nosso amor mútuo, nossa única Vontade, formam a adoração mais profunda e perfeita na Trindade Sacrossanta. Portanto, se a criatura me adora e sua vontade não está de acordo Comigo, é palavra vã mas não adoração. Por isso minha Mãe tudo tomava de Nós, para poder difundir-se em tudo e colocar-se no topo de cada ato de criatura, no topo de cada amor, de cada passo, de cada palavra, de cada pensamento, no topo de cada coisa criada. Ela punha seu ato primeiro sobre todas as coisas e isto lhe deu o direito de Rainha de todos e de tudo, e superou em santidade, em amor, em graça, todos os santos que foram e serão e a todos os anjos unidos juntos. O Criador se derramou sobre Ela para dar-lhe tanto amor, para que tivesse amor suficiente para poder amá-lo por todos, lhe comunicou a suma concórdia e a Vontade única das Três Divinas Pessoas, de modo que pôde adorar em modo divino por todos e suprir a todos os deveres das criaturas; se isto não tivesse sido assim, não seria uma verdade que a Mãe Celestial superou a todos na santidade, e no amor, mas um modo de dizer, mas Nós quando falamos, são ações e não palavras. Por isso tudo encontramos nela, e assim tendo encontrado tudo e todos, tudo lhe demos, constituindo-a Rainha e Mãe do mesmo Criador.

(3) Agora filha da minha Suprema Vontade, quem quer tudo deve fechar tudo e colocar-se no topo, como ato primeiro dos atos de todos, assim que a alma deve estar no topo de cada amor, de cada adoração, de cada glória de cada uma das criaturas. Minha Vontade é tudo, eis por que a missão da Soberana Rainha e a tua se pode dizer que é uma só, e tu deves seguir passo a passo o modo como Ela estava com Deus para poder receber a capacidade divina, para poder ter em ti um amor que diz amor por todos, uma adoração que adora por todos, uma glória que se difunde por todas as coisas criadas. Você deve ser nosso eco, o eco de minha Mãe Celestial; e porque somente Ela viveu perfeita e plenamente no Supremo Querer, por isso pode te ser guia e te fazer de mestra. j Ah, se tu soubesses com quanto amor te estou ao redor, com quanto zelo te vigio a fim de que não seja interrompido teu viver em meu eterno Querer! Tu deves saber que estou a fazer mais contigo do que com a minha Mãe Celestial, porque Ela não tinha tuas necessidades, nem tendências, nem paixões que pudessem minimamente impedir o curso da minha Vontade Nela, com suma facilidade o Criador se via Nela e Ela nele, Assim que minha Vontade estava sempre triunfante Nela, por isso não tinha necessidade nem de empurrá-la nem de admoestações; em troca contigo devo ter mais atenção, e quando vejo que alguma passividade, alguma pequena tendência quer surgir em ti, e também quando tua vontade humana quisesse ter algum ato de vida própria em ti, devo te advertir, a potência de meu Querer deve estar em ato de demolir o que surge em ti e que não lhe pertence a Ele, e minha graça e meu amor, devem correr naquilo podre que a vontade humana vai formando,

ou então impedir com graças antecipadas que esta podridão se possa formar em tua alma, porque Eu amo tanto, me custa tanto a alma na qual reina meu Querer e na qual tem seu campo de ação divina o Fiat Supremo, fim único de toda a Criação e da mesma Redenção, que a amo e me custa mais que toda a Criação e que a mesma Redenção, porque a Criação foi o princípio da nossa obra para com as criaturas, a Redenção foi o meio, o Fiat será o fim, e as obras, quando cumpridas, amam-se mais e adquirem o valor completo. Enquanto uma obra não está cumprida há sempre o que fazer, o que trabalhar, o que sofrer, não se pode calcular seu justo valor, ao contrário quando está cumprida somente o possuir e o gozar a obra feita, e seu valor completo vem a completar a glória d'Aquele que a formou, por isso a Criação e a Redenção devem fechar-se no Fiat Supremo. Vês o quanto me custas e o quanto sinto por te amar? O Fiat operante e triunfante na criatura é para Nós a maior coisa, porque a glória que Nós havíamos estabelecido receber por meio da Criação nos vem dada, nossos fins, nossos direitos, adquirem seu pleno poder. "Eis por que minhas ansias todas para ti, minhas manifestações a ti, meu amor por toda a Criação e Redenção, todo concentrado em ti, porque em ti quero ver o triunfo de minha Vontade".

+ + + +

19-13

Abril 18, 1926

**A Divina Vontade é a depositária das obras divinas,
e deve ser a depositária das obras das criaturas.**

(1) Sentia-me toda diminuída em mim mesma, e procurava fundir-me no Santo Querer Divino para correr junto com Ele, para fazer-lhe companhia em seu agir e corresponder-lhe ao menos com meu pequeno "amo-te". Agora, enquanto fazia isso, meu doce Jesus saindo de dentro de mim me disse:.

(2) "Minha filha, coragem, não ponhas atenção em tua pequenez, o que mais te deve importar é ter tua pequenez em minha Vontade, porque estando nela ficarás perdida nela, e minha Vontade, qual vento, levará em teu ato a frescura que possui como refrigerio a todas as criaturas, levará o vento quente para inflamá-los de meu amor, levará o vento frio para extinguir o fogo das paixões, e finalmente levará o vento úmido como vegetação do germe de minha Vontade. Você nunca sentiu os efeitos do vento, Como é que o ar sabe mudar quase instantaneamente do calor para o frio, de úmido para o ar frio e refrigerante? Minha Vontade é mais que vento, e teus atos nela, agitando-a, movem os ventos que contém e produzem admiráveis efeitos, depois, todos estes ventos unidos juntos investem o trono divino e levam a seu Criador a glória de sua Vontade obrante na criatura. ; Oh! Se todos soubessem o que significa trabalhar no Fiat Supremo, os prodígios que ele contém,

todos fariam competição para trabalhar nele. Olha, nossa Vontade é tão grande, que nós mesmos a fazemos depositária de nossas obras: A Criação, para fazer que se mantivesse sempre bela, fresca, íntegra, nova, tal como a tiramos de nossas mãos criadoras, a depositamos em nossa Vontade; a Redenção, para fazer que estivesse sempre em ato de redimir, e meu nascimento, minha Vida, minha Paixão e Morte, estivessem sempre em ato de nascer, de viver, de sofrer e de morrer para a criatura, as depositamos em nossa Vontade, porque só Ela tem a virtude e a potência de manter sempre em ação a obra que se faz e reproduzir aquele bem quantas vezes se quer. Nossas obras não estariam seguras se não fossem depositadas em nossa Vontade; se isto é de nossas obras, muito mais deveria ser para as obras das criaturas, a quantos perigos não estão sujeitas quando não são depositadas em nosso Querer, quantas mudanças não sofrem, Por isso estamos contentes quando vemos que a criatura faz o depósito de seus atos no Supremo Querer. Estes atos, ainda que pequenos, e as ninharias da criatura, fazem rivalidade com os nossos atos, e Nós gozamos ao ver seu engenho, que para pôr ao seguro suas ninharias as deposita em nossa Vontade..

(3) Agora, se para a Criação e para a Redenção a depositária foi nossa Vontade, também para o Fiat como no Céu assim na terra, deve ter o depósito minha mesma Vontade, eis por que de minha insistência de que nada fizesse se não o depositasse nela. "Se não forma este depósito de toda você mesma, de seus pequenos atos e até de suas ninharias, meu Fiat não tendo seu pleno triunfo sobre você, não poderá desenvolver seu Fiat como no Céu assim na terra".. .

+ + + +

19-14

Abril 25, 1926

O Fiat no Céu é triunfador, na terra é conquistador.

(1) Passo dias amargos pelas privações de meu doce Jesus, sinto que respiro um ar venenoso, bastante para me dar não uma morte mas milhares de mortes, mas enquanto estou por sucumbir sob o golpe mortal, sinto o ar vital e balsâmico do Querer Supremo que me serve de antídoto para não me deixar morrer, e me tem em vida para sofrer mortes contínuas sob o peso incalculável da privação do meu sumo e único Bem. ; Oh, privação de meu Jesus, como é dolorosa, você é o verdadeiro martírio para minha pobre alma! ; Ó Vontade Suprema, como é forte e potente, que com me dar vida me impede o vôo para a pátria celestial para encontrar Aquele que tanto suspiro e anseio! ; Ah, piedade de meu duro exílio, piedade de mim que vivo sem Aquele que é o único que pode me dar vida! Mas enquanto me sentia esmagada sob o peso de sua privação, meu amável

Jesus se moveu em meu interior e me olhava fixamente, a seu olhar piedoso me sentia retornar da morte à vida, e como eu estava fazendo meus acostumados atos em seu Querer Supremo, me disse:.

(2) "Minha filha, enquanto você imprimia o seu eu te amo' em minha Vontade sobre todas as coisas criadas, toda a Criação se sentia duplicar o amor do seu Criador, e como as coisas criadas não têm razão, aquele amor corria com ímpeto para Aquele que as tinha criado; e o Pai Celestial ao ver-se duplicado o amor que tirou na Criação pela pequena recém-nascida de seu Querer, para não se deixar vencer em amor, duplica seu amor e o faz correr sobre todas as coisas criadas, para fazer o mesmo caminho que fez sua pequena filha, e depois todo este amor o concentra naquela que lhe enviou seu amor duplicado, e com ternura paterna espera a nova surpresa, que a sua recém-nascida lhe duplique de novo o seu amor. ¡ Oh, se você soubesse as correntes e as ondas de amor que vão e vêm da terra ao Céu, e do Céu à terra, como toda a Criação sente, embora em sua linguagem muda e sem razão, este amor duplicado d'Aquele que as criou, e daquela, por causa da qual foram criadas, como todas se põem em atitude de sorriso, de festa e de fazer correr benévolos seus afetos às criaturas! Viver no meu Querer move tudo, investe tudo e cumpre a obra do seu Criador na Criação. O Fiat como no Céu sobre a terra tem um prodígio, uma nota mais harmoniosa, uma característica mais bela que não goza nem possui no mesmo Céu, porque no Céu possui o prodígio de um Fiat de absoluto triunfo, que nenhum lhe pode resistir, e todo o gozar nas regiões celestiais vem do Fiat Supremo. Aqui no exílio, no fundo da alma, contém o prodígio de um Fiat conquistador, e de novas conquistas, enquanto no Céu não há novas conquistas porque tudo é seu. Na alma peregrina meu Fiat não é absoluto, mas quer a alma junto, em sua mesma obra, e por isso se deleita de manifestar-se, de ordenar e até de rogar-lhe que trabalhe com Ele, e quando a alma cede e se deixa investir pelo Fiat Supremo, se formam tais notas harmoniosas produzidas por ambas as partes, que o próprio Criador se sente recriar por suas mesmas notas divinas formadas pela criatura. Estas notas no Céu não existem, porque não é morada de obras, mas de alegrias, e por isso o meu Fiat na terra tem a bela característica de imprimir na alma o seu próprio agir divino, para fazê-la repetidora das suas obras. Assim, se no Céu o meu Fiat é triunfador e ninguém pode dizer na região celestial que fez uma obra para testemunhar o seu amor, seu sacrifício ao Fiat Supremo; aqui na terra é conquistador, e se gosta do trono, muito mais gostam as novas conquistas, e quanto não faria meu Fiat para conquistar uma alma, para fazê-la operar em seu Querer? Quanto não fez e não faz por você?".

(3) Depois, o meu doce Jesus fazia-se ver crucificado, e sofria muito, eu não sabia o que fazer para o aliviar, sentia-me aniquilada pelas súbitas privações, e Jesus, descravando-se da cruz se lançou nos meus braços dizendo-me:

(4) "Ajuda-me a aplacar a Divina Justiça que quer golpear as criaturas".

(5) Então se sentia um forte terremoto que trazia destruição de cidades. Eu fiquei espantada, Jesus desapareceu, e eu me encontrei em mim mesma....

+ + + +

19-15

Abril 28, 1926

A Criação e a Mãe Celestial são os exemplares mais perfeitos do viver no Divino Querer. A Virgem superou a todos no sofrer.

(1) Estava pensando entre mim: "Meu doce Jesus quando fala de seu Querer une quase sempre à Soberana Rainha do Céu, ou bem à Criação, parece que se deleita tanto de falar de Uma ou da outra, que vai buscando ocasiões, pretextos, reencontros para manifestar o que faz sua Santíssima Vontade tanto na Mãe Celestial como na Criação". Agora, enquanto pensava nisso, o meu amável Jesus moveu-se dentro de mim e todo ternura me apertou a Si e me disse:.

(2) "Minha filha, se faço isto tenho fortes razões para fazê-lo. Você deve saber que minha Vontade somente na Criação e em minha Mãe Celestial sempre foi íntegra e teve livre seu campo de ação. Agora, devendo chamar-te a viver em meu Querer como uma delas, devia propor-te como exemplo, como uma imagem à qual tu deves imitar. Assim, para poder fazer coisas grandes, de maneira que todos possam receber daquele bem, a menos que não o queiram, a primeira coisa é que minha Vontade deve operar integralmente na alma; olha a Criação, como minha Vontade está íntegra nela, e porque Ela está íntegra, a Criação está em seu posto e contém a plenitude daquele bem com o qual foi criada, e por isso se mantém sempre nova, nobre, pura, fresca, e pode participar a todos o bem que possui, mas o belo é que enquanto se dá a todos, ela nada perde e está sempre tal como foi criada por Deus; que coisa perdeu o sol com dar tanta luz e calor à terra? Nada; o que é que o céu azul perdeu por estar espalhado na atmosfera, na terra, por produzir tantas e tão variadas plantas? Nada; e assim de todas as coisas criadas por Mim. ¡ Oh, como a Criação exalta em modo admirável aquele ditado que dizem de Mim: É sempre antigo e sempre novo! Assim, minha Vontade na Criação é centro de vida, é plenitude de bem, é ordem, harmonia; todas as coisas as tem no posto querido por Ela. Onde você poderá encontrar um exemplo mais belo, uma imagem mais perfeita de viver em meu Querer, senão na Criação? Por isso Eu te chamo a viver no meio das coisas criadas como uma irmã delas, a fim de que aprendas a viver no Supremo Querer para poder estar também tu no lugar querido por Mim, para poder encerrar em ti a plenitude do bem que meu Querer quer encerrar em ti, a fim de que quem quiser possa tomar daquele bem, e

como tu estás dotada de razão, deves superá-las a todas e corresponder ao seu Criador em amor e glória por cada coisa criada, como se todas estivessem dotadas de razão, assim que serás a provedora de toda a Criação, e ela te servirá de espelho onde te olhar para poder copiar o viver em meu Querer, a fim de que não te separe de teu posto; te servirá de guia e te fará de mestra dando-te as lições mais altas e perfeitas sobre o viver em meu Querer.

(3) Mas a que supera a todos é minha Mãe Celestial, Ela é o novo céu, é o sol mais fulgurante, é a lua mais brilhante, é a terra mais florida, tudo, tudo encerra em Si, e se cada coisa criada encerra a plenitude de seu bem recebido por Deus, minha Mãe encerra todos os bens juntos, porque dotada de razão e vivendo minha Vontade íntegra nela, a plenitude da Graça, da luz, da Santidade, crescia a cada instante, cada ato que fazia eram sóis, estrelas que meu Querer formava nela, Então ele ultrapassou toda a Criação, e minha Vontade íntegra e permanente nela fez a maior coisa e obteve o suspirado Redentor. Por isso minha Mãe é Rainha em meio à Criação, porque ultrapassou tudo e minha Vontade encontrou nela o alimento de sua razão, que íntegra e permanentemente a fazia viver nela, havia sumo acordo, davam a mão mutuamente; não havia fibra de seu coração, palavra, pensamento, sobre o qual a minha Vontade não possuía a sua Vida. E o que um Querer Divino não pode fazer? Tudo, não há potência que lhe falte nem coisa que não possa fazer, por isso se pode dizer que tudo fez, e tudo o que os demais não puderam fazer nem poderão fazer todos juntos, o fez Ela sozinha..

(4) Portanto não te admires se te aponto a Criação e a Soberana Rainha, porque devo indicar-te os exemplares mais perfeitos onde minha Vontade tem Vida perene e onde jamais encontrou obstáculo a seu campo de ação divina para poder operar coisas dignas de Si. Por isso minha filha, se queres que meu Fiat Supremo reine como no Céu, que é a maior coisa que nos resta fazer para as humanas gerações, faz com que meu Querer tenha o posto de soberano e que viva íntegro e permanente em ti, de todo o resto não tenhas nenhum pensamento, nem de tua incapacidade, nem das circunstâncias, nem das coisas novas que podem surgir em torno de ti, porque reinando em ti meu Querer, servirão como matéria e alimento para que meu Fiat tenha seu cumprimento".

(5) Depois eu estava pensando entre mim: "É verdade que minha Rainha Mãe fez o maior dos sacrifícios, que nenhum outro fez, isto é, não querer saber de modo algum sua vontade, mas só a de Deus, e nisto abraçou todas as dores, todas as penas, até o heroísmo do sacrifício de sacrificar a seu próprio Filho para cumprir o Querer Supremo, mas uma vez que fez este sacrifício, tudo o que sofreu depois foi o efeito de seu primeiro ato, não teve que lutar como nós nas diversas circunstâncias, nos encontros imprevistos, nas perdas inesperadas, é sempre luta, até sangrar o próprio coração por temor de ceder à nossa combatente vontade humana; com quanta atenção se necessita estar para que o Querer Supremo tenha sempre seu posto de honra e a supremacia

sobre tudo, e muitas vezes é mais dura a luta que a mesma pena". Mas enquanto isso eu pensava, meu amável Jesus se moveu dentro de mim dizendo:.

(6) "Minha filha, tu te equivocas, não foi um o máximo sacrifício de minha Mãe, senão foram tais e tantos, por quantas dores, penas, circunstâncias e encontros foi exposta sua existência e a minha; as penas nela sempre eram duplicadas, porque minhas penas eram mais que penas suas, e além disso minha Sabedoria não mudou nunca direção com minha Mamãe, em cada pena que devia tocá-lo eu perguntava-lhe sempre se queria aceitá-las, para ouvir-me repetir por Ela aquele Fiat em cada pena, em cada circunstância e até em cada respiro; aquele Fiat me soava tão doce, tão suave e harmonioso, que o queria ouvir repetir a cada instante de sua vida, e por isso lhe perguntava sempre: Mamãe, quer fazer isto? Queres sofrer esta dor? E a Ela meu Fiat lhe levava os mares de bens que contém e lhe fazia entender a imensidão da pena que aceitava, e este entender com luz divina o que passo a passo devia sofrer, dava-lhe tal martírio que supera infinitamente a luta que sofrem as criaturas, porque, faltando nela o germe da culpa, faltava o germe da luta, e a minha vontade devia encontrar outro meio para fazer que não fosse menor do que as outras criaturas no sofrimento, porque, sendo justo, deve adquirir o direito de rainha das dores, devia superar todas as criaturas juntas nas penas. Quantas vezes não sentiu você mesma, que enquanto não sentia nenhuma luta, meu Querer, fazendo-te entender as penas a que te sujeitava, você ficava petrificada pela força da dor, e enquanto ficava destroçada na pena, você era a pequena cordeirinha em meus braços, pronta a aceitar outras penas às quais meu Querer te queria submetida; ah! Não sofrias tu mais que com a mesma luta? A luta é sinal de paixões veementes, enquanto que minha Vontade, se leva a dor, ao mesmo tempo dá a intrepidez, e com o conhecimento da intensidade da pena lhe dá tal mérito, que só uma Vontade Divina pode dar. "Por isso, como faço contigo, que em cada coisa que quero de ti primeiro te pergunto se queres, se aceitas, assim fazia com a minha Mãe, a fim de que o sacrifício seja sempre novo e me dê a ocasião de conversar com a criatura, de entreter-me com ela, e que o meu Querer tenha o seu campo de ação divino na vontade humana".

(7) Agora, enquanto estava escrevendo o que está escrito acima, não pude seguir adiante porque minha mente ficou alienada por um canto belo e harmonioso, acompanhado por um som jamais ouvido, Este cântico punha a todos em atenção e harmonizava com toda a Criação e com a pátria celeste. Tudo isto escrevo por obedecer. Enquanto ouvia o canto, meu Jesus me disse:.

(8) "Minha filha, escuta como é belo este som e canto, é um cântico novo formado pelos anjos como homenagem, glória e honra à união da Vontade Divina com sua vontade humana, é tanta a alegria de todo o Céu e da Criação toda, que não podendo contê-la soa e canta".

(9) Dito isto encontrei-me em mim mesma.

Quem vive no Querer Divino é alimentado pelo alento divino, e quem não vive nele é um intruso, um usurpador dos bens de Deus, e recebe os bens a título de esmola.

(1) Sentia-me toda imersa no Querer Supremo, e meu doce Jesus saiu de dentro de mim, e apertando-me forte a Si punha sua boca perto de meus lábios e me mandava seu fôlego onipotente. Mas quem pode dizer o que sentia em mim? Aquele fôlego me penetrava até as mais íntimas fibras, me enchia toda até não sentir mais minha pequenez, minha existência, senão somente e em toda mim mesma só a Jesus. Assim, depois de haver repetido várias vezes este mandar-me seu fôlego, porque parecia que não estava contente se não me via toda cheia daquele fôlego divino, disse-me:.

(2) "Minha filha, tendo tu nascido no meu Querer, é necessário, é justo e decoroso que nele vivas, cresças e te alimentes, que adquiras as prerrogativas de verdadeira filha de meu Querer; nenhum alinhamento estranho nem coisa que não pertença a meu Querer se deve ver em ti, assim que de tua fisionomia, de teus modos, de teu falar e até do modo como tu amas e rezas, Deve saber que és a filha da minha vontade. Vê então como te amo e com que zelo te guardo e te alimento? Com meu mesmo alento, porque quem deve viver em meu Querer, somente meu alento pode conservar íntegra e permanente a Vida de minha Vontade nela, assim que aquele alento que com tanto amor fiz sair de meu seio na criação do homem para infundir-lhe minha semelhança, continuo-o na alma que vive em minha Vontade para formar minhas verdadeiras imagens e os grandes portentos que havia estabelecido formar na Criação, por causa das quais todas as coisas foram feitas, por isso suspiro tanto a quem vive em meu Querer, porque só ela não me deixará desiludido no fim da Criação, só ela desfrutará por direito as coisas criadas por Mim, porque sendo uma minha Vontade com a sua, o que é meu é seu, e com direito pode dizer: O céu, o sol, a terra e todas as outras coisas são minhas, por isso quero me divertir, e também para honrar a Suprema Vontade que as criou e que reina em mim'. Em troca a alma na qual não reina meu Querer não tem nenhum direito, e se as goza é um usurpador, porque não são suas, é um intruso em meus bens, mas como minha bondade é tanta lhe deixo gozar a título de esmola, mas não de direito. Eis por que muitas vezes os elementos se descarregam em dano do homem, porque não tem direito, e das coisas da terra fica a esmola que o Criador lhe manda. Assim quem vive em meu Querer é como rainha no meio da Criação, e Eu gozo sumamente ao vê-la reinante no meio de meus bens".

(3) Depois disso eu continuava rezando, e meu doce Jesus voltou e me fazia ver que de suas santíssimas mãos saíam duas fontes de luz, uma descendo sobre minha pobre alma, mas Jesus fazia um engenho tal em suas mãos, que enquanto descia ascendia novamente ao alto, parecia uma corrente contínua, que enquanto descia, subia, e Jesus se deleitava no meio destas fontes de luz, e estava todo atento a fim de que toda esta luz ficasse concentrada em mim, e depois me disse:.

(4) "Minha filha, estas fontes de luz que descem de minhas mãos, é a minha Vontade que desce do Céu e faz seu caminho na alma para cumprir o que quer fazer nela; este fazer de minha Vontade forma a outra fonte de luz que sobe, por meio de minhas mãos, de volta ao Céu para levar o cumprimento de minha Vontade pela criatura ao Eterno Criador, mas enquanto sobe, em seguida desce de novo, duplicada, para continuar sua ação divina na criatura. Minha Vontade tem um movimento contínuo, não se detém jamais, se pudesse deter seu movimento, o que não pode ser, cessaria a vida a toda a Criação, ao sol, ao céu estrelado, às plantas, à água, ao fogo e às criaturas, todas desceriam em nada; Por isso minha Vontade com seu movimento contínuo é vida de cada coisa criada, vincula tudo, é mais que ar que com sua respiração faz respirar, desenvolver, crescer todas as coisas saídas de nossas mãos. Veja então que afronta fazem as criaturas, pois enquanto minha Vontade é vida de tudo e centro de cada coisa, e sem Ela nada existiria, nem nenhum bem, elas não querem reconhecer nem seu domínio nem sua Vida que corre nelas, eis por que quem reconhece a Vida de minha Vontade nela e em todas as coisas, é o triunfo de nossa Vontade e a conquista de nossas vitórias, é a correspondência de nosso Amor a nosso movimento contínuo, nossa Vontade a vincula a toda a Criação fazendo-a fazer todo o bem que faz minha mesma Vontade. Então tudo é seu, e Eu a amo tanto que não sei fazer nada sem ela, porque em virtude de minha Vontade temos a mesma Vida, o mesmo amor, um só batimento e um só respiro".

(5) E enquanto dizia isto, lançou-se nos meus braços como se estivesse desfalecido de amor e desapareceu.

+ + + +

19-17

Maio 3, 1926

A Vontade Divina bilocando reina na alma como em sua sede.

(1) Estava segundo meu costume, por me fundir no Santo Querer Divino e dizia: "Majestade Suprema, venho em nome de todos, desde o primeiro até o último homem que existirá sobre a terra para dar-vos todas as homenagens, as adorações, os louvores, o amor que cada criatura vos deve,

e a fazer-vos todas as reparações de todos e de cada um dos pecados". Agora, enquanto eu dizia isto, o meu amável Jesus mexeu-se dentro de mim e disse-me:.

(2) "Minha filha, este modo de rezar é só da minha Vontade, porque somente Ela pode dizer: "Venho em nome de todos perante a Majestade Suprema". Porque com sua onividência e imensidão vê tudo e abraça a todos e pode dizer, não como um modo de dizer, mas na realidade: "Venho em nome de todos para fazer-vos tudo o que as criaturas vos devem". Nenhuma vontade humana pode dizer em realidade: "Venho em nome de todos". Este é o sinal de que minha Vontade reina em ti".

(3) E enquanto isso dizia, em voz alta meu Jesus continuava a rezar e eu o seguia, e juntos nos encontramos diante da Majestade Suprema. Oh! como era belo rezar com Jesus, todas as coisas ficavam investidas por suas palavras e seus atos, e como sua Vontade se encontrava por toda parte e em cada coisa criada, por toda parte se ouvia repetir suas palavras criadoras, suas adorações e tudo o que fazia. Eu me sentia diminuindo mais junto a Jesus e estava toda maravilhada, então Ele acrescentou:.

(4) "Minha filha, não te admires, é minha Vontade que bilocando-se, enquanto reina em Deus, ao mesmo tempo reina na alma, e com seus modos divinos reza, ama e obra nela, por isso nos é impossível não estimar, não amar, não escutar nossa Vontade bilocada na criatura, é mais, só Ela nos leva como em regaço nossa alegria, a felicidade, o amor que transbordou de nosso seio em nossa obra ad extra' da Criação, repete-nos a festa, renova-nos a alegria que sentimos ao criar tantas coisas belas dignas de Nós. Como não amar aquela que nos dá a ocasião de bilocar nossa Vontade ao fazê-la reinar nela para nos dar amor, adorações, glória divina? Por isso viver em meu Querido é o prodígio dos prodígios, porque o tudo está na vontade, tanto em Deus como na criatura. Quantas coisas Nós podíamos fazer, mas como não as queríamos não as fizemos, quando as queremos somos todo amor, todo poder, todo olho, mãos e pés, em suma, todo nosso Ser vem concentrado no ato que quer fazer nossa Vontade, em vez disso, se a nossa Vontade não quer, nenhum dos nossos atributos se move, parece que não têm vida para tudo o que não quer fazer a nossa Vontade, assim que Ela tem a supremacia, o domínio sobre o nosso Ser, e é a dirigente de todos os nossos atributos. Por isso a maior coisa que podíamos dar à criatura era nossa Vontade, e nela concentrávamos todo nosso Ser, poderia o amor ser mais intenso, um milagre mais intenso que isso? É mais, por quanto pudéssemos dar à criatura, a Nós nos parece nada em comparação de dar nossa Vontade reinante e dominante nela, porque nas demais coisas que podemos dar, são os frutos de nossas obras, de nossos domínios, em troca de dar nossa Vontade, não são os frutos, mas a nossa própria Vida e os nossos próprios domínios; quem tem mais valor, os frutos ou a vida? Certamente a vida, porque com dar a Vida do nosso Querido damos ao mesmo tempo a fonte de

todos os nossos bens, e quem possui a fonte dos bens não tem necessidade dos frutos. E se a criatura nos desse tudo, fizesse os maiores sacrifícios, mas não nos desse seu pequeno querer para fazer reinar o nosso, nos daria sempre nada, é mais, quando as coisas não são produzidas por nosso Querer, por quão grandes sejam, olhamos para elas como coisas estranhas a Nós, e que não nos pertencem".

(5) Depois, eu estava pensando no que Jesus me havia dito e dizia entre mim: "Será possível tudo isto, que o Divino Querer chega até bilocarse para reinar na criatura como em sua própria sede, em seu seio divino?" E Jesus acrescentou:

(6) "Minha filha, você sabe como isso acontece? Supõe um pequeno e pobre tugúrio, onde um rei, levado por amor a este antro quer habitar dentro, assim que desde dentro daquele antro se escuta a voz do rei, partem as ordens do rei, saem suas obras, dentro daquele pardieiro estão os alimentos adequados para alimentar o rei, a cadeira para sentar-se digna dele, assim que o rei nada mudou do que convém a sua real pessoa, só mudou o quarto da habitação real, Por sua vontade e com grande prazer escolheu a favela. A pequena favela é a alma, o rei é a minha vontade. Quantas vezes escuto a voz de minha Vontade que implora, que fala, que ensina no pequeno favorzinho de sua alma? Quantas vezes vejo sair minhas obras, e governo, vivifico e conservo todas as coisas criadas desde seu pequeno barraco? Minha Vontade não leva em conta a pequenez, mas bem lhe agrada sumamente, o que vai buscando é o absoluto domínio, porque com o absoluto domínio pode fazer o que quer e pôr o que lhe agrada"..

+ + + +

19-18

Maio 6, 1926

**Os que vivem no Querer Divino são os
primeiros diante de Deus, e formam sua coroa.**

(1) Estava segundo meu costume Fundindo-me no Santo Querer Divino e pedia à Mãe Celestial que viesse junto comigo, que me desse sua mão, a fim de que guiada por Ela pudesse corresponder ao meu Deus por todo aquele amor, aquela adoração e glória que todos lhe devem. Agora, enquanto dizia isto, o meu amado Jesus mexeu-se dentro de mim e disse-me:

(2) "Minha filha, tu deves saber que os primeiros diante da Majestade Suprema são aqueles que viveram em meu Querer e que jamais saíram de minha Vontade. Minha mãe veio ao mundo depois de quatro mil anos, porém diante de Deus foi primeiro que Adão; seus atos, seu amor, estão na primeira ordem das criaturas, assim que seus atos estão primeiro que todos os atos das criaturas,

porque Ela foi a mais próxima a Deus, ligada aos vínculos mais estreitos de santidade, de união e de semelhança, e com o viver em nosso Querer seus atos se tornavam inseparáveis dos nossos, e como são inseparáveis se tornam os atos mais próximos, como coisas conaturais a seu Criador. O primeiro e o depois em nossa Vontade não existem, mas tudo é como ato primeiro, por isso quem vive em minha Vontade, Mesmo que venha ao último, é sempre antes de todos. Assim não se olhará a época em que as almas sairão à luz do tempo, senão que se verá se a Vida de minha Vontade esteve nelas como centro de vida, reinante e dominante em todos seus atos, tal como rainha e domina no seio da Divindade, estas serão as primeiras, Seus atos feitos em nosso Querer se elevarão sobre todos os atos das outras criaturas, e todos ficarão para trás, por isso estas almas serão nossa coroa. Olha, enquanto você chamava minha mãe no meu Querer para me retribuir em amor, adoração e glória, meu Querer uniu vocês, e o amor, a glória, a adoração que fazia a Rainha Soberana se tornaram atos seus, e os seus se tornaram atos da minha mãe, A minha vontade tudo pôs em comum, e uns se tornaram inseparáveis dos outros, e eu ouvia em ti a voz de minha mãe, sentia seu amor, sua adoração, sua glória, e em minha Mãe ouvia tua voz que me amava, me adorava, me glorificava; como me sentia feliz, encontrar e sentir a mãe na filha e a filha na mãe. Minha Vontade une a todos e a tudo, não seria verdadeiro viver em meu Querer, nem obrar de minha Vontade, se tudo o que a Ela pertence e todo o seu eterno agir não o concentra na alma que nela vive e onde tem o seu Reino e domínio. Se isto não fosse, o Reino de minha Vontade seria um Reino dividido, o que não pode ser, porque minha Vontade une tudo junto seu obrar e dele faz um só ato, e se diz que cria, redime, santifica e outras coisas, são os efeitos daquele só ato que jamais muda ação. "Por isso, quem vive em meu Querer sua origem é eterno, inseparável de seu Criador e de todos aqueles nos quais minha Vontade teve seu Reino e seu domínio".. .

+ + + +

19-19

Maio 10, 1926

**Assim como o sol é vida de toda a natureza,
Assim o Querer Divino é vida da alma.**

(1) Minha pobre mente nadava no mar imenso do eterno Querer, e meu doce Jesus me transportou para fora de mim mesma no momento em que surgia o sol, que encanto ver que a terra, as plantas, as flores, o mar, sofriam uma transformação! Todos se tiravam de um peso que os oprimia, todos surgiam à nova vida que lhes dava a luz e adquiriam a sua beleza e o desenvolvimento que lhes dava a luz e o calor para os fazer crescer. A luz ao surgir, parecia que lhes dava a mão ao investi-

los para dar a fecundidade às plantas, o colorido às flores, para fazer fugir as sombras das trevas sobre o mar e lhe dava com sua luz seu matiz de prata, Mas quem pode dizer todos os efeitos que a luz solar produzia ao investir toda a terra, cobrindo tudo com sua vestidura de luz? Se eu quisesse descrever tudo, seria muito longo. Agora, enquanto eu via isso, meu amado Jesus me disse:.

(2) "Minha filha, como é belo o nascer do sol, como muda toda a natureza, e investi-la com sua mesma luz dá a cada uma das coisas os efeitos para fazê-las produzir o bem que contêm, mas para fazer isso a luz deve investir, tocar, plasmar, penetrar tão fundo para lhes dar os goles da luz para infundir a vida do bem que devem produzir. Assim, se as plantas, as flores, o mar, não se fazem investir pela luz, a luz estaria para eles como morta, e eles ficariam sob a opressão das trevas, as quais lhes serviriam de tumba para enterrá-las. A virtude das trevas é de dar morte, a virtude da luz é de dar vida, assim que se não fosse pela luz do sol, da qual todos dependem e pela qual têm vida todas as coisas criadas, nada haveria de bem sobre a terra, mas bem seria espantosa e horrível ao ver-se, por isso a vida da terra está ligada à luz..

(3) Agora minha filha, o sol é símbolo da minha Vontade, e tu viste como é belo e encantador o seu surgir sobre a terra, quantos efeitos produz, quanta variedade de matizes, quantas belezas, quantas transformações sabe fazer a luz, e como este sol foi posto pelo seu Criador para dar vida, crescimento e beleza a toda a natureza. Agora, se isto faz o sol para cumprir seu ofício que lhe deu Deus, muito mais o Sol de minha Vontade que foi dado ao homem para infundir-lhe a Vida de seu Criador. ; Oh, como é mais encantador e belo o nascer do Sol da minha Vontade sobre a criatura! Ao pôr a sua luz sobre ela transforma-a, dá-lhe as variadas tintas de beleza do seu Criador, com o investi-la e plasmá-la, adentra-se nela e dá-lhe os goles da Vida Divina, a fim de que cresça e produza os efeitos dos bens que contêm a Vida do seu Criador. Agora, o que seria da terra sem o sol? Mais feia e espantosa seria a alma sem a minha vontade; sem Ela, ;oh, como desce de sua origem, como o jugo das paixões e dos vícios, mais que trevas a fazem morrer e preparam-lhe a tumba onde enterrá-la! Mas você viu que a luz do sol, tanto bem pode fazer por quanto se deixam tocar e investir por sua luz as plantas, as flores e todo o resto, e precisam estar com as bocas abertas para receber os goles de vida que o sol lhes dá. Assim é a minha Vontade, tanto bem pode fazer, tanto de beleza e de Vida Divina pode infundir, por quanto a alma se faz tocar, investir, plasmar pelas mãos de luz da minha Vontade, se a alma se dá em poder desta luz, abandonando-se toda nela, meu Supremo Querer cumprirá o maior dos prodígios na Criação, isto é, a Vida Divina na criatura. ; Oh! Se o sol pudesse formar com o reflexo de sua luz outros tantos sóis sobre cada uma das plantas, nos mares, sobre os montes, nos vales, que encanto mais belo, que beleza mais deslumbrante, quantos prodígios de mais não haveria na ordem da natureza? No entanto, o que

não faz o sol faz minha Vontade na alma que vive nela, e que está como pequena flor com a boca aberta para receber os goles de luz que meu Querer lhe dá para formar nela a Vida do Sol Divino. "Portanto, fica atenta, toma a cada instante estes goles de luz do meu Querer, a fim de que cumpra em ti o maior dos prodígios, que a minha Vontade tenha a sua Vida Divina na criatura".

(4) Depois disto, estava a dizer ao meu sumo e único Bem: "Meu amor, uno a minha inteligência à tua, a fim de que os meus pensamentos tenham vida nos teus, e difundindo-se em teu Querer corram sobre cada pensamento de criatura, e elevando-nos juntos diante de nosso Pai Celestial levaremos lhe as homenagens, a sujeição, o amor de cada um dos pensamentos de criatura e imploraremos que todas as inteligências criadas se reordenem e harmonizem com seu Criador". E assim com os olhares de Jesus, com as palavras, com as obras, com os seus passos, e até com o seu bater. Eu me sentia toda transformada em Jesus, de modo que eu me encontrava como em ato, para tudo o que meu Jesus tinha feito e fazia para reintegrar a glória do Pai, e para o bem que tinha conseguido para as criaturas; seu agir e o meu era um só, um o Amor, uma a Vontade; e meu doce Jesus adicionou:.

(5) "Minha filha, como é bela a oração, o amor, o obrar da criatura em minha Vontade, são atos cheios de toda a plenitude Divina, é tanta a plenitude, que abraçam tudo e todos e até ao mesmo Deus. Olha, eternamente se verão teus pensamentos nos meus, teus olhos nos meus, tuas palavras nas minhas, tuas obras e passos nos meus, ao teu pulsar palpitar no meu, porque uma é a Vontade que nos dá vida, um o Amor que nos move, que nos empurra e que nos vincula de modo inseparável. Eis por que o Sol da minha Vontade supera de modo infinito e mais surpreendente o sol que está na atmosfera; olha a grande diferença, o sol criado por Deus, enquanto bate a terra e a investe produz admiráveis e inumeráveis efeitos, mas não se afasta de sua fonte, desce ao baixo, levanta-se ao alto, toca as estrelas, mas a plenitude da luz está sempre em sua esfera, de outra maneira não poderia investir sempre da mesma maneira a tudo com sua luz, mas apesar de tudo isso, a luz solar não penetra nos Céus para investir o trono de Deus, para penetrar no próprio Deus e fazer uma sua luz com a luz inacessível do Ente Supremo, nem invista os anjos, nem os santos, nem a Mãe Celestial. Ao contrário, o Sol da minha Vontade, quando com toda a sua plenitude reina na alma, a sua luz penetra em qualquer lugar, nos corações e mentes das criaturas que vivem no subsolo da terra, mas o que mais surpreende, é que se levanta no alto, investe toda a Criação e leva ao sol, às estrelas, ao céu, o beijo da luz do Querer Supremo. A Vontade Divina que reina na Criação e o Sol da Vontade Suprema que reina na alma se encontram, se beijam, se amam e se fazem felizes mutuamente, e enquanto permanece na Criação, porque o Sol da minha Vontade não deixa nada para trás, leva tudo junto Consigo, Penetra nos Céus, investe a todos, anjos, santos, à Soberana Rainha, dá o beijo a todos, dá novas alegrias, novos contentamentos, novo amor, mas

isto não é tudo, senão que com impetuosidade se derrama no seio do Eterno. A Divina Vontade bilocada na criatura beija, ama, adora à Vontade reinante em Deus mesmo, leva a todos e a tudo e unindo-se juntas surge de novo para fazer seu curso, porque estando na alma a plenitude do Sol do Eterno querer, este Sol está à sua disposição, e conforme faz seus atos, ama, reza, repara, etc.; este Sol retoma o novo curso para dar a todos a surpresa de sua luz, de seu amor, de sua vida; assim que enquanto este Sol do eterno Querer surge, faz seu curso para fazer seu ocaso no seio da Divindade, outro mais surge para fazer seu caminho envolvendo tudo, até a pátria celestial, para fazer nela seu ocaso de ouro no seio da Majestade Suprema. Assim que as bilocações da minha Vontade são inumeráveis, este Sol surge a cada ato da criatura feito neste Sol do Querer Supremo, o que não acontece no sol que está na atmosfera, que é sempre um, não se multiplica. ¡¡ Oh! se o sol tivesse a virtude de fazer surgir tantos sóis quantas vezes faz seu curso sobre a terra, quantos sóis não se veriam acima no alto? Que encanto, quantos bens a mais não receberia a terra? Portanto, quantos bens não faz a alma que vive de tudo no meu Querer, dando a ocasião ao seu Deus de bilocar a sua vontade para fazê-lo repetir os prodígios que somente sabe fazer um Deus?".

(6) Disse isto desapareceu e eu me encontrei em mim mesma..

+ + + +

19-20

Maio 13, 1926

Imagens de quem trabalha para fins humanos e que trabalha para cumprir a Vontade Divina. Nosso Senhor é o batimento da Criação. A santidade está no cumprimento do próprio dever.

(1) Estava a fazer a minha adoração habitual ao meu crucificado Jesus, e enquanto rezava senti perto do meu doce Jesus, que pondo o braço no meu pescoço me estreitava forte a Si, e ao mesmo tempo fazia-me ver o meu último confessor defunto, parecia-me vê-lo pensativo, todo recolhido, mas sem dizer-me nada, meu Jesus olhou-o e disse-me:.

(2) "Minha filha, o teu confessor encontrou coisas grandes diante de Mim, porque quando empreendia um ofício, um empenho, não omitia nada para cumprir exatamente aquele ofício, era atentíssimo, fazia grandes sacrifícios, E, se fosse necessário, preparava-se ainda para pôr a sua própria vida, para fazer cumprir exatamente o seu ofício; temia que, se não agisse como convinha ao seu ofício nas obras que lhe tinham sido confiadas, ele pudesse ser um obstáculo à mesma obra, isto significa que apreciava e dava o justo valor a minhas obras, e sua atenção atraía a graça que

se necessitava para o desempenho de seu ofício; isto aparentemente não parece uma grande coisa, mas entretanto é tudo, porque quando alguém é chamado para um ofício, e cumpre os deveres que há naquele ofício, significa que o faz por Deus, e no cumprimento do próprio dever está a santidade. Então, se ele se apresentou diante de Mim com o cumprimento dos próprios deveres que lhe foram confiados, como não deveria retribuí-lo como ele merecia?".

(3) Agora, enquanto Jesus dizia isto, o confessor, como se concentrasse de mais num recolhimento mais profundo, em seu rosto se refletia a luz de Jesus, mas não me disse nem sequer uma palavra. Então Jesus me disse:.

(4) "Minha filha, quando um sujeito ocupa um ofício e comete um engano, não está atento aos deveres que impõe seu ofício, pode fazer vir grandes males; supõe a um que tenha o ofício de juiz, de rei, de ministro, de prefeito, e comete um erro, ou não está atento aos próprios deveres de casa, pode fazer vir a ruína de famílias, de países e até de reinos inteiros; se aquele erro, aquela falta de atenção a fizesse uma pessoa particular que não ocupa aquele ofício, não levaria tanto mal, por isso as faltas nos ofícios pesam de mais e levam mais graves consequências, e quando eu chamo um confessor para lhe dar um ofício e neste ofício lhe confio uma obra minha, e não vejo nele a atenção nem o cumprimento dos próprios deveres que há naquele ofício, não lhe dou nem a graça necessária nem a luz suficiente para lhe fazer compreender toda a importância de minha obra, nem posso confiar nele, porque vejo que não aprecia a obra que lhe confiei. Minha filha, quem cumpre exatamente seu ofício, significa que o faz para cumprir minha Vontade; em troca quem o faz diversamente, significa que o faz por fins humanos, e se você soubesse a diferença que há entre um e o outro".

(5) Enquanto estava ali, via duas pessoas diante de mim, uma que ia recolhendo pedras, trapos velhos, ferros enferrujados, pedaços de gesso, coisas todas de grande peso e de pouquíssimo valor; pobrezinho, padecia, cansava-se, suava sob o peso daquelas porcarias, muito mais que não lhe davam o necessário para tirar a fome. O outro ia recolhendo granitos de brilhantes, pequenas gemas e pedras preciosas; todas elas coisas leves mas de valor incalculável, e meu doce Jesus acrescentou:.

(6) "Aquele que vai recolhendo porcarias é a imagem de quem trabalha por fins humanos; o homem carrega sempre o peso da matéria. O outro é a imagem de quem obra para cumprir a Vontade Divina; que diferença entre um e o outro, os granitos de diamante são minhas verdades, os conhecimentos de minha Vontade, que recolhidos pela alma formam tantos brilhantes para si. Agora, se se perde ou não se recolhe alguma dessas coisas sem valor, não fará quase nenhum dano, mas se se perde ou não se recolhe um daqueles granitos de brilhantes, fará muito dano, porque são de valor incalculável e pesam quanto pode pesar um Deus; e se se perde por causa de

quem tem o ofício de recolhê-los, que contas dará ele, tendo feito perder um grão de valor infinito que podia fazer quem sabe quanto bem às outras criaturas?".

(7) Depois disto, o meu doce Jesus colocava o seu coração em mim e fazia-me sentir o seu bater, dizendo-me:.

(8) "Minha filha, Eu sou o batimento de toda a Criação, se faltasse meu coração faltaria a vida a todas as coisas criadas. Agora, Eu amo tanto a quem vive em minha Vontade, que não sei estar sem ela, e a quero junto comigo para fazer o que faço Eu, por isso você palpitarás junto Comigo, e entre tantas prerrogativas que te darei, te darei a prerrogativa do batimento de toda a Criação; no respirar está a vida, o movimento, o calor, assim que estará junto Comigo para dar a vida, o movimento e o calor a tudo".

(9) Mas enquanto dizia isso, eu sentia que me movia e palpitava em todas as coisas criadas, e Jesus adicionou:.

(10) "Quem vive em minha Vontade é inseparável de Mim, e Eu não sei estar sem sua companhia, não quero estar isolado, porque a companhia torna mais agradáveis, mais deleitáveis, mais belas as obras que se sustentam, por isso sua companhia é-me necessária para romper meu isolamento em que as outras criaturas me deixam"..

+ + + +

19-21

Maio 15, 1926

Diversidade de santidades e beleza das almas que vivem no Divino

Querer. Toda a Criação será semeada na natureza humana.

(1) Estava pensando: "Se a criatura não tivesse se subtraído da Suprema Vontade, teria sido uma a santidade, uma a beleza, uma a ciência, uma a luz, e para todos o mesmo conhecimento de nosso Criador". Agora, enquanto pensava assim, o meu amado Jesus que me parece que Ele mesmo faz surgir os pensamentos em minha mente, alguma dúvida e dificuldade para ter ocasião de falar e fazer-me de mestre me disse:

(2) "Minha filha, você está errada, minha sabedoria não se adaptaria a formar uma só santidade, uma só beleza, a comunicar uma só ciência e a todos o mesmo conhecimento meu, muito mais porque havendo sumo acordo entre minha Vontade e a deles, o Reino da minha Vontade teria tido livre o seu campo de ação, portanto teriam sido todos santos, mas distintos um do outro; todos belos, mas variados, uma beleza mais bela que a outra; e segundo a santidade de cada uma devia comunicar uma ciência distinta, e com esta ciência quem devia conhecer de mais um atributo, quem devia conhecer de mais algum outro atributo de seu Criador. Tu deves saber que, por quanto

possamos dar às criaturas, apenas tomam as gotinhas de seu Criador, tanta é a distância entre Criador e criaturas, sempre temos coisas novas e distintas para dar, e além disso, se a Criação foi criada por Nós para deleitar-nos, Onde estaria nosso leite se tivéssemos formado da criatura uma só santidade, dado uma só beleza e um só conhecimento de nosso Ser incompreensível, imenso e infinito? Nossa sabedoria teria se recusado a fazer uma só coisa. O que se diria de nossa sabedoria, amor e poder se, ao criar este globo terrestre, tivéssemos criado todo o céu, ou toda a terra, ou todo o mar? Que glória teria sido a nossa? Ao contrário, a multiplicidade de tantas coisas criadas por Nós, enquanto louva a nossa sabedoria, amor e poder, diz também a multiplicidade da santidade e beleza nas quais deviam surgir as criaturas, por amor das quais elas foram criadas. Olhe o céu adornado de estrelas, é belo, mas também é belo o sol, mas distintos um do outro, e o céu faz um ofício, o sol outro; o mar é belo, mas também é bela a terra florida, a altura dos montes, as planícies estendidas, mas têm a beleza e o ofício distintos entre elas. Um jardim é bonito, mas quanta diversidade de plantas e de belezas há nele? Está a pequena flor, bela em sua pequenez, está a violeta, a rosa, o lírio, todas belas, mas distintas na cor, no perfume, na grandeza; está a planta e a árvore mais alta, que encanto não é um jardim cuidado por um perito jardineiro? agora minha filha, também na ordem da natureza humana haverá quem ultrapassará o céu na santidade e na beleza, quem ao sol, quem ao mar, quem à terra florida, quem à altura dos montes, quem à pequena flor, quem à planta e quem à árvore mais alta, e ainda que o homem se subtraiu de minha Vontade, Eu multiplicarei os séculos para ter toda a ordem e multiplicidade das coisas criadas e de sua beleza na natureza humana, e ainda ultrapassá-la de modo mais admirável e mais encantador".

+ + + +

19-22

Maio 18, 1926

**Assim como a Virgem para obter o suspirado Redentor e concebê-lo,
Teve que abraçar tudo, e fazer os atos de todos, assim quem deve obter
o Fiat Supremo, deve abraçar a todos e responder por todos.**

(1) Estava a meditar no Santo Querer Divino, e enquanto tinha girado por todas as coisas criadas para selar nelas o meu "amo-te", a fim de que onde quer que fosse e sobre todos ressoasse o meu "amo-te" para corresponder ao meu Jesus pelo seu tanto amor, Cheguei a esse ponto de corresponder ao meu Deus por todo aquele amor que teve no ato de ficar concebido no seio da Mãe Celestial. Enquanto eu estava nisto meu amado Jesus saiu de dentro de mim e me disse:.

(2) "Minha filha, minha inseparável Mãe para conceber a Mim, Verbo Eterno, foi enriquecida de mares de Graça, de luz e de Santidade pela Majestade Suprema, e Ela fez tais e tantos atos de virtude, de amor, de oração, de desejos e de ardentes suspiros, de superar todo o amor, virtude e atos de todas as gerações que se necessitavam para obter o suspirado Redentor. Então, quando vi na Soberana Rainha o amor completo de todas as criaturas e todos os atos que se necessitavam para merecer que o Verbo fosse concebido, encontrei nela a correspondência do amor de todos, nossa glória reintegrada, e todos os atos dos redimidos, até aqueles a quem a minha Redenção devia servir de condenação por sua ingratidão, e então meu amor fez o último desabafo e fiquei concebido. Por isso o direito de nome de Mãe para Ela é conatural, é sagrado, porque ao abraçar todos os atos das gerações, substituindo-se por todos, aconteceu como se a todos tivesse parido a nova vida desde suas entranhas maternas. Agora você deve saber que quando fazemos nossas obras, a criatura que é escolhida e à qual é confiada a obra, devemos dar-lhe tanto amor, luz, graça, que possa dar-nos toda a correspondência e a glória da obra a ela confiada. Nossa força e sabedoria não se colocariam desde o princípio de uma obra nossa no banco da criatura como em ato de falhar, assim que na criatura que é chamada como ato primeiro, nossa obra deve ficar segura nela, e nós devemos resgatar todo o interesse e glória equivalente a nossa obra confiada a ela; e ainda que depois nossa obra fosse comunicada às demais criaturas, e por sua ingratidão estivesse em perigo de falhar, para Nós é mais tolerável, porque a quem foi confiada no princípio nos fez remir todo o interesse das falhas das outras criaturas; eis por que tudo demos e tudo recebemos dela, a fim de que todo o capital da Redenção pudesse ficar íntegro e por seu meio nossa glória completada e nosso amor correspondido. Que homem sábio coloca o seu capital num banco que está prestes a falir? Primeiro se assegura e depois confia em seu capital; mas pode ser que com o tempo se desfaça, isto não pode lhe fazer grande dano, porque pelos tantos interesses recebidos se refez seu capital. Se isto faz o homem, muito mais Deus, que sua sabedoria é incompreensível, e não se tratava de uma obra qualquer, de um pequeno capital, mas que se tratava da grande obra da Redenção e de todo o custo e valor infinito e incalculável do Verbo Eterno, Era uma obra única, não se podia repetir um novo Fundamento do Verbo Eterno sobre a terra, e por isso devíamos colocá-la ao seguro na Soberana Celestial. E assim como tudo a Ela confiamos, até a própria Vida de um Deus, assim Ela, como possuidora de nossa confiança, devia responder por todos, fazer-se fiadora e responsável desta Vida Divina confiada a Ela, como de fato o fez. Agora minha filha, o que fiz e quis da minha Celestial Mãe na grande obra da Redenção, quero fazer contigo na grande obra do Fiat Supremo. A obra do Fiat Divino é uma obra que deve abraçar tudo: Criação, Redenção e Santificação, esta obra é a base de tudo, é a vida que corre em tudo e tudo encerra ela, porque não tem princípio, é princípio de todas as coisas e fim e

cumprimento de nossas obras. Olha, então, o capital que queremos confiar-te é exuberante, tu não o calculaste, mas sabes o que te confiamos no Fiat Supremo? Confiamos-te toda a Criação, todo o capital da Redenção e aquele da Santificação; minha Vontade é universal e em todas as coisas esteve Ela obrante, assim que o que a Ela pertence é justo que seja confiado a ti, acaso quererias tu minha Vontade sem suas obras? Nós não sabemos dar nossa Vida sem as obras e bens nossos, quando damos, damos tudo; e assim como à Rainha Celestial ao dar ao Verbo concentrou em Si suas obras e seus bens, assim a ti, ao dar-te nossa Suprema Vontade reinante e dominante em ti te damos todas as obras que a Ela pertencem, por isso te estamos dando tantas graças, conhecimentos, capacidade, a fim de que o Fiat Supremo, desde o princípio, não possa receber nenhuma falha, E tu, com certeza, deves dar-lhe a correspondência do amor e da glória de toda a Criação, da Redenção e da Santificação; portanto, o teu trabalho é grande, é universal e deve abraçar todos e tudo, de modo que se nossa Vontade comunicada às outras criaturas sofresse qualquer tropeço, em ti devemos encontrar o ressarcimento do vazio dos outros, e pondo-a ao seguro em ti, com o dar-nos o amor, a glória e todos os atos que as outras criaturas deveriam nos dar, nossa glória será sempre completa e nosso Amor resgatará seu justo interesse. "Assim que também em ti depositaremos nossa confiança, serás a responsável da Vontade Divina confiada a ti e sua fiadora"..

(3) Agora, enquanto Jesus dizia, me veio tal espanto e compreendia todo o peso de minha responsabilidade, e temendo fortemente que pudesse pôr em perigo nada menos que todo o peso e obras de uma Vontade Divina tenho dito:.

(4) "Meu amor, obrigado por tanta bondade tua para comigo, mas sinto que é muito o que queres dar-me, sinto um peso infinito que me esmaga, e minha pequenez e incapacidade não têm nem força nem habilidade, e temendo poder desagradar-vos e não poder abraçar tudo, vá a outra criatura mais capaz, a fim de que todo este capital de sua Suprema Vontade possa estar mais seguro, e Você possa receber todo o interesse equivalente a um capital tão grande; eu não tinha pensado jamais em uma responsabilidade tão grande, mas agora que você me faz entender sinto que me faltam as forças e temo por minha fraqueza"..

(5) E Jesus, apertando-me a Ele para aliviar-me do temor que me esmagava, adicionou:.

(6) "Minha filha, coragem, não temas, é o teu Jesus que te quer dar muito, não sou talvez Eu dono de te dar o que quero? Queres pôr um limite à minha obra completa que quero confiar-te? O que você diria se minha Mãe Celestial quisesse aceitar a Mim, Verbo Eterno, sem seus bens e os atos que se necessitavam para poder me conceber? Isso seria amor verdadeiro, aceitação verdadeira? Certamente que não. Assim que você quisesse minha Vontade sem suas obras e sem os atos que a Ela convêm. Tu deves saber, a fim de que tires este espanto, que tudo o que te disse, isto é, este

capital tão grande, já está em ti, e depois de que te fiz tomar a prática de me dar a correspondência da glória e do amor de toda a Criação, Redenção e Santificação, fazendo-te abraçar tudo e todos, e tendo visto que o interesse devido me vinha com facilidade, agora te quis fazer conhecer com mais clareza o grande capital de minha Vontade que te confiei, a fim de que conheças o grande bem que possuis, e conhecendo-o, posso assinar a escritura do capital a ti confiado e ao mesmo tempo dar por recebido o interesse que me dás. Se você não o conhecesse não se poderia fazer nem a escritura do capital, nem a recepção do interesse, então, eis a necessidade de fazê-lo conhecer; e além disso, por que teme até querer me mandar a outra criatura? Você não tem em você um amor que diz te amo por todos e por tudo, um movimento que me corresponde pelo movimento de todos e que tudo o que você faz abraça a todos para me dar como dentro de um só abraço os atos, as orações, a glória, as reparações de todos? Se já o faz, por que teme?".

(7) Enquanto estava nisto, via em torno de mim outras almas, e Jesus foi a elas e parecia que as tocava para ver se a seu toque saía o movimento de sua Vida Divina, mas nada saía. Então voltou para mim e me pegou a mão me apertou fortemente, ao seu toque saiu de mim uma luz, e Jesus todo contente me disse:.

(8) "Esta luz é o movimento da Vida Divina em ti, fui às outras criaturas, como tu viste, e não encontrei o meu movimento, então, como posso confiar-lhes o grande capital da minha Vontade? Por isso te escolhi, e basta, sê atenta e não temas".

+ + + +

19-23

Maio 23, 1926

O Querer Divino é germe de vida, e onde entra produz a vida, a Santidade assim como a Virgem teve seu tempo, quem deve conseguir O Fiat Supremo tem o seu tempo.

(1) Estava a acompanhar o meu doce Jesus na sua dolorosa agonia no jardim, especialmente quando se descarregou sobre a sua Santíssima Humanidade todo o peso das nossas culpas, até lhe fazer verter vivo sangue Oh! como teria querido aliviá-lo de penas tão dilacerantes. E enquanto o compadecia me disse:.

(2) "Minha filha, minha Vontade tem o poder de dar morte e de dar vida, e como minha Humanidade não conhecia outra vida, senão a Vida de minha Vontade Divina, conforme as culpas se punham sobre Mim, assim Ela me fazia sentir uma morte distinta por cada culpa. Minha Humanidade gemia sob a pena da morte real que me dava minha Suprema Vontade, mas esta

Vontade Divina, sobre aquela mesma morte que me dava fazia ressurgir a nova vida de graça às criaturas, assim sem importar quão má e terrível seja a criatura, se tem a sorte de fazer entrar nela um ato de minha Vontade, ainda que seja no mesmo ponto da morte, sendo Ela Vida, lança o germe da vida na alma, assim que possuindo este germe de vida, há muito por que esperar a salvação da alma, porque a potência de minha Vontade terá cuidado que este seu ato de vida que entrou na alma não pereça e se possa converter em morte, porque minha Vontade tem o poder de dar morte, Mas ela e todos os seus atos são intangíveis e não sujeitos a nenhuma morte. Agora, se um único ato de minha Vontade contém o germe da vida, qual não será a fortuna de quem não um só ato, mas continuados atos de minha Vontade abraça em sua alma? Ela não recebe apenas o germe, mas a plenitude da vida e põe em segurança a sua santidade".

(3) Depois minha pobre mente se perdia no Santo Querer Divino fazendo nele meus acostumados atos, me parecia que tudo era meu, e conforme girava por todas as coisas criadas para imprimir por toda parte meu "amo-te", minha adoração, minha glória a meu Criador, assim adquiria novos conhecimentos de quanto Deus tem feito pela criatura e quanto nos tem amado; a Vontade Suprema parecia que se deleitava em fazer conhecer as novas surpresas de seu amor, a fim de que pudesse seguir seus atos para me dar o direito de possuir o que saiu de sua Vontade criadora, e minha pequenez se perdia em seus imensos bens. Enquanto eu estava nisto, o meu doce Jesus saiu de dentro de mim e disse-me:.

(4) "Minha filha, quando minha Mãe Rainha veio à luz do dia, todos estavam voltados para Ela, e como se tivessem um só olhar, todas as pupilas olhavam Aquela que devia enxugar seu pranto com levar-lhes a Vida do suspirado Redentor, toda a Criação estava concentrada nela, Sentindo-se honrada de obedecer a suas ordens; a mesma Divindade era toda para Ela e toda atenta a Ela, para prepará-la e formar nela, com graças surpreendentes, o espaço onde o Verbo Eterno devia descer para tomar carne humana. Portanto, se em Nós não houvesse a virtude de que enquanto trabalhamos, tratamos com algum, falamos, enquanto damos a uma não omitimos às outras, todos nos teriam dito: Deixa-nos a todos nós de um lado, pensa nesta Virgem, dá, concentra tudo nela, a fim de que faça vir Aquele no qual estão postas nossas esperanças, nossa vida e todo nosso bem'. Por isso se pode chamar aquele tempo em que veio à luz do dia a Soberana Rainha, o tempo de minha Mamãe. Agora, minha filha, se pode chamar seu tempo, todos estão voltados para você, escuto a voz de todos como se fosse uma só, que me rogam, me apressam a que minha Vontade readquira seus direitos divinos absolutos sobre ti, a fim de que adquirindo seu total domínio, possa verter em ti toda a plenitude dos bens que tinha estabelecido dar se a criatura não se houvesse subtraído de sua Vontade. Assim que todo o Céu, a Celestial Mãe, os anjos e santos, todos estão voltados para ti pelo triunfo de minha Vontade, porque sua glória no Céu não será completa se

minha Vontade não chegar a ter seu completo triunfo sobre a terra, tudo foi criado para o cumprimento total da Suprema Vontade, e até que Céu e terra não retornem neste anel do Eterno Querer, sentem-se como a metade de suas obras, de sua alegria e bem-aventurança, porque não tendo encontrado o Divino Querer seu pleno cumprimento na Criação, não pode dar o que tinha estabelecido dar, isto é, a plenitude de seus bens, de seus efeitos, alegrias e felicidade que contém. Eis por que todos suspiram, minha mesma Vontade é toda para ti e toda atenta a ti, não te nega nada de graças, de luz e o que se necessita para formar em ti o maior dos prodígios, como é o seu cumprimento e o seu total triunfo. Que crês tu que seja mais prodígio: que uma pequena luz fique encerrada no sol, ou que o sol fique encerrado na pequena luz?"

(5) E eu: "Certamente que seria mais prodigioso que a pequena luz se fechasse nela ao sol, antes me parece impossível que isto possa acontecer".

(6) E Jesus: "O que é impossível para a criatura é possível para Deus. A pequena luz é a alma e minha Vontade é o sol, agora, Ela deve dar tanto à pequena luz, para poder formar dela um cerco e que minha Vontade fique encerrada neste cerco, e como a natureza da luz é de estender seus raios em qualquer lugar, enquanto triunfa neste cerco, estenderá seus raios divinos para dar a todos a Vida de minha Vontade, este é o prodígio dos prodígios que todo o Céu suspira. Por isso dá amplo campo à minha Vontade, não te oponhas em nada, a fim de que o que foi estabelecido por Deus na obra da Criação tenha seu cumprimento".

+ + + +

19-24

Maio 27, 1926

**O Querer Divino envolve tudo e todos na unidade de sua luz.
Como toda a Criação possui a unidade, e quem deve viver no
Querer Divino possui esta unidade.**

(1) Estava fazendo meus atos habituais no Querer Supremo, e uma luz inacessível envolvia meu pequeno ser, e fazendo-me como presentes todas as obras de meu Criador, eu tinha um "te amo" por cada coisa criada, um movimento por cada movimento, uma adoração e um agradecimento de reconhecimento por toda a Criação; no entanto compreendia que era a mesma luz que me fornecia aquele te amo por cada coisa, aquele movimento, aquela adoração, eu só estava em poder da luz e ela me engrandecia, Eu encolhia e fazia da minha pequenez o que eu queria. Agora, enquanto me encontrava neste estado, eu estava dolorida porque não via a meu doce Jesus e pensava entre mim: "Jesus me deixou, e nesta bendita luz eu não sei para onde voltar meus passos para

encontrá-lo, porque não se vê nem onde começa nem onde termina; ó luz santa, faz-me encontrar Aquele que é toda minha vida, meu sumo Bem"! Mas enquanto eu desabafava com a dor da privação de Jesus, toda bondade saiu de dentro de mim, e toda ternura me disse:.

(2) "Minha filha, por que temes? Eu não te deixo, mas sim o Querer Supremo que me eclipsa em ti. A luz de minha Vontade é interminável, infinita, não se encontram seus confins, nem onde começa nem onde termina, em troca minha Humanidade tem seus confins, seus limites, e por isso sendo minha Humanidade menor que minha Eterna Vontade, Eu fico envolvido nela e como eclipsado, e enquanto estou contigo dou o campo de ação a meu Querer e gozo de seu obrar divino na pequenez de tua alma, e preparo uma nova lição que te dar para te fazer conhecer sempre mais as maravilhas de meu Supremo Querer; por isso quando nades nele está segura de que estou contigo, Mas faço contigo o que tu fazes, e para lhe dar todo o campo de ação Eu estou em ti como escondido, para gozar-me seus frutos. Agora, tu debes saber filha minha que a verdadeira luz é inseparável; olha, também o sol que está na atmosfera tem esta prerrogativa e possui a unidade da luz, tem tão compactada à luz em sua esfera, que não perde nem um átomo, e apesar de descer ao baixo enchendo de luz toda a terra, a luz não se divide jamais, é tão compacta em si mesma, unida, inseparável, que jamais perde nada de sua luz solar, tão é verdade, que expande seus raios todos juntos fazendo fugir por todas as partes da terra às trevas, e ao retirar sua luz retira todos seus raios, não deixando nem sequer as pegadas de seus átomos. Se a luz do sol fosse divisível, há muito tempo teria se empobrecido de luz e não teria mais a força para iluminar toda a terra, e se poderia dizer: apague luz dividida, terra desolada'. Assim o sol pode cantar vitória e possui toda a sua força e todos os seus efeitos na unidade da sua luz, e se a terra recebe tantos admiráveis e inumeráveis efeitos, de poder chamar-se ao sol vida da terra, tudo isto acontece pela unidade da luz que possui, que há tantos séculos não perdeu nem sequer um átomo de luz dos quais Deus lhe confiou, e por isso é sempre triunfante, majestoso e fixo, sempre estável em louvar na sua luz o triunfo e a glória da luz eterna do seu Criador. Agora minha filha, o sol é o símbolo de meu Eterno Querer, e se este símbolo possui a unidade da luz, muito mais minha Vontade que não é símbolo, mas a realidade da luz, e o sol pode ser chamado a sombra da luz inacessível da minha Vontade. Você viu sua imensidão, e que não só se vê um globo de luz como no sol, mas uma vastidão imensa, a qual o olho humano não pode chegar a ver nem onde começa nem onde termina, porém toda esta interminabilidade de luz é um ato só do Eterno Querer. Está tão compacta toda esta luz incriada, que se torna inseparável, indivisível, assim, mais do que sol possui a unidade eterna, na qual vem fundado o triunfo de Deus e de todas as nossas obras. Agora, este triunfo da unidade do Supremo Querer, o centro de sua sede, de seu trono, é o centro da Trindade Sacrossanta, deste centro divino partem seus raios fulgidíssimos e investem toda a pátria celestial, e todos os santos e

anjos estão investidos pela unidade do meu Querer, e todos recebem os efeitos inumeráveis, que arrebatando-os todos a si, forma deles uma só unidade com a unidade suprema da minha Vontade; estes raios investem toda a Criação e formam a sua unidade com a alma que vive na minha Vontade. Olhe, a unidade desta luz de minha Vontade que está no centro das Três Divinas Pessoas, está já fixada em você, Então uma é a luz e o ato, uma é a Vontade. Agora, enquanto fazes teus atos nesta unidade, estão já incorporados àquele ato só do centro das Três Divinas Pessoas, e a Divindade está já contigo para fazer o que tu fazes; a Mãe Celestial, os santos e anjos e toda a Criação, Todos em coro repetem seu ato e sentem os efeitos da Vontade Suprema. "Olha, escuta o prodígio nunca visto daquele ato só que enche Céu e terra, e que a mesma Trindade, unindo-se com a criatura, se põe como primeiro ato do ato da criatura".

(3) Enquanto eu estava nisto, eu via a luz eterna fixada em mim, e ouvia o coro de todo o Céu e de toda a Criação em sua linguagem muda, mas quem pode dizer tudo, e o que compreendia da unidade da luz do Supremo Querer? E Jesus adicionou:.

(4) "Minha filha, cada ato para ser bom e santo, seu princípio deve vir de Deus, e eis que a alma que vive em meu Querer, na unidade desta luz, sua adoração, seu amor, seu movimento e tudo o que possa fazer começa na Trindade Divina, Assim que recebe o princípio de seus atos do próprio Deus, e eis que sua adoração, seu amor, seu movimento, é a mesma adoração que têm entre elas as Três Divinas Pessoas, e o mesmo amor recíproco que reina entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo; seu movimento é aquele movimento eterno que jamais cessa e que dá movimento a todos. A unidade desta luz põe tudo em comum, e o que faz Deus faz a alma, e o que faz a alma faz Deus, Deus por virtude própria, a alma em virtude da unidade da luz que a envolve; por isso o prodígio do viver em meu Querer é o prodígio de Deus mesmo, é prodígio primário, todos os outros prodígios, todas as outras obras, mesmo boas e santas, ficam eclipsadas, desaparecem diante dos atos feitos na unidade desta luz. Imagine o sol, que na unidade de sua luz expande seus raios invadindo toda a terra, e às criaturas que pusessem de frente à fulgurante luz do sol todas as luzes que há no baixo da terra, luz elétrica, luzes privadas, por quantas quisessem pôr sua luz ficaria mesquinha diante do sol, quase como se não existissem, e nenhum se serviria de todas aquelas luzes para dar luz a seu passo para caminhar, à mão para trabalhar, ao olho para ver, mas todos se serviriam do sol e todas aquelas luzes ficariam ociosas, sem fazer bem a nenhum. Assim são todas as outras obras que não são feitas na unidade da luz de meu Querer, são as pequenas luzes diante do grande sol, que quase não se lhes presta atenção; porém aquelas luzes que estando o sol não servem para nada e não fazem nenhum bem, desaparecido o sol adquirem seu pequeno valor e fazem seu pequeno bem, são luz nas trevas da noite, servem ao obrar do homem, mas jamais são sol, nem podem fazer o grande bem que pode fazer o sol. O fim da Criação era, que

tendo saído todas as coisas de dentro da unidade desta luz do Fiat Supremo, todas deviam ficar na unidade d'Ele, só a criatura não quis conhecer esta finalidade e saiu da unidade da luz do sol de meu Querer, e reduziu-se a mendigar os efeitos desta luz, quase como terra que mendiga do sol a vegetação e o desenvolvimento da semente que esconde em seu seio. Que dor minha filha, que dor, de rei reduzir-se a mendigo e mendigar de quem devia estar a seu serviço!".

(5) Jesus todo aflito e sofredor fez silêncio, e eu compreendia toda a dor que o atravessava, sentia em mim sua dor que me penetrava até nas mais íntimas fibras de minha alma, mas eu queria a qualquer custo aliviar a Jesus, e retornei a meus acostumados atos na unidade de seu Querer, sabendo que Ele passa facilmente da dor à alegria quando minha pequenez se submerge na luz inacessível de Sua Vontade. Então Jesus amou junto comigo e o amor acalmou sua dor e retomou a palavra:.

(6) "Minha filha, já que te estou a crescer no meu Querer, ah! , não queiras dar-me jamais esta dor tão penetrante de sair da unidade da luz do Fiat Supremo, promete-me, jura-me que serás sempre a recém nascida da minha Vontade"..

(7) E eu: "Meu amor, consola-te, eu prometo, eu juro, e Tu deves prometer-me de me ter sempre em teus braços e abismada em teu Querer, não deves deixar-me jamais se queres que eu seja sempre, sempre a pequena filha de tua Vontade, pois eu tremo e temo de mim mesma, muito mais, pois quanto mais falas deste Querer Supremo, tanto mais sinto que não sou boa para nada, e a nulidade do meu nada se faz sentir mais". E Jesus suspirando acrescentou:.

(8) "Minha filha, este sentir de mais teu nada não se opõe ao viver em meu Querer, É mais um dever seu. Todas as minhas obras estão formadas sobre o nada, e por isso o Tudo pode fazer o que quiser. Se o sol tivesse razão e lhe perguntasse: Que fazes de bom? Quais são os teus efeitos? Quanta luz e calor contém? Responderia: Eu não faço nada, só sei que a luz que Deus me deu está investida do Querer Supremo, e faço o que quiser, me estendo onde quiser e produzo os efeitos que quiser, e enquanto faço tanto, eu fico sempre nada e tudo o faz o Querer Divino em mim'. E assim como todas as minhas obras, toda a sua glória é ficar em nada, para dar todo o campo à minha vontade, para a fazer trabalhar. Só o homem quis fazer sem a Vontade de seu Criador, quis fazer agir seu nada, crendo-se bom a qualquer coisa; e o Todo, sentindo-se posposto pelo nada saiu do homem, que se reduziu de superior a todos, a estar por debaixo de todos, por isso faz que teu nada esteja sempre em poder de meu Querer se queres que a unidade de sua luz trabalhe em ti e chame a nova vida a finalidade da Criação"..

+ + + +

**Diferença entre quem vive no Querer Divino
e entre quem está resignado e submetido. A primeira
é sol, a outra é terra que vive dos efeitos da luz.**

(1) A luz do Divino Querer continua me envolvendo, e minha pequena inteligência enquanto nada no mar imenso desta luz, apenas pode tomar alguma gota de luz e alguma pequena chama das tantas verdades, conhecimento e felicidade que contém este mar interminável do Eterno Querer, e muitas vezes não encontro as palavras adequadas para colocar no papel aquele pouco de luz, digo pouco em comparação ao tanto que deixo, porque a minha pequena e pobre inteligência toma quanto basta para me encher, o resto devo deixá-lo; acontece como a uma pessoa que se lança no mar, ela fica toda banhada, a água lhe corre por todas as partes, até nas vísceras, mas saindo do mar, O que traz consigo de toda a água do mar? Pouquíssimo, e quase nada em comparação com a água que permanece no mar; e por ter estado no mar, pode talvez dizer quanta água contém, quantas espécies de peixes e sua quantidade que há no mar? Certamente que não, porém saberá dizer aquele pouco que viu do mar. Assim é minha pobre alma. Então meu doce Jesus, enquanto eu estava nesta luz saiu de dentro de mim e me disse:.

(2) "Minha filha, esta é a unidade da luz da minha Vontade, e a fim de que tu a ames sempre mais e te confirmes maioritariamente nela, quero te fazer conhecer a grande diferença que há entre quem vive em meu Querer, na unidade desta luz, e entre quem se resigna e se submete a minha Vontade, e para te fazer compreender bem te darei uma semelhança no sol que está no céu: o sol, estando na abóbada dos céus, expande os seus raios sobre a superfície da terra; olha, entre a terra e o sol há uma espécie de acordo, o sol em tocar a terra e a terra em receber a luz e o toque do sol. Agora, a terra com receber o toque da luz submetendo-se ao sol, recebe os efeitos que contém a luz, e estes efeitos mudam a face da terra, fazem-na reverdecer, enchem-na de flores, desenvolvem-se as plantas, amadurecem os frutos e tantas outras maravilhas que se vêem sobre a face da terra, produzidas sempre pelos efeitos que contém a luz solar. Mas o sol, com dar seus efeitos não dá sua luz, mas sim, ciumento dela conserva sua unidade, e os efeitos não são duradouros, e por isso se vê a pobre terra agora florida, agora toda despojada de flores, quase a cada estação se muda, sofre contínuas mutações; se o sol desse à terra efeitos e luz, a terra se mudaria em sol e não teria mais necessidade de mendigar os efeitos, porque contendo em si a luz, chegaria a ser dona da fonte dos efeitos que o sol contém. Agora, assim é a alma que se resigna e se submete à minha Vontade, vive dos efeitos que há nela, e não possuindo a luz não possui a fonte dos efeitos que há no Sol do Eterno Querer, e por isso se vêem quase como terra, agora ricas

de virtude, agora pobres, e se mudam a cada circunstância, muito mais que se não estão sempre resignadas e submetidas à minha Vontade, seriam como terra que não se quisesse fazer tocar pela luz do sol, porque se recebe os efeitos é porque se faz tocar por sua luz, De outra forma ficaria esquelética, sem produzir nem um fio de erva. Assim ficou Adão depois do pecado, ele perdeu a unidade da luz e portanto a fonte dos bens e efeitos que o Sol da minha Vontade contém, não sentia mais em si mesmo a plenitude do Sol Divino, não descobria mais nele aquela unidade da luz que o seu Criador lhe tinha fixado no fundo da sua alma, do que transmitindo-lhe a sua semelhança fazia dele uma cópia fiel dele. Antes de pecar, possuindo a fonte da unidade da luz com seu Criador, cada pequeno ato seu era raio de luz, que invadindo toda a Criação ia fixar-se no centro de seu Criador, levando-lhe o amor e a correspondência de tudo o que tinha sido feito por Ele em toda a Criação; era Ele que harmonizava tudo e formava a nota de acordo entre o Céu e a terra, mas assim que se subtraiu de minha Vontade, seus atos não eram mais como raios que invadiam Céu e Terra, mas se restringiram quase como plantas e flores no pequeno cerco de seu terreno, assim que perdendo a harmonia com toda a Criação, tornou-se a nota discordante de todo o criado, Oh, como desceu no baixo e chorou amargamente a unidade da luz perdida, que elevando-o sobre todas as coisas criadas fazia de Adão o pequeno deus da terra!.

(3) Agora minha filha, pelo que te disse pode compreender que viver na minha Vontade é possuir a fonte da unidade da luz da minha Vontade, com toda a plenitude dos efeitos que nela há, assim que surge em cada ato seu a luz, o amor, a adoração, etc., que constituindo ato por cada ato, amor por cada amor, como luz solar invade tudo, harmoniza tudo, concentra tudo em si e como resplandecente raio leva ao seu Criador a correspondência de tudo o que tem feito por todas as criaturas e a verdadeira nota de acordo entre o Céu e a terra. Que diferença há entre quem possui a fonte dos bens que contém o Sol da minha Vontade, e entre quem vive dos efeitos dela! É a diferença que existe entre o sol e a terra; o sol possui sempre a plenitude da luz e dos efeitos, está sempre radiante e majestoso na abóbada do céu, não tem necessidade da terra, e enquanto toca tudo, ele é intangível, não se deixa tocar por ninguém, E, se alguém tivesse a ousadia de o fixar, com a sua luz o eclipsa, o cega e o lança por terra; mas a terra tem necessidade de tudo, faz-se tocar, despojar, e se não fosse pela luz do sol e seus efeitos seria uma tétrica prisão cheia de esquelética miséria. Por isso não há comparação possível entre quem vive em minha Vontade e entre quem se submete a Ela. Assim, a unidade da luz era possuída por Adão antes de pecar e não pôde recuperá-la mais estando em vida; dele aconteceu como terra que gira em torno do sol, que não estando fixa, enquanto gira se opõe ao sol e forma a noite. Agora, para o tornar fixo de novo e poder assim sustentar a unidade desta luz, necessitava-se de um Reparador, e Este devia ser superior a ele, necessitava-se uma força divina para o endireitar, eis a necessidade da Redenção..

(4) A unidade desta luz a possuía minha Celestial Mamãe e por isso mais que sol pode dar luz a todos, e por isso entre Ela e a Majestade Suprema não houve jamais noite nem sombra alguma, senão sempre pleno dia, e por isso a cada instante esta unidade da luz de meu Querer fazia correr nela toda a Vida Divina que lhe levava mares de luz, de alegrias, de felicidade, de conhecimentos divinos, mares de beleza, de glória, de amor, e Ela como em triunfo levava ao seu Criador todos estes mares como seus, para lhe testemunhar seu amor, sua adoração, e para fazê-lo apaixonar-se por sua beleza, e a Divindade fazia correr outros novos mares mais belos. Ela possuía tanto amor, que como conatural podia amar por todos, adorar e suprir por todos, seus pequenos atos feitos na unidade desta luz eram superiores aos maiores atos e a todos os atos de todas as criaturas juntas, por isso a todos os sacrifícios, as obras, o amor de todas as outras criaturas se pode chamar pequenas chagas frente ao sol, gotículas de água em frente ao mar, em comparação com os atos da Soberana Rainha, e por isso Ela, em virtude da unidade desta luz do Supremo Querer, triunfou sobre tudo e venceu o seu próprio Criador e o fez prisioneiro em seu seio materno. Ah, só a unidade desta luz de meu Querer que possuía Aquela que imperava sobre tudo, pôde formar este prodígio nunca antes sucedido, e que lhe fornecia os atos dignos deste Prisioneiro Divino!.

(5) Adão, ao perder esta unidade da luz, transtornou-se e formou a noite, as fraquezas, as paixões, para ele e para todas as gerações. Esta Virgem excelsa, sem jamais fazer sua vontade, esteve sempre direita e de frente para o Sol eterno, e por isso para Ela sempre foi dia e fez despontar o dia do sol de justiça para todas as gerações; Se esta Virgem Rainha não tivesse feito outra coisa senão conservar no fundo da sua alma imaculada a unidade da luz do eterno Querer, teria bastado para nos dar a glória de todos, e a correspondência do amor de toda a Criação. A Divindade, por Seu meio, em virtude de minha Vontade, sentiu-se retornar as alegrias e a felicidade que havia estabelecido receber por meio da Criação, por isso Ela pode se chamar a Rainha, a Mãe, a Fundadora, a Base e Espelho de minha Vontade, no qual todos podem olhar-se para receber dela a vida da minha vontade".

(6) Depois disso eu me senti como embebida desta luz e compreendia o grande prodígio de viver na unidade desta luz do Querer Supremo, e meu doce Jesus, retornando acrescentou:

(7) "Minha filha, Adão no estado de inocência e minha Mãe Celestial, possuíam a unidade da luz de minha Vontade, não por virtude própria, senão por virtude comunicada por Deus, em troca minha humanidade a possuía por virtude própria, porque nela não só estava a unidade da luz do Supremo Querer, mas também havia o Verbo Eterno, e como Eu sou inseparável do Pai e do Espírito Santo, sucedeu a verdadeira e perfeita bifurcação, que enquanto permaneci no Céu descí no seio de

minha Mãe, e sendo o Pai e o Espírito Santo inseparáveis de Mim, também Eles desceram junto comigo e ao mesmo tempo ficaram no alto dos Céus".

(8) Agora, enquanto Jesus me dizia isto, veio-me a dúvida de se as Três Divinas Pessoas haviam sofrido as Três, ou bem só o Verbo, e Jesus retomou a palavra e me disse:.

(9) "Minha filha, o Pai e o Espírito Santo, porque são inseparáveis de Mim, desceram junto Comigo, e Eu fiquei com Eles nos céus, mas o trabalho de satisfazer, de sofrer e de redimir o homem foi tomado por Mim; Eu, Filho do Pai, Aceitei o trabalho de reconciliar Deus com o homem. Nossa Divindade era intangível de poder sofrer a mínima pena, foi minha Humanidade que unida com as Três Divinas Pessoas em modo inseparável, a qual dando-se em poder da Divindade sofria penas inauditas, satisfazia em modo divino, e como a minha humanidade possuía não só a plenitude da minha Vontade como virtude própria, mas o mesmo Verbo, e por conseqüência da inseparabilidade, o Pai e o Espírito Santo, por isso superou em modo mais perfeito tanto a Adão inocente quanto a minha própria Mãe, porque neles era graça, em Mim era natureza; eles deviam tomar de Deus a luz, a graça, a potência, a beleza; em Mim estava a fonte de onde surgia luz, beleza, graça, etc., assim que era tanta a diferença entre Mim que era natureza, E entre a minha mãe em que era graça, que Ela estava ofuscada diante da minha humanidade. Por isso minha filha sê atenta, teu Jesus tem a fonte que surge e tem sempre que te dar, e tu sempre que tomar, por quanto possa te dizer acerca de minha Vontade, sempre tenho mais que te dizer, e não te bastará nem a curta vida do exílio, nem toda a eternidade para te fazer conhecer a longa história da minha Suprema Vontade, nem para te numerar os grandes prodígios que há nela".. .

+ + + +

19-26

Junho 6, 1926

Jesus quer o nosso elo em tudo o que fez. Assim como Deus estabeleceu a época e o tempo da Redenção, assim é para o Reino de sua Vontade. A Redenção é meio e ajuda para o homem, a Vontade Divina é princípio e fim do homem.

(1) Estava segundo meu costume fazendo minhas ações na Vontade Suprema, e tratava de encontrar tudo o que fez meu Jesus, minha Mãe Celestial, a Criação e todas as criaturas, agora enquanto isso fazia, o meu doce Jesus ajudava-me a fazer-me presente todos os seus atos que eu omitia procurar, não tendo a capacidade para isso, e Jesus todo bondade me fazia presente o seu ato dizendo-me:.

(2) "Minha filha, em minha Vontade todos meus atos estão presentes, como alinhados entre eles. Olhe, aqui estão todos os atos de minha infância, estão minhas lágrimas, meus gemidos, está também quando pequeno menino, passando pelos campos pegava as flores, vem pôr seu te amo' sobre as flores que tomo e sobre minhas mãos que se estendem para tomá-las, naquelas flores era a ti a quem olhava, era a ti a quem tomava como pequena flor da minha Vontade, não queres tu então fazer-me companhia em todos os meus atos infantis com o teu amor e com entreter-te Comigo nestes atos inocentes? Depois está quando de pequeno menino, cansado de chorar pelas almas tomava um brevíssimo sono, mas antes de fechar os olhos queria-te a ti para reconciliar o sono, queria ver-te beijar minhas lágrimas ao imprimir teu 'te amo' em cada lágrima, e com o arrulho de seu 'te amo' faça-me fechar os olhos ao sono, mas enquanto durmo não me deixe sozinho, mas espere-me que acorde, a fim de que igual que ao fechar meus olhos ao sono, assim ao abri-los desperte-me em seu 'te amo'..

(3) Minha filha, estava estabelecido para quem devia viver em meu Querer que fosse inseparável de Mim, e apesar de que você então não existia, minha Vontade te fazia presente e me dava tua companhia, tuas ações, teu 'amo-te'; e você sabe o que significa um 'te amo' em minha Vontade? Aquele amor que te amo encerra uma felicidade eterna, um amor divino, e para a minha infância era o suficiente para me fazer feliz e para formar em torno de mim um mar de alegria, o suficiente para me fazer pôr de lado todas as amarguras que me davam as criaturas. Se você não seguir todos meus atos haverá um vazio de seus atos em minha Vontade, e Eu ficarei isolado sem sua companhia, quero sua ligação a tudo o que fiz, porque sendo uma a Vontade que nos une, por conseqüência um deve ser o ato. Mas siga-me ainda, olhe-me aqui, quando em minha infância de dois ou três anos Eu me afastava de minha Mãe, e de joelhos com os bracinhos abertos em forma de cruz rogava a meu Celestial Pai para que tivesse piedade do gênero humano, e em meus bracinhos abertos abraçava todas as gerações; minha posição era dilaceradora, tão pequena, de joelhos com os bracinhos abertos, chorar, rogar, minha Mamãe não teria podido resistir me ver, seu amor materno que tanto me amava a teria feito sucumbir, por isso vêem você que não tem o amor de minha Mamãe, vem a me segurar os bracinhos, a enxugar-me as lágrimas, põe um te amo' sobre aquele terreno onde apoiava meus pequenos joelhos, a fim de que não me seja tão duro, e depois atira-te em meus bracinhos a fim de que te ofereça a meu Celestial Pai como filha de minha Vontade. Desde então eu te chamava, e quando me via sozinho, abandonado por todos, Eu dizia entre Mim: Se todos me deixarem, a recém nascida da minha Vontade não me deixará jamais sozinho'. "Porque o isolamento me é muito duro, e por isso meus atos esperam aos teus, e tua companhia"..

(4) Mas quem pode dizer tudo o que meu doce Jesus me fazia presente de todos os atos de sua Vida? Se eu quisesse dizê-los todos me estenderiam demasiado, deveria preencher volumes inteiros, por isso melhor aqui ponho ponto....

(5) Depois disso eu estava dizendo ao meu amável Jesus: "Meu amor, se você ama tanto que sua Santíssima Vontade seja conhecida e que reine com seu pleno domínio no meio das criaturas, por que quando você veio para a terra, unido à tua Mãe Celestial, que assim como obteve ao suspirado Redentor assim podia obter o suspirado Fiat, não formaste unido à Redenção o cumprimento da tua Santíssima Vontade? A vossa presença visível teria ajudado, facilitando de modo admirável o reino da Suprema Vontade sobre a terra; ao contrário, fazê-lo por meio desta pobre, mesquinha e incapaz criatura, parece-me como se não devesse ter toda a glória e o total triunfo". E o meu doce Jesus, movendo-se dentro de mim, disse-me:.

(6) "Minha filha, tudo estava estabelecido, a época e o tempo, tanto da Redenção como aquele de fazer conhecer minha Vontade na terra a fim de que reinasse nela. Estava estabelecido que minha Redenção devia servir como meio de ajuda, Ela não tinha sido o princípio do homem, senão que surgiu como meio depois que o homem se afastou de seu princípio; em troca minha Vontade foi o princípio do homem e o fim no qual deve fechar-se; todas as coisas têm seu princípio em minha Vontade e tudo deve retornar nela, e se não todas no tempo, na eternidade nenhum lhe poderá fugir, por isso, também por esta razão, o primado é sempre de minha Vontade. Para formar a Redenção Eu tinha necessidade de uma Mãe Virgem, concebida sem a sombra da mancha original, porque devendo tomar carne humana, era decoroso para Mim, Verbo Eterno, que não tomasse um sangue infectado para formar a minha Santíssima Humanidade. Agora, para fazer conhecer minha Vontade, para que reinasse, não era necessário que Eu fizesse uma segunda mãe segundo a ordem natural, mas sim uma segunda mãe na ordem da graça, porque para fazer que reine minha Vontade não tenho necessidade de outra Humanidade, mas de dar tal conhecimento dela, que atraídos por seus prodígios, por sua beleza e santidade e pelo bem grandíssimo que vem à criatura, possam com todo amor submeter-se a seu domínio, e por isso, escolhendo-te para a missão de meu Querer, Segundo a ordem natural te tomei da estirpe comum, mas pelo decoro de minha Vontade, segundo a ordem da graça, devia te elevar tanto, de não ficar em tua alma nenhuma sombra contaminada pela qual minha Vontade pudesse sentir relutância de reinar em ti. Assim como se necessitava o sangue puro da Imaculada Virgem para formar a minha Humanidade, para poder redimir o homem, assim se necessitava a pureza, o candor, a santidade, a beleza de sua alma para poder formar em você a Vida de minha Vontade. E assim como ao formar minha Humanidade no seio de minha Mãe, esta Humanidade se deu a todos, entende-se aqueles que me querem, como meio de salvação, de luz, de santidade, assim esta Vida de minha Vontade formada

em você se dará a todos para fazer-se conhecer e tomar seu domínio. Se tivesse querido libertar-te da mancha de origem, como a minha Celestial Mãe, para fazer com que a minha Vontade tomasse vida em ti, ninguém teria pensado que o meu Querer reinasse neles, teriam dito: 'É preciso ser uma segunda Mãe de Jesus, ter seus privilégios para fazer reinar a Vida da Vontade Suprema em nós'. Ao contrário, sabendo que és da estirpe deles, concebida como eles, querendo-o, poderão também eles, ajudando-se com o seu bom querer, conhecer a Vontade Suprema, o que devem fazer para fazê-la reinar neles, o bem que lhes vem, a felicidade terrestre e celeste preparada de maneira diferente para aqueles que farão reinar a minha Vontade. Minha Redenção devia servir para plantar a árvore de minha Vontade, que regada com meu sangue, cultivada e trabalhada com meus suores e penas inauditas, apresentada com os Sacramentos, devia primeiro fazer desenvolver a árvore, depois florescer, e ao final fazer amadurecer os frutos celestiais de minha Vontade. Mas para fazer amadurecer esses frutos preciosos não bastava o curso dos meus trinta e três anos, nem as criaturas estavam preparadas, dispostas a tomar um alimento tão delicado que dava todo o Céu. Por isso me contentei em plantar a árvore, deixando todos os meios possíveis para fazê-lo crescer belo e gigantesco, e a tempo oportuno, quando os frutos estão por amadurecer, a fim de que sejam cortados, escolhi-te a ti de modo todo especial para te fazer conhecer o bem que contém, e como quero levantar de novo a criatura à sua origem, e que pondo de lado a sua vontade, causa pela qual desceu do seu estado feliz, comerá destes frutos preciosos, os quais lhe darão tanto gosto, que servirão para tirar toda a infecção das paixões e do próprio querer, e restituir o domínio a minha Vontade. "Ela, abraçando tudo dentro de um só abraço, unirá tudo junto, Criação, Redenção e cumprimento do fim pelo qual todas as coisas foram criadas, isto é, que minha Vontade seja conhecida, amada e cumprida como no Céu assim na terra".

(7) E eu: "Jesus, meu amor, quanto mais dizes, tanto mais sinto o peso da minha pequenez, e temo que possa servir de obstáculo ao reino da tua Vontade sobre a terra. ¡ Oh, se tu e a minha mãe o tivessem feito diretamente estando na terra, o teu Querer teria tido o seu pleno efeito!" E Jesus interrompeu-me acrescentando:.

(8) "Minha filha, o nosso trabalho foi plenamente cumprido, tu fica atenta a cumprir o teu. Este é o seu trabalho, muito mais do que Eu e a Rainha Soberana somos intangíveis das penas, estamos em estado de impassibilidade e de glória completa, e por isso as penas não podem ter mais o que fazer conosco; você em troca tem as penas em sua ajuda para impelir o Fiat Supremo, novos conhecimentos, novas graças, e Eu apesar de que estou no Céu, Estarei escondido em ti para formar o Reino à minha vontade. Minha potência é sempre a mesma, e mesmo estando no Céu posso fazer o que teria feito estando visível sobre a terra; quando Eu quero e a criatura se presta

dando tudo em poder do meu Querer, Eu invisto-a e faço-a fazer o que deveria fazer Eu mesmo. Por isso seja atenta e preste atenção ao seu trabalho"..

+ + + +

19-27

Junho 15, 1926

**Assim como o conhecimento deu vida aos frutos da
Redenção, assim dará vida aos frutos da Divina Vontade.**

(1) Sentia-me toda cheia de defeitos, especialmente pela grande repugnância que sinto quando se trata de escrever as coisas íntimas entre Nosso Senhor e eu, é tanto o peso que sinto, que não sei o que faria para não fazê-lo, mas como a obediência de quem está sobre mim se impõe, Eu gostaria de me opor, gostaria de dizer minhas razões para não fazê-lo, mas acabo sempre cedendo. Agora, tendo passado uma oposição semelhante me sentia cheia de defeitos e toda má, por isso ao vir o bendito Jesus lhe disse:.

(2) "Jesus, minha vida, tem piedade de mim, olha para mim como estou cheia de defeitos e quanta maldade há em mim".

(3) E Ele todo bondade e ternura me disse:.

(4) "Minha filha, não temas, eu te vigio e estou à guarda de tua alma, a fim de que o pecado, ainda mínimo, não entre em tua alma, e onde tu ou outros vêem defeitos e maldade em ti, Eu não a encontro, mas bem vejo que teu nada sente o peso do Todo, porque quanto mais te elevo intimamente a Mim e te faço conhecer o que quer fazer o Todo do teu nada, tanto mais sentes a tua nulidade, e quase espantada, esmagada sob o Todo desejarias não manifestar nada e muito menos pôr no papel o que o Todo quer fazer deste nada, muito mais do que por quanto relutância você sente, Eu venço sempre e te faço fazer o que quero. Isto aconteceu também à minha Mãe Celestial quando lhe foi dito: Saúdo-te Maria, cheia de graça, Tu conceberás o Filho de Deus'. Ao ouvir isso, ela ficou apavorada, tremeu e disse: Como isso pode acontecer? ' Mas ela acabou dizendo: Fiat Mihi Secundum Verbum Tuum'. Ela sentiu todo o peso do Todo sobre seu nada e naturalmente se assustou. Portanto, quando vos manifesto o que quero fazer de vós, o vosso nada se espanta; vejo repetir o espanto da Soberana Rainha, e Eu, compadecendo-vos, levanto o vosso nada, reforço-o, para que possa resistir para sustentar o Todo. Por isso, não pense nisso, mas pense em fazer com que o Tudo em você seja feito".

(5) Depois estava fazendo meus acostumados atos no Querer Supremo, abraçando tudo e todos para poder levar ao meu Criador os atos de todos como um ato só; agora, enquanto isso fazia, meu

doce Jesus saiu de dentro de mim, e abraçando tudo junto comigo, se unia comigo fazendo o que eu fazia, e depois todo amor me disse:.

(6) "Minha filha, amo tanto os atos feitos em meu Querer, que eu mesmo tomo o empenho de guardá-los na unidade de minha luz suprema, de modo a torná-los inseparáveis de Mim e de meus mesmos atos. Se tu soubesses como sou zeloso destes atos, como me glorificam em modo todo divino, pode-se dizer que cada um destes atos é uma nova festa que se inicia em toda a Criação e em toda a Pátria Celestial; onde quer que se encontra minha Vontade, estes atos, correndo nela como raios de luz, trazem novas alegrias, festas e felicidade, estes atos são as alegrias, a festa e a felicidade que forma a criatura na Vontade de seu Criador, e te parece pouco que a criatura possa formar e levar a festa, a alegria, a felicidade ao seu Criador, e por todos os lugares onde reina a nossa Vontade? Isto sucedeu à minha Mãe Rainha, Ela, porque operou sempre na unidade da luz do Querer Supremo, todos os seus atos, o ofício de Mãe, os direitos de Rainha, ficaram inseparáveis do seu Criador, assim é verdade, que a Divindade quando faz sair fora os atos da bem-aventurança para fazer feliz a toda a Pátria Celestial, faz sair junto todos os atos da Mãe Celestial, assim que todos os santos se sentem investidos não só de nossas alegrias e bem-aventuranças, mas são também revestidos pelo amor materno da sua Mãe, pela glória da sua Rainha e por todas as suas obras, que se tornaram alegrias para toda a Jerusalém celeste, Assim que todas as fibras do seu coração materno amam com amor de mãe todos os filhos da Pátria Celestial, e os faz partícipes em todas as alegrias de Mãe e a glória de Rainha. Assim que Ela foi Mãe de amor e de dor na terra para seus filhos, que lhe custaram tanto, quanto lhe custou a Vida de seu Filho Deus, e em virtude da unidade da luz do Querer Supremo que possuía, seus atos permaneceram inseparáveis dos nossos; é Mãe de amor no Céu, de alegrias e de glória para todos os seus filhos celestiais, assim que todos os santos têm um amor maior, glória e alegrias de mais pela virtude de sua Mãe e Soberana Rainha. "Por isso, amo tanto a quem vive em minha Vontade que Eu me abaixo até ela para fazer junto com ela o que ela faz, para elevá-la até o seio do Eterno, para fazer um seu ato com seu Criador".

(7) Depois disto fiquei pensando na bendita Vontade de Deus, e muitas coisas giravam em minha mente, que não é necessário dizê-las, e meu doce Jesus, voltando acrescentou:.

(8) "Minha filha, o triunfo de minha Vontade está unido com a Criação e com a Redenção, pode-se chamar triunfo único; e assim como uma mulher foi a causa da ruína do homem, depois de quatro mil anos uma Virgem mulher foi a causa de que, fazendo nascer dela a minha humanidade unida ao Verbo Eterno, deu o remédio à ruína do homem caído. Agora o remédio do homem está formado, e só minha Vontade deve ficar sem seu pleno cumprimento, enquanto Ela tem seu ato primeiro tanto na Criação como na Redenção? Eis por que depois de outros dois mil anos

escolhemos outra virgem como triunfo e cumprimento de nossa Vontade. Assim que nossa Vontade, formando seu Reino em tua alma e fazendo-se conhecer, com este conhecimento te deu a mão para te elevar a viver na unidade de sua luz, de modo de formar tua vida nela e que Ela forme sua Vida em ti, e tendo formado em ti seu domínio, forma a conexão para comunicar seu domínio às outras criaturas; e assim como ao descer o Verbo no seio da Imaculada Virgem não permaneceu só para Ela, senão que formei a conexão de comunicação para as criaturas e me dei a todas e para remédio de todas; Assim te sucederá, porque com o ter formado em ti o seu Reino, o meu Supremo Querer forma as comunicações para fazer-se conhecer às criaturas; tudo quanto te tenho dito sobre Ele, os conhecimentos que te dei, o modo e o modo de viver no meu Querer, o fazer-te conhecer como quer, suspira que o homem regresse em seus braços, que volte a entrar em seu princípio do Querer Eterno de onde saiu, tudo são vias de comunicação, vínculos de união, transmissão de luz, brisa para fazê-los respirar o ar de minha Vontade, e portanto desinfetar o ar da vontade humana, e vento impetuoso para apoderar-se e desarraigar as vontades mais rebeldes. Cada conhecimento que te dei sobre minha Vontade contém uma potência criadora, e o todo está em pôr fora estes conhecimentos, que a potência que contém saberá fazer brecha nos corações para submetê-los a seu domínio. Não aconteceu talvez o mesmo na Redenção? Até quando estive com minha mãe em minha Vida escondida de Nazaré, tudo se calava em torno de Mim, se bem que este meu esconderijo junto com a Celestial Rainha serviu admiravelmente para formar a substância da Redenção, e poder-me anunciar que já estava no meio deles; mas os frutos dela, quando se comunicaram no meio dos povos? Quando saí em público, fiz-me conhecer, falei com a Potência da minha palavra criadora, e conforme tudo o que Eu fiz e disse se divulgou e se divulga ainda agora no meio dos povos, Assim os frutos da Redenção tiveram e têm seus efeitos. Na verdade, minha filha, se ninguém tivesse conhecido que Eu vim à terra, a Redenção teria sido uma coisa morta para as criaturas e sem efeitos; assim que o conhecimento deu a vida aos frutos dela. Assim será da minha vontade, o conhecimento dará a vida aos frutos da minha vontade e por isso quis renovar o que fiz na Redenção, escolher outra virgem, estar com ela escondido por quarenta anos e mais, Afastando-a de todos como dentro de uma nova Nazaré para estar livre com ela e dizer-lhe toda a história, os prodígios, os bens que há na minha Vontade e assim poder formar em ti a Vida da minha Vontade. E assim como, juntamente comigo e com a minha mãe, escolhi São José, juntamente conosco, como nosso cooperador, guardião e vigilante sentinela de Mim e da Rainha Soberana, assim pus perto de ti a assistência vigilante dos meus ministros como cooperadores, tutores e depositários dos conhecimentos, bens e prodígios que há em minha Vontade, e como Ela quer estabelecer seu reino no meio dos povos, quero por meio de ti depor em meus ministros esta doutrina celestial, como a novos apóstolos, a fim de que primeiro forme com

eles o anel de conjunção com a minha Vontade, e depois a transmitam entre os povos. Se isto não fosse, ou não devesse ser, não teria insistido tanto em te fazer escrever, nem teria permitido a vinda diária do sacerdote, senão que teria deixado todo meu agir entre você e Eu. Por isso seja atenta e deixe-me livre em você de fazer o que quero"..

(9) Agora, quem pode dizer como fiquei confusa com este falar de Jesus? Fiquei muda e do fundo do meu coração repetia: "Fiat, Fiat, Fiat"..

+ + + +

19-28

Junho 20, 1926

Ecce Homo. Jesus sentiu tantas mortes por quantos gritaram crucifica-o. Quem vive na Divina Vontade toma o fruto das penas de Jesus. O ideal de Jesus na Criação era o reino de sua Vontade na alma.

(1) Depois de ter passado dias amargos pela privação de meu doce Jesus, sentia que não podia mais, eu gemia sob uma prensa que me triturava alma e corpo e suspirava por minha pátria celestial, onde nem por um instante teria ficado privada Daquela que é toda minha vida e meu sumo e único bem. Logo, quando me reduzi aos extremos sem Jesus, senti-me encher toda Dele, de modo que eu ficava como um véu que o cobria, e como estava pensando e acompanhando-o nas penas de sua Paixão, especialmente no momento em que Pilatos o mostrou ao povo dizendo: "Ecce Homo", meu doce Jesus me disse:.

(2) "Minha filha, quando Pilatos disse Ecce Homo', todos gritaram: 'Crucifica-o, crucifica-o, o queremos morto'. Também meu Pai Celestial e minha inseparável e trespassada Mãe, e não só aqueles que estavam presentes mas todos os ausentes e todas as gerações passadas e futuras, e se alguém não o disse com a palavra, disse-o com as ações, porque não houve um só que dissesse que me queriam vivo, e o calar é confirmar o que querem os outros. Este grito de morte de todos foi para Mim dolorosíssimo, Eu sentia tantas mortes por quantas pessoas gritaram crucifica-o, me senti como afogado de penas e de morte, muito mais que via que cada uma de minhas mortes não levava a cada um a vida, e aqueles que recebiam a vida por causa da minha morte não recebiam todo o fruto completo da minha paixão e morte. Foi tanto minha dor, que minha Humanidade gemente estava por sucumbir e dar o último respiro, mas enquanto morria, minha Vontade Suprema com sua Onividência fez presentes a minha Humanidade Morrente a todos aqueles que teriam feito reinar neles, com domínio absoluto ao Eterno Querer, os quais tomariam o fruto completo de minha Paixão e morte, entre os quais estava, à cabeça, minha amada Mãe, Ela tomou todo o depósito de todos os meus bens e dos frutos que há em minha Vida, Paixão e Morte,

nem sequer um respiro meu perdeu e do qual não guardasse o precioso fruto, e dela deviam ser transmitidos à pequena recém-nascida da minha Vontade e a todos aqueles nos quais o Supremo Querer teria tido a sua Vida e o seu Reino. Quando minha Humanidade expirante viu posto a salvo e assegurado o fruto completo de minha Vida, Paixão e Morte, pôde retomar e continuar o curso da dolorosa Paixão. Portanto, é só a minha Vontade que leva toda a plenitude dos meus bens e o fruto completo que há na Criação, Redenção e Santificação. Onde Ela reina, nossas obras estão todas cheias de vida, nada está à metade ou incompleta, em troca onde Ela não reina, embora houvesse alguma virtude, tudo é miséria, tudo é incompleto, e se produzem algum fruto é amargo e sem amadurecimento, e, se tiram os frutos da minha redenção, tomam-nos com medida e sem abundância, e por isso crescem fracos, doentes e febris, e por isso, se fazem pouco de bem, mal o fazem e se sentem esmagados sob o peso daquele pouco de bem que fazem; em troca minha Vontade esvazia a vontade humana e põe nesse vazio a força divina e a vida do bem, e por isso quem a faz reinar nela faz o bem sem cansaço, e a Vida que a contém a leva a operar o bem com uma força irresistível, Assim que minha Humanidade encontrou a vida em minha Paixão e Morte e em quem devia reinar minha Vontade, e por isso a Criação e a Redenção estarão sempre incompletas, até que minha Vontade não tenha seu Reino nas almas"..

(3) Depois disto estava fazendo meus acostumados atos no Querer Supremo, e meu doce Jesus saindo de dentro de mim seguia com seu olhar tudo o que eu fazia, e como via que todos meus atos se fundiam com os seus, e em virtude do Querer Supremo faziam o mesmo caminho de seus atos e repetiam o mesmo bem e a mesma glória a nosso Pai Celestial, tomado por uma ênfase de amor me estreitou a seu coração e me disse:.

(4) "Minha filha, embora sejas pequena e recém-nascida na minha Vontade e vivas no reino do meu Querer, a tua pequenez é o meu triunfo, e quando te vejo a trabalhar nele Eu encontro-me no Reino da minha Vontade como um rei que travou uma longa guerra, e como o seu ideal era a vitória, ao ver-se vitorioso se sente aliviado da sangrenta batalha, das fadigas sofridas e das feridas ainda impressas em sua pessoa, e seu triunfo vem formado ao ver-se circundado das conquistas que fez. O rei quer olhar tudo, seu olhar quer recrear-se no Reino conquistado, e triunfante sorri e faz festa. Assim sou Eu, meu ideal na Criação era o Reino de minha Vontade na alma da criatura; meu primeiro fim era fazer do homem outras tantas imagens da Trindade Divina em virtude do cumprimento de minha Vontade sobre ele, mas assim que o homem se subtraiu d'Ela Eu perdi meu Reino nele, e durante seis mil anos tive que manter uma longa batalha, mas por quanto longa não deixei afastado meu ideal nem minha primeira finalidade, nem a deixarei, e se vim na Redenção, vim para realizar meu ideal e minha primeira finalidade, isto é, o Reino de minha Vontade nas almas, tão é verdade, que para vir formei meu primeiro Reino do Querer Supremo no coração de

minha Mãe Imaculada, fora de meu Reino jamais teria vindo à terra; assim que sofri cansaço e penas, fiquei ferido e finalmente assassinado, mas o Reino de minha Vontade não foi realizado, lancei os fundamentos, Fiz os preparativos, mas a batalha sangrenta entre a vontade humana e a Divina continuou ainda. Agora minha pequena filha, quando te vejo operar no Reino da Minha Vontade, e conforme obras, o Reino dela se estabelece sempre mais em ti, Eu me sinto vitorioso de minha longa batalha e tudo toma a atitude em torno de Mim de triunfo e festa, minhas penas, meus cansaços, As feridas, sorriem para mim e a minha própria morte dá-me novamente a Vida da minha Vontade em ti. Assim que Eu me sinto vitorioso da Criação, da Redenção, mas bem, Elas servem para formar os longos giros à recém nascida de minha Vontade, os rápidos vôos, os intermináveis passeios no Reino de minha Vontade, e Eu por isso a levo como triunfo, e fazendo-me feliz sigo com meu olhar todos os passos e atos de minha pequena filha. Olha, todos têm seu ideal e quando o realizam, então estão contentes, Mesmo o pequeno menino tem seu ideal de agarrar-se ao peito da mãe, e enquanto chora e soluça, só que a mãe lhe abra o seio, o menino cessa de chorar, sorri e lançando-se se cola ao peito da mãe e vitorioso chupa, chupa até saciar-se, e enquanto chupa, triunfante toma seu doce sono; tal sou Eu, depois de longo pranto, quando vejo o seio da alma que me abre as portas para dar lugar ao Reino da Vontade Suprema, minhas lágrimas se detêm e lançando-me a seu seio me pego a ela, e, sugando o seu amor e os frutos do reino do meu Querido, tomo o meu doce sono, e vitorioso me repouso. Até o pequeno passarinho, seu ideal é a semente, e quando a vê agita as asas, corre, precipita-se sobre a semente e vitorioso a engole e triunfante empreende seu vôo; tal sou Eu, vôo e alvoroço, giro e volto a girar para formar o Reino de minha Vontade na alma, a fim de que ela me forme a semente para me alimentar, porque Eu não tomo outro alimento senão o que é formado em meu Reino, e quando vejo esta semente celestial, mais que passarinho vôo para fazer dela meu alimento. Assim que o todo está no cumprir cada um seu ideal que se prefixou, Eis por que quando te vejo operar no Reino de minha Vontade vejo meu ideal realizado e me sinto correspondido pela obra da Criação e da Redenção e o triunfo de minha Vontade estabelecido em ti. "Por isso, fica atenta e faz com que a vitória do teu Jesus seja em ti permanente".

(5) Depois disto o meu doce Jesus moveu-se dentro de mim e todo ternura me disse:.

(6) "Minha filha, dize-me, e o teu ideal, a tua finalidade, qual é?".

(7) E eu: "Meu amor, Jesus, meu ideal é cumprir tua Vontade, e toda minha finalidade é de chegar a que nenhum pensamento, palavra, batimento e obra, jamais saiam fora do Reino de tua Suprema Vontade, antes, que nela sejam concebidos, nutridos, crescidos e formem sua vida, e se for necessário, até a sua morte, embora eu saiba que em seu Querido nenhum ato morre, mas nascidos uma vez vivem eternamente, assim que é o reino de seu Querido em minha pobre alma o

que suspiro, e isto é todo o meu ideal e meu primeiro e último fim". E Jesus, todo amor e festa acrescentou:.

(8) "Minha filha, assim que meu ideal e o teu são o mesmo, e portanto única nossa finalidade, bravo, bravo à filha de minha Vontade! E como seu ideal e o meu são um só, também tu travaste a batalha de longos anos para conquistar o Reino da minha Vontade, deves suportar penas, privações e tens estado até prisioneira em teu quarto, atada a teu pequeno leito para conquistar esse Reino tão querido e suspirado por Mim e por ti; a ambos nos custou muito e agora somos os dois triunfadores e conquistadores, assim também tu és a pequena rainha no Reino de minha Vontade, e ainda que pequena és sempre rainha, porque és a filha do grande Rei, de nosso Pai Celestial; por isso, como conquistadora de tão grande Reino toma posse de toda a Criação, de toda a Redenção e de todo o Céu, tudo é teu, porque onde quer que reina a minha Vontade íntegra e permanente, se estendem os teus direitos de possessão, todos te esperam para te dar as honras que convêm a tua vitória.

(9) Também és a pequena menina que tanto choraste e suspiraste a teu Jesus, e não apenas me viste, tuas lágrimas cessaram e, lançando-te em meu seio, agarraste-te a meu peito e vitoriosa sugasse minha Vontade e meu amor, e como em triunfo tomaste repouso em meus mesmos braços, e eu te embalava para que fosse mais longo teu sono e assim poder gozar a minha recém-nascida em meus mesmos braços, e triunfante estendia em ti o Reino de minha Vontade. Também és a pequena pombinha que giraste, e giraste em torno de Mim, e conforme eu te falava de Querer, te manifestava o conhecimento d'Ele, os seus bens, os seus prodígios e até a sua dor, tu agitavas as asas e precipitavas-te sobre as tantas sementes que Eu te punha diante, tu as engolias e triunfante empreendias teu vôo em torno de Mim, esperando outras sementes de meu Querer que Eu te pusesse diante, E tu, comendo-as, alimentavas-te e vitoriosa empreendias o teu voo manifestando o reino da minha Vontade. "Assim que minhas prerrogativas são as tuas, meu Reino e o teu é um só, sofreremos juntos, é justo que juntos disfrutemos nossas conquistas".

(10) Eu fiquei surpreendida ao ouvir isto e pensava entre mim: "Mas será realmente verdade que em minha pobre alma esteja este Reino da Vontade Suprema?" E me sentia toda confusa, e se isto o escrevi, o escrevi por obedecer, mas enquanto escrevo Jesus me surpreendeu, e, saindo de dentro de mim, pôs os seus braços à volta do meu pescoço, apertando-me com força, com força, de tal maneira que não pude escrever mais, porque a minha pobre cabeça já não estava em mim, mas Jesus depressa desapareceu e eu retomo a escrita. Depois, enquanto eu temia, Jesus me disse:.

(11) "Minha filha, minha Mãe Celestial pôde me dar aos demais porque me concebeu em Si mesma, me cresceu e me alimentou. Ninguém pode dar o que não tem, e se me deu aos outros era

porque me possuía. Agora, jamais te teria dito tanto sobre o meu Querer se não quisesse formar em ti o seu Reino, nem tu o terias amado tanto se não fosse teu; as coisas que não são próprias se têm de má vontade e dão incômodo e peso, e se não tivesses em ti a fonte que surge do Reino do meu Querer, não saberias dizer o que te tenho dito, nem pô-lo no papel, faltando-te a posse te faltaria a luz e o amor de as manifestar, assim que se o sol brilha em ti e com seus raios te põe as palavras, os conhecimentos e o como quer reinar, é sinal que o possuis, e por isso seu trabalho é de fazê-lo conhecer, como foi trabalho da Soberana Rainha me fazer conhecer e me dar para a salvação de todos" ..

+ + + +

19-29

Junho 21, 1926

**São Luís foi uma flor que surgiu da Humanidade de Nosso Senhor,
polida pelos raios do Divino Querer. As almas que possuirão
O Reino da Divina Vontade terão sua raiz no Sol dela.**

(1) Esta manhã, tendo recebido a Santa Comunhão, segundo o meu costume, fi-la na Santíssima Vontade de Deus, oferecendo-a ao meu amado São Luís, não só a Comunhão, mas todos os bens que há na Santíssima Vontade de Deus para a sua glória accidental. Agora, enquanto fazia isto, via que todos os bens que há no Querer Supremo, como tantos raios de luz, raios de beleza e de várias cores inundavam o amado santo, dando-lhe uma glória infinita, e meu doce Jesus movendo-se em meu interior me disse:.

(2) "Minha filha, Luís é uma flor e um santo brotado da terra da minha humanidade e polido aos reflexos dos raios do Sol da minha Vontade, porque a minha humanidade, embora santa, pura, nobre e unida hipostaticamente ao Verbo, mas era terra, e Luís, mais do que flor brotou de minha Humanidade puro, santo, nobre, possuindo a raiz do puro amor, de modo que se pode ver escrito em cada folha de sua flor, 'Amor'; mas o que o torna mais belo e deslumbrante são os raios do meu Querer, aos quais estava sempre exposto, estes raios davam tanto desenvolvimento a esta flor, de a tornar singular na terra e no Céu. Agora minha filha, se Luís é tão belo porque brotou de minha humanidade, o que será de você e de todos aqueles que possuirão o reino de minha Vontade? Estas flores não surgirão de minha Humanidade, mas terão sua raiz no Sol de minha Vontade, nela vem formada a flor de sua vida, crescem e surgem no mesmo Sol de meu Querer, que zeloso destas flores as terá eclipsadas em sua mesma luz; em cada folha destas flores serão escritas todas as especialidades das qualidades divinas, serão o encanto de todo o Céu e todos reconhecerão nelas a obra completa do seu Criador" ..

(3) Mas enquanto isto dizia, meu doce Jesus abria seu peito e fazia ver dentro um Sol imenso, no qual devia plantar todas estas flores, e era tanto seu amor e zelo para com elas, que não devia fazê-las surgir fora de sua humanidade, senão dentro de Ele mesmo..

+ + + +

19-30

Junho 26, 1926

**Quem possui o Reino da Divina Vontade trabalha
em modo universal e possuirá a glória universal.**

(1) Estava segundo meu costume, fazendo meus acostumados atos no Querer Supremo, isto é, abraçando tudo, Criação, Redenção e a todos, para poder dar a meu Criador a correspondência do amor e da glória que todos lhe devem, e meu doce Jesus movendo-se em meu interior me disse:..

(2) "Minha filha, a pequena filha de minha Vontade não somente deve pensar e ocupar-se em como defender os direitos universais de seu Criador, retribuí-lo do amor e da glória que todos lhe devem como se fossem um só, de modo que tudo deve encontrar nela, porque a nossa Vontade envolve tudo e todos, e quem nela vive possui os modos universais, por isso tudo pode dar-nos e de tudo podemos refazer-nos; mas também como nossa filha debes defender os direitos da Soberana Rainha, Ela operou em modo universal e por isso teve um amor, uma glória, uma oração, uma reparação, uma dor por seu Criador, e por todos e por cada uma das criaturas, Ela não deixou escapar nenhum ato que as criaturas deviam a seu Criador, e fechando a todos em seu materno coração amava em modo universal a todos e a cada um, assim que nela encontramos toda nossa glória, não nos negou nada, não só o que lhe competia dar-nos diretamente, mas deu-nos o que as outras criaturas nos negaram, e para a fazer de Mãe magnânima, amantíssima, que se abre as entranhas por seus próprios filhos, gerou a todos em seu doloroso coração; cada fibra dele era uma dor transpassando na qual dava a vida a cada seu filho, até chegar ao golpe fatal da morte de seu Filho Deus; a dor desta morte pôs o selo da regeneração da vida aos novos filhos desta Mãe sofredora..

(3) Agora, uma Virgem Rainha que tanto nos amou, defendeu todos os nossos direitos, uma Mãe tão terna que teve amor e dores por todos, merece que nossa pequena recém nascida de nosso Supremo Querer a ame por todos, a corresponda de tudo, e abraçando todos os seus atos em nosso Querer, ponha teu ato unido ao seu, porque Ela é inseparável de Nós, sua glória é nossa, a nossa é a sua, muito mais que nosso Querer põe tudo em comum"..

(4) Então eu fiquei um pouco confusa ao ouvir isto, e como se não soubesse fazer o que Jesus me dizia lhe rogava que me desse a capacidade de fazê-lo, e Jesus voltando a falar me disse:.

(5) "Minha filha, meu Querer contém tudo, e assim como zeloso conserva todos seus atos como se fossem um só, assim conserva todos os atos da Soberana Rainha como se todos fossem seus, porque tudo o fez nele; por isso meu próprio Querer os fará presentes. Agora, tu debes saber que quem fez bem a todos, amou a todos e operou de modo universal para Deus e para todos, tem com justiça os direitos sobre tudo e sobre todos. O agir em modo universal é o modo divino, e minha Mãe Celestial pôde obrar com os modos de seu Criador porque possuía o reino de nossa Vontade; agora Ela, tendo atuado em nosso Querer Supremo, tem os direitos de possessão que formou em nosso Reino, E quem mais a poderá corresponder senão quem vive no mesmo Reino? Porque só neste Reino está o agir universal, o amor que ama a todos, que tudo abraça e nada lhe foge. Tu debes saber que quem possui o Reino de minha Vontade na terra tem direito à glória universal no Céu, e isto em modo conatural e simples; minha Vontade abraça tudo e envolve a todos, assim que quem a possui, dela saem todos os bens unidos à glória que estes bens contêm, E, ao sair dela a glória universal, recebe-a; e parece-te pouco possuir a glória universal na Pátria Celestial? Por isso sê atenta, o Reino do Supremo Querer é riquíssimo, nele estão as moedas que surgem, por isso todos esperam de ti, também a minha própria Mãe quer a correspondência do amor universal que teve por todas as gerações. E a ti por correspondência, na Pátria Celestial te tocará a glória universal, herança que será somente de quem tenha possuído o Reino de minha Vontade sobre a terra".. .

+ + + +

19-31

Junho 29, 1926

**Cada coisa criada contém uma imagem das
qualidades divinas, e a Divina Vontade glorifica
estas qualidades em cada coisa criada.**

(1) Depois de ter passado dias amargos de privações, meu amado Jesus para me reanimar, ao vir se entreteu por algumas horas, fazia-se ver de idade muito jovem, de uma rara beleza que raptava, e se sentou sobre minha cama, perto de mim, dizendo-me:.

(2) "Minha filha, eu sei, eu sei que você não pode ficar sem Mim, porque Eu sou para você mais do que a sua própria vida, então se Eu não viesse você não teria a substância da vida, e além disso temos que fazer tantas coisas juntos no Reino da Vontade Suprema, por isso quando vires que não venho depressa, não te oprimas tanto, está certa que virei, porque a minha vinda é necessária para

ti e para mim, porque devo ver as coisas do meu Reino, e enquanto o dirijo, devo regozijar-me dele. Poderia você ter a mínima dúvida de que faltasse o Rei do triunfo em um Reino tão suspirado por Mim? Por isso vêm nos meus braços, a fim de que teu Jesus te fortifique".

(3) E enquanto isso dizia me tomou em seus braços, me apertava forte a seu peito e me arrulhava me dizia:.

(4) "Dorme, dorme sobre o meu peito minha pequena recém nascida da minha Vontade".

(5) Eu nos braços de Jesus era muito pequena, e sentia-me sem vontade de dormir, queria gozar com Jesus, queria dizer-lhe tantas coisas agora que tinha o bem de que se entretinha longamente comigo, mas Jesus continuava a me arrulhar, e eu sem querer tomava um doce, Doce sono, mas no sono ouvia o bater do coração de Jesus que falava e dizia: "Minha vontade". E ao seguinte bater como se respondesse: "Amor quero infundir na pequena filha de meu Querer".

(6) No batimento "Minha vontade", formava-se um cerco de luz maior, e no batimento "amor" outro cerco menor, de maneira que o grande trancava o pequeno; e Jesus, enquanto eu dormia, pegava naqueles ferrolhos que formavam o seu coração e os imprimia em toda a minha pessoa. Eu me sentia toda reforçada e confirmada nos braços de Jesus, oh, como me sentia feliz!. Mas Jesus me apertando mais forte ao seu peito me despertou e me disse:.

(7) "Minha pequena filha, giremos por toda a Criação, onde o Querer Supremo contém sua Vida e em cada coisa criada faz seu ato distinto, e triunfador, por Si mesmo exalta e glorifica em modo perfeito todas as supremas qualidades. Se olhas para o céu, o teu olho não sabe descobrir os seus confins, onde quer que olhe é céu, não sabe dizer onde começa nem onde termina; imagem do nosso Ser que não tem princípio nem fim, e a nossa Vontade louva, glorifica no céu azul o nosso Ser Eterno que não tem princípio nem fim; este céu está adornado de estrelas, isto é imagem do nosso Ser, pois igual que a Divindade é um ato único, o céu é um, mas na multiplicidade das estrelas se assemelha as nossas obras ad extra, que descendem deste ato único e os efeitos e as obras deste único ato são inumeráveis, e a nossa Vontade nas estrelas exalta e glorifica os efeitos e a multiplicidade das nossas obras, nas quais encerra os anjos, o homem e todas as coisas criadas. Veja como é belo viver em meu Querer, na unidade desta luz suprema, e estar ao dia do que significam todas as coisas criadas e louvar, exaltar e glorificar o Supremo Criador com sua mesma Vontade em todas as nossas imagens que cada uma das coisas criadas contém. Agora passa a olhar o sol, sob a esfera do céu vê-se uma circunferência de luz limitada que contém luz e calor, que descendo ao baixo investe toda a terra, isto é imagem da luz e do amor do Supremo Criador que ama a todos, faz bem a todos e que desde a altura de sua Majestade desce ao baixo, até nos corações, até no inferno, mas silenciosamente, sem estrondo, onde quer se encontra, oh, como nossa Vontade glorifica e exalta nossa eterna luz, nosso amor inextinguível e nossa

onividência; nossa Vontade murmura no mar, e na imensidão das águas, que escondem inumeráveis peixes de toda espécie e cor, glorifica a nossa imensidão que tudo envolve e tem como que um punho a todas as coisas; a nossa Vontade glorifica a imagem da nossa imutabilidade na firmeza dos montes; a imagem da nossa justiça no ruído do trovão e na explosão do relâmpago; a imagem da nossa alegria no passarinho que canta, que canta e gorjeia; a imagem do nosso amor gemendo na rola que geme; a imagem da contínua chamada que fazemos ao homem, no cordeiro que bale, dizendo em cada balido: A Mim, a Mim, vem a Mim, vem a Mim'; e nossa Vontade glorifica-nos na contínua reclamação que fazemos à criatura. Todas as coisas criadas têm um símbolo nosso, uma imagem nossa, e nossa Vontade tem o compromisso de nos exaltar e glorificar em todas as nossas obras, porque sendo a obra da Criação obra do Fiat Supremo, convinha a Ela conservar-nos a glória em todas as coisas criadas íntegra e permanentemente. "Agora, este empenho, nosso Querer Supremo quer dá-lo como herança a quem deve viver na unidade de sua luz, porque não seria conveniente viver em sua luz e não fundir-se nos atos do Fiat Supremo, por isso minha pequena filha, todas as coisas criadas, e a minha vontade, esperam-te em cada coisa para repetir os seus próprios atos, para glorificar e exaltar com a mesma Vontade Divina o teu Criador".

(8) Agora, quem pode dizer todas as imagens que encerram toda a Criação do nosso Criador? Se quisesse dizer tudo não terminaria jamais, por isso, para não me alongar muito somente disse alguma coisa e o fiz por obedecer e por temor de desagradar a Jesus.

+ + + +

19-32

Julho 1, 1926

**Não há santidade sem a Vontade de Deus. A vinda de Jesus
sobre a terra serviu para formar os caminhos, as escadas
para chegar ao Reino de seu Querer.**

(1) Estava fazendo meus habituais atos no Supremo Querer e pensava entre mim: "Será possível que os tantos santos do Antigo Testamento, que tanto se distinguiram com o poder dos milagres, como um Moisés, um Elias e tantos profetas e tantos santos depois da vinda de Nosso Senhor, que se tornaram maravilhosos por virtude e por milagres, nenhum deles tenha possuído o Reino da Divina Vontade e vivido na unidade de sua luz? ; Parece incrível!" Agora, enquanto isso pensava, meu doce Jesus saiu de dentro de mim e me apertando a Ele me disse:

(2) "Minha filha, não obstante é verdade que até agora nenhum possuiu o Reino de minha Vontade, nem gozou toda a plenitude da unidade da luz que Ela contém; se isto tivesse sido, sendo a coisa que mais me interessa, que mais me glorifica e que nem mais nem menos porá a salvo todos os direitos divinos e completará a obra da Criação e da Redenção, e não só isto, senão que levará à criatura o bem maior que possa existir no Céu e na terra, Eu teria feito de tal modo que o teria feito conhecer, como fiz conhecer as tantas virtudes e maravilhas de meus santos, teria feito conhecer quem tinha possuído o Reino de minha Vontade, que tanto me interessa, para transmiti-lo aos demais, imitando aquele que o tinha possuído. Agora, os santos do Antigo Testamento encontravam-se nas mesmas condições de Adão, que faltava o Divino Reparador, que enquanto devia unir novamente a humana e a Divina Vontade devia pagar de modo divino os débitos do homem culpado. No entanto, tanto os santos antigos como os modernos tomaram de minha Vontade, tanto por quanto conheceram, os mesmos milagres que fizeram eram partes da potência de minha Vontade comunicada a eles, assim que todos meus santos viveram, quem à sombra dela, quem aos reflexos de sua luz, quem submetido a sua potência, a suas ordens, porque não há santidade sem minha Vontade, mas possuíram dela aquele pouco que conheceram e não mais, porque o bem só se suspira e se chega a possuí-lo quando se conhece, nenhum possui um bem, uma propriedade, sem conhecê-la, mas suponha que a possua e não a conhece, para ele aquele bem está como morto, porque falta a vida do conhecimento..

(3) Agora, sendo Minha Vontade a maior coisa, que tudo envolve e que todas as coisas, desde a maior até a menor diante Dela ficam perdidas, se deveriam conhecer tantas coisas de minha Vontade de superar o que se conhece da Criação, da Redenção, das virtudes e de todas as ciências; Ela deveria ser um livro por cada passo, para cada ato, um livro por cada coisa criada, assim que toda a terra devia estar cheia de tantos volumes, de superar o número das coisas criadas, com conhecimento sobre o Reino da minha vontade. Agora, onde estão esses livros? Não há nenhum livro, apenas algum dado se conhece dela, enquanto que deveria estar no princípio de todo conhecimento, de qualquer coisa; sendo Ela a vida de cada uma das coisas, deveria estar sobretudo, como a imagem do rei marcado sobre a moeda que corre no Reino, como a luz do sol que resplandece sobre cada uma das plantas para lhes dar a vida, como a água que tira a sede aos lábios ardidos, como alimento que sacia o faminto depois de um longo jejum. Tudo devia estar cheio dos conhecimentos a respeito de minha Vontade, e se isto não há, é sinal de que o Reino de minha Vontade não é conhecido, portanto não é possuído. Talvez me soubesse nomear algum santo que tenha dito que possuía este Reino e a unidade da luz do Querer Supremo? Certamente que não, Eu mesmo falei pouco, se tivesse querido estender-me em falar sobre o Reino da minha Vontade e de querê-lo formar no homem como o possuía Adão inocente, sendo o ponto mais alto,

o mais imediato a Deus e que se aproxima mais à semelhança divina, estando ainda fresca a queda de Adão, teriam desanimado todos, e virando-me as costas teriam dito: 'Se Adão inocente não pôde nem teve a constância de viver na santidade deste Reino, tanto que se precipitou ele mesmo e a todas as gerações nas misérias, nas paixões e em males irreparáveis, como podemos nós, culpados, viver num Reino tão santo? Bonito, sim, mas podemos dizer que não é para nós'. E não somente isto, senão que minha Vontade sendo o ponto mais alto, necessitava-se os caminhos, os meios de transporte, as escadas, os vestidos decentes, os alimentos adequados para poder morar neste Reino. Minha vinda à terra serviu para formar tudo isto, assim que cada palavra minha, cada obra, pena, oração, exemplo, Sacramentos instituídos, eram caminhos que formava, meios de transporte para fazê-los chegar mais rapidamente, escadas para fazê-los subir, pode-se dizer que lhes dei as vestes da minha humanidade tingidas de púrpura com meu sangue, para fazê-los estar decentemente vestidos neste reino tão santo de meu Querido, que a Sabedoria Incrédula havia estabelecido na Criação dá-lo como herança do homem. Portanto, se falei pouco sobre isto, foi porque quando eu falo, falo a tempo e a circunstância, na qual deve estar encerrada em minha palavra a necessidade e a utilidade do bem que contém; assim em vez de falar fiz os fatos e reservei-me falar a você sobre o Reino de minha Vontade. Agora, como poderiam possuí-lo se não tinham um pleno conhecimento d'Ele? Por outro lado, tu deves saber que todas as manifestações que te fiz sobre Ele, seus prodígios, seus bens, o que convém que faça a alma para poder estabelecer-se neste Reino, minha mesma Vontade expressa que quero que o homem retorne ao meu Reino, e como tudo o fiz, a Criação, a Redenção, para que entrasse em posse de meu Reino perdido, são vínculos de transmissão, são portas para fazê-lo entrar, são doações que faço, são leis, instruções de como viver nele, inteligência para fazê-los compreender e apreciar o bem que possuem; Se tudo isso faltava, como poderiam possuir este Reino da minha Vontade? Seria como se um indivíduo quisesse passar a viver em outro Reino sem passaporte, sem conhecer nem as leis, nem os modos, nem o dialeto, pobrezinho, seria inacessível sua entrada, e se como intruso entrasse, se encontraria tão incômodo que ele mesmo desejaria sair deste Reino do qual nada conhece..

(4) Agora minha filha, não te parece mais fácil, mais encorajador, mais à capacidade da natureza humana, que depois que conheceram o Reino da Redenção onde podem curar-se os cegos, os coxos, os enfermos, porque no Reino da minha Vontade não entram os cegos, mas todos os direitos e saúde florida, encontrando todos os meios possíveis no Reino da Redenção e o mesmo passaporte da minha paixão e morte para passar ao Reino da minha Vontade, animadas pela vista de tão grande bem, se decidirão a tomar posse d'Ele. Por isso esteja atenta, não queiras restringir, nem diminuir os bens que há no Reino da minha Vontade, e isto o fazes quando não manifestas

tudo o que te faço conhecer, porque o conhecimento é portador do dom, e se agora sou magnânimo no conhecimento da minha Vontade, são dons que faço, e nestes dons estabeleço o mais ou o menos para colocar no reino de minha Vontade, para bem de quem deve possuí-lo" ..

+ + + +

19-33

Julho 2, 1926

A grande diferença entre a santidade das virtudes e aquela do viver na unidade da luz do Querer Divino.

(1) Encontrando-me em meu estado habitual, meu doce Jesus me fazia ver à divina justiça em ato de descarregar sobre a terra, mandando aos elementos que se desencadeassem contra as criaturas; eu tremia ao ver, onde as águas inundavam os povos quase para enterrá-los; onde, o vento com força impetuosa transportava e desarraigava plantas, árvores, casas, e fazia deles um enxame inútil e fazia várias regiões na mais esqualida miséria; onde sucediam terremotos com notável dano, Mas quem pode dizer todos os males que estão por cair sobre a terra? Além disso, meu sempre amável Jesus se fazia ver em meu interior que sofria em modo dilacerante pelas tantas ofensas que lhe faziam as criaturas, especialmente pelas tantas hipocrisias, parecia que sob o bem aparente tinham o veneno escondido, as espadas, as lanças, Os pregos, para feri-lo de qualquer maneira. Depois, como se Jesus me quisesse junto para sofrer me disse:.

(2) "Minha filha, a balança de minha justiça está cheia e está transbordando sobre as criaturas, queres tu como filha de minha Vontade que Eu te exponha aos reflexos de minha justiça, a fim de que tomes parte em seus golpes? Porque está prestes a fazer um amasso da terra; e, enquanto sofreres, satisfarás a justiça, pouparás a teus irmãos de castigos. Quem vive no alto Reino do Supremo Querer deve defender e ajudar quem está no baixo".

(3) Agora, enquanto dizia isto senti como se a justiça divina fizesse chover seus reflexos sobre mim, e Jesus me concentrava nEle, eu sofria junto seus golpes, suas feridas, suas penas; eram tantas que eu mesma não sabia se devia ficar viva ou morta, mas com sumo sofrimento meu Jesus, retirando-se, aliviou minhas penas e fiquei de novo a atravessar meu duro e longo exílio, mas sempre Fiat, Fiat! Tudo isto teria querido ignorá-lo, mas a obediência impôs-se e com grande desagrado tive de fazer um pequeno resumo, mas quem pode dizer como fiquei? E meu doce Jesus para me aliviar voltou a falar sobre sua Santíssima Vontade:.

(4) "Minha filha, vem comigo no meio da Criação, céu e terra te esperam, querem aquela que animada pela mesma Vontade que anima e dá vida a eles, faça ressoar toda a Criação com aquele

eco dulcíssimo do eterno amor de seu Criador; querem que tua voz, correndo em cada uma das coisas criadas anime sua linguagem muda com aquela perene glória e adoração a seu Criador, e assim como todas as coisas criadas estão vinculadas entre elas e uma é a força da outra, porque uma é a Vontade Suprema que as vivifica e conserva, assim quem a possui está vinculada com elas com a mesma força e com a mesma união, portanto não estando no meio da Criação se sentiriam falta, por tua ausência, a força universal e o vínculo da inseparabilidade, por isso vêm nossos domínios, porque todos te suspiram, e ao mesmo tempo te farei compreender outras coisas sobre a grande distância que há entre a santidade de quem possui a unidade da luz do Reino da minha Vontade e a santidade da submissão, da resignação e das virtudes".

(5) Agora, enquanto isto dizia, eu me encontrei fora de mim mesma e tentava fazer ressoar o meu "amo-te", a minha adoração, sobre todas as coisas criadas, e Jesus todo bondade acrescentou:

(6) "Minha filha, olhe o céu, as estrelas, o sol, a lua, as plantas, as flores, o mar, olhe tudo, cada uma das coisas tem sua natureza distinta, sua cor, sua pequenez e sua altura, cada uma tem uma profissão diferente, e uma não pode fazer o que a outra faz, nem produzir os mesmos efeitos. Assim que cada uma das coisas criadas é símbolo da santidade das virtudes, da submissão e resignação à minha Vontade; e segundo as virtudes que tenham praticado tomaram neles uma cor distinta, por isso se pode dizer quem é uma flor vermelha, quem violeta, quem branca, quem é planta, quem é árvore, quem é estrela, e conforme se submeteram aos reflexos do Supremo Querer, assim se desenvolveram na fecundidade, na altura, na beleza, mas um é o colorido, porque meu Querer, como raio de sol, lhes deu a cor daquela semente que eles mesmos haviam posto em suas almas. Ao contrário, a santidade de quem vive na unidade da luz da minha Vontade é o nascimento daquele ato único do seu Criador, que enquanto é um nas mãos criadoras, os raios da sua Vontade, saindo de Deus, invadem tudo e produzem obras e efeitos tão inumeráveis, que o homem não pode chegar a contá-los todos, assim que esta santidade, sendo parto daquele ato único, estará ao cuidado e zelo do Querer Supremo, que porá nela todas as cores, todas as variadas belezas, todos os bens possíveis e imagináveis, assim que mais do que sol resplandecente encerrará e eclipsará em si toda a Criação com suas variadas belezas, se verão encerrados nela todos os bens da Redenção, se verão nela todas as santidades, e eu, desabafando mais do que nunca em amor, porei o selo de minha própria santidade em quem tenha possuído o reino de minha Vontade.

(7) Você sabe o que acontecerá com relação a esta santidade de viver em meu Querer, a seu Criador? Acontecerá como a um rei que não tem filhos, este rei não goza jamais o afeto de um filho, nem se sente levado a prodigalizar todas as suas carícias paternas, nem seus beijos afetuosos, porque não descobre em nenhum seu parto, suas facções, e a quem confiar a sorte do

seu Reino. Pobrezinho! vive sempre com um prego no coração, vive sempre rodeado por servos, por pessoas que não se lhe assemelham, e se estão ao seu redor não é por puro amor, senão por interesse próprio, para fazer aquisição de riquezas, de glória e talvez até para traí-lo. Agora, suponha que tenha um filho seu depois de muito tempo, qual não será a alegria deste rei? Beija-o, acaricia-o, não sabe separar o seu olhar de seu filho, no qual reconhece a sua imagem; tendo nascido, herda-lhe o seu reino e todos os seus bens, e a sua completa alegria e festa é que o seu reino não será mais de estranhos, de seus servos, mas de seu amado filho, assim que se pode dizer que o que é do pai é do filho, e que o que é do filho é do pai.

(8) Agora, quem chegar a possuir o Reino de minha Vontade será para Nós como um filho nascido depois de cerca de seis mil anos, que alegria, que festa não será para Nós ao ver nele nossa imagem íntegra, bela, tal como a tiramos de nosso seio paterno, todas as carícias, os beijos, os dons, serão para este filho, muito mais, pois tendo dado ao homem na Criação como herança especial o Reino de nossa Vontade, e tendo estado este nosso Reino nas mãos de estranhos, de servos, de traidores, por tão longo tempo, ao ver este filho que o possuirá como filho e nos dará a glória do Reino de nossa Vontade, nossa herança será posta a salvo por parte deste filho; então, não é justo que tudo lhe demos, mesmo a nós mesmos, e que encerre tudo e todos?"

(9) Enquanto Jesus dizia isto, eu fiquei pensativa e lhe disse: "Será possível tudo isso, meu amor?" E Jesus acrescentou:

(10) "Minha filha, não te admires, porque a alma com possuir o Reino do Supremo Querer possuirá uma Vontade Divina, infinita, eterna, que encerra todos os bens; por isso, quem possui tudo pode dar-nos tudo. O que será nossa alegria, nossa e sua felicidade ao ver a pequenez da criatura neste nosso Reino, que toma continuamente de Nós como dona, como nossa filha, e como o que toma de Nós é divino, ela toma o divino e o divino nos dá, toma o infinito e o infinito nos dá, toma de nós coisas imensas e coisas imensas nos dá, toma de nós luz e luz nos traz, ela não fará outra coisa que tomar e dar-nos, Nós colocaremos à sua disposição todas nossas coisas, a fim de que no Reino de nossa Vontade, dado a ela por Nós, não entrem mais coisas estranhas a Nós, senão que tudo sejam nossas coisas, e assim possamos receber os frutos, a glória, o amor, a honra do Reino de nossa Vontade. Por isso seja atenta e seu vôo em nosso Querer seja contínuo".

+ + + +

19-34

Julho 5, 1926

Jesus faz-se ver que escreve no fundo da alma o que diz sobre sua Vontade, e depois dá um resumo em palavras.

(1) Sentia-me investida e em poder da luz suprema do Querer Eterno, e meu sempre amável Jesus fazia-se ver no fundo de minha alma em pé, com uma pena de luz na mão, em ato de escrever sobre uma luz densa que parecia pano, mas era uma luz estendida em minha alma, e Jesus escrevia, escrevia no fundo desta luz; como era bonito vê-lo escrever com uma mestria e velocidade indescritíveis! Depois de ter escrito, como se abrisse as portas do meu interior, com a sua mão chamava o confessor dizendo-lhe:.

(2) "Venha ver o que eu mesmo escrevo no fundo desta alma. Eu não escrevo jamais sobre papel ou sobre tela, porque estão sujeitos a perecer, senão que me deleito em escrever sobre a luz posta nesta alma em virtude de minha Vontade, minha escritura de luz é incansável e de valor infinito. Agora, quando devo manifestar-lhe as verdades sobre minha Vontade, primeiro faço o trabalho de escrevê-las no fundo dela e depois falo-lhe, dando-lhe a entender o que nela escrevi. Eis por que quando ela diz o que Eu lhe disse o diz com poucas palavras, em troca quando escreve se alonga muito, é meu escrito que transbordando fora de sua alma, não só dá um pequeno resumo, mas minha verdade estendida como Eu mesmo a escrevi no íntimo de seu interior" ..

(3) Eu fiquei maravilhada e com uma alegria indescritível ao ver meu doce Jesus escrever dentro de mim, e compreendia claramente por que ao falar pouco sei dizer do que Ele me diz, mas bem me parece que somente me deu o título do tema, e depois ao escrever parece interesse seu ajudar-me a desenvolvê-lo como a Ele lhe agrada, e Jesus todo bondade me disse:.

(4) "Minha filha, não te admire que enquanto escreves sintas surgir em ti, como de uma fonte, as verdades, é o trabalho de teu Jesus feito em ti, que transbordando de todas as partes de tua alma põe a ordem no papel e as verdades em ti escritas e seladas com caracteres de luz, por isso deixa teus temores, não queiras te ater ao pequeno resumo de minhas palavras, nem queiras resistir quando Eu quero me estender e fazer-te escrever sobre o papel o que Eu com tanto amor escrevi em tua alma; quantas vezes me obrigas a usar a força e a atropelar-te para que tu não resistas tanto a escrever o que quero. Por isso deixa-me fazer, será trabalho do teu Jesus que em tudo resplandeça a verdade" ..

+ + + +

19-35

Julho 8, 1926

**Ameaça de novos castigos. Como quem deve fazer
um bem universal deve fazer e sofrer mais que todos.**

(1) Estava a fundir-me toda no Santo Querer Divino, e o meu doce Jesus fazia-se ver dentro de mim com os braços levantados, no ato de impedir que a divina justiça se derramasse sobre as criaturas, pondo-me também a mim na sua mesma posição para fazer-me fazer o que Ele mesmo fazia; mas parecia que as criaturas incitavam à justiça divina a golpeá-las, e Jesus, como cansado, baixando seus braços me disse:.

(2) "Minha filha, que perfídia humana! Mas é justo, é necessário que depois de tanto tolerar me libere de tanta coisa velha que ocupa a Criação, porque estando infectada leva a infecção à coisa nova, às plantinhas novas. Estou cansado de que a Criação, minha habitação dada ao homem, mas é sempre minha, porque é conservada e vivificada continuamente por Mim, seja ocupada por servos, por ingratos, por inimigos e até por aqueles que nem sequer me reconhecem, por isso quero despachar-me com o destruir regiões inteiras e o que serve para seu alimento; os ministros de justiça serão os elementos, que investindo-os farão sentir a força divina sobre eles. Quero purificar a terra para preparar a habitação para meus filhos, você estará sempre junto Comigo, minha Vontade será sempre seu ponto de partida mesmo em seus menores atos, porque mesmo nas coisas mais pequenas meu Querer quer ter sua Vida Divina, seu princípio e seu fim, não tolera que a vontade humana faça suas pequenas aparições em seu Reino, de outra maneira viria a sair freqüentemente ao reino vicioso de sua vontade, a qual te tiraria a nobreza, o que de fato não convém a quem deve viver no Reino de minha Vontade..

(3) agora minha filha, assim como as penas da Celestial Rainha, minhas penas e minha morte, como sol fizeram amadurecer, fecundar, adoçar os frutos que há no Reino da Redenção, de modo que todos possam tomá-los, e são frutos que levam a saúde aos enfermos, a santidade aosãos, assim as tuas penas, enxertadas com as nossas e maduras com o calor do Sol do meu Querer, farão amadurecer os frutos que há no Reino da minha Vontade, serão tantos e tão doces e saborosos, que quem quiser tomá-los e prová-los nunca mais se adaptará aos frutos acerbos, insípidos e nocivos do mísero e esqualido reino da vontade humana. Tu deves saber que quem deve ser o primeiro a formar um Reino, em levar um bem, em formar um trabalho, deve sofrer mais que todos e fazer mais que todos, deve encaminhar, facilitar as coisas, os meios e preparar o que convém para fazer que os outros, encontrando as matérias-primas daquele trabalho e vendo-o feito, possam imitá-lo; assim que muito te dei e te dou para que tu possas formar as matérias-primas para quem deve viver no reino de minha Vontade. "Por isso está atenta e disposta ao que te dou e a fazer o que quero de ti".

+ + + +

19-36

Julho 11, 1926

**Assim como se soube que para formar o Reino da Redenção os que
mais sofreram foram Jesus e sua Mãe, assim será necessário conhecer
quem sofreu pelo Reino do Fiat Supremo.**

(1) Há alguns dias, o meu doce Jesus não me tinha dito nada acerca da sua Santíssima Vontade, mas fazia-se parecer triste, em ato de bater nas criaturas. Hoje, como se quisesse sair de sua tristeza, porque quando fala de sua Vontade parece que se põe em festa, ao sair de dentro de meu interior me disse:.

(2) "Minha filha, quero me consolar, me faça falar do Reino do meu Supremo Querer"..

(3) E eu: "Meu amor e minha vida, Jesus, se Tu não me dizes todos os segredos que há nele, eu, não conhecendo tudo, não gozarei a plenitude dos bens que este Reino possui, nem poderei dar-te a correspondência do amor, dos bens que Tu escondes, e me sentiria infeliz em meio a tanta felicidade, porque em tudo o que le Tu possuis não corre meu amo-te', será pequeno, mas é o amo-te' de tua pequena filha que Tu amas tanto". E Jesus, tomando a minha palavra, disse-me:.

(4) "Minha pequena filha, tu mesma o dizes, quanto é necessário o conhecimento; se é necessário para ti, muito mais para os demais. Agora, você deve saber que para formar o Reino da Redenção, aqueles que se distinguiram mais no sofrer, foi minha Mamãe, e embora Ela aparentemente não sofreu nenhuma pena que conhecessem as outras criaturas, com exceção de minha morte que foi conhecida por todos e que foi para seu materno coração o golpe fatal e mais dilacerante, mais que qualquer morte dolorosíssima, mas como Ela possuía a unidade da luz de meu Querer, esta luz levou o seu coração trespassado não só as sete espadas que diz a Igreja, mas todas as espadas, as lanças, os furos de todas as culpas e penas das criaturas, que martirizavam de modo dilacerante seu materno coração; mas isto é nada, esta luz levava-lhe todas minhas penas, minhas humilhações, minhas aflições, meus espinhos, meus cravos, as penas mais íntimas de meu coração. O coração de minha Mãe era o verdadeiro sol, que enquanto se vê só luz, esta luz contém todos os bens e efeitos que recebe e possui a terra, assim que se pode dizer que a terra está encerrada no sol; assim a Soberana Rainha, se via somente sua pessoa, mas a luz do meu Supremo Querer encerrava nela todas as penas possíveis e imagináveis, e por quanto mais íntimas e desconhecidas estas penas, tanto mais estimáveis e mais potentes sobre o Coração Divino para implorar o suspirado Redentor, e mais do que luz solar desciam nos corações das criaturas para conquistá-las e atá-las no Reino da Redenção. Assim que a Igreja das penas da Celestial Soberana conhece tão pouco, que se pode dizer que são só as penas aparentes, e por isso dá o número de sete espadas, mas se soubesse que seu materno coração era o refúgio, o depósito de todas as penas, que a luz da minha Vontade tudo lhe levava e nada lhe poupava, não teria dito

sete espadas, mas milhões de espadas, muito mais que sendo penas íntimas, só Deus conhece a intensidade da dor delas, e por isso com direito foi constituída Rainha dos mártires e de todas as dores; as criaturas sabem dar o peso, o valor às penas externas, mas das internas não atingem a dar-lhes o justo valor. Agora, para formar em minha Mãe primeiro o Reino de minha Vontade e depois o da Redenção, não eram necessárias tantas penas, porque não tendo culpas, a herança das penas não era para Ela, sua herança era o Reino de minha Vontade, mas para dar o reino da Redenção às criaturas, Ela teve que se sujeitar a tantas penas, assim os frutos da Redenção foram amadurecidos no Reino de minha Vontade possuído por Mim e por minha Mãe. Não há coisa bela, boa e útil que não saia de minha Vontade. Agora, unida à Soberana Rainha veio minha Humanidade, Ela ficou escondida em Mim, em minhas dores, em minhas penas, por isso pouco se conheceu dela, mas de minha Humanidade foi necessário que se soubesse o que Eu fiz, quanto sofri e quanto amei, se nada fosse conhecido não teria podido formar o Reino da Redenção, o conhecimento de minhas penas e de meu Amor é ímã e estímulo, incitação, luz para atrair as almas a tomar os remédios, os bens que nela há; o saber quanto me custam suas culpas, sua salvação, é cadeia que os ata a Mim e impede novas culpas. Se em vez disso nada tivessem sabido de minhas penas e de minha morte, não conhecendo quanto me custou sua salvação, nenhum teria tido o pensamento de me amar e de salvar sua alma. Vês então quanto é necessário fazer conhecer quanto fez e sofreu aquele ou aquela que formou em si um bem universal para dá-lo aos outros?.

(5) Agora minha filha, assim como foi necessário fazer conhecer quem foi Aquele e Aquela e quanto lhes custou formar o Reino da Redenção, assim é necessário fazer conhecer aquela à qual minha paterna bondade escolheu primeira para formar nela o Reino do Fiat Supremo, e depois dar o princípio da transmissão aos outros, assim como foi para a Redenção, que primeiro foi formada entre Eu e minha Mãe Celestial e depois foi conhecida pelas criaturas, assim será do Fiat Supremo, portanto é necessário fazer conhecer quanto me custa este Reino de minha Vontade, e para fazer que o homem pudesse entrar de novo em seu Reino perdido, tive que sacrificar a menor das criaturas, tê-la cravada por quarenta anos e mais dentro de um leito, sem ar, sem a plenitude da luz do sol que todos gozam, como seu pequeno coração tem sido o refúgio de minhas penas e daquelas das criaturas, como amou a todos, rogado por todos, defendido a todos e quantas vezes se expôs aos golpes da Justiça Divina para defender a todos seus irmãos, e além disso suas penas íntimas, minhas mesmas privações que martirizavam seu pequeno coração, dando-lhe morte contínua, porque não conhecendo outra vida que a minha, outro querer que o meu, todas estas penas lançavam os fundamentos do Reino da minha vontade, e como raios solares amadureciam os frutos do Fiat Supremo, por isso é necessário fazer saber quanto te custou a ti e a mim este

Reino, e assim pelo custo possam conhecer quanto amo o que façam aquisição dele, e pelo custo possam apreciá-lo e amá-lo e aspirar a entrar a viver no Reino de minha Suprema Vontade".

(6) Isto eu escrevi por obedecer, mas foi tanto o esforço, que apenas pude assinalar algo de minha pobre existência, já que pela grande relutância me sinto gelar o sangue nas veias, mas convém-me repetir sempre: Fiat, Fiat, Fiat! .

+ + + +

19-37

Julho 14, 1926

Como Jesus tinha preparado o Reino de sua Vontade em sua Humanidade, para dá-lo de novo às criaturas. Todos os interesses, divinos e humanos estão em perigo se não se vive na Divina Vontade.

(1) Continuo a encontrar-me no Santo Querer, meu doce Jesus muitas vezes acompanha-me na repetição destes atos, outras vezes só está para ver se alguma coisa me escapa de tudo o que fez, seja na Criação como na Redenção, e se isto acontecer, Ele com toda a bondade me faz presente a fim de que eu ponha nisso ainda que seja um pequeno "amo-te", um obrigado, uma adoração, dizendo-me que é necessário reconhecer até onde sua Vontade estendeu os confins do Reino de seu Querer por amor da criatura, a fim de que ela gire neste Reino para gozá-lo, e com seu amor se torne mais estável sua possessão, e vendo-a sempre nele, todos, Céu e terra possam reconhecer que o Reino de minha Vontade já tem sua herdeira, e que o ama e é feliz por possuí-lo.

(2) Agora, enquanto me sentia abismada neste Eterno Querer, meu amável Jesus se fazia ver com seu coração aberto, e a cada batimento seu saía um raio de luz, em cuja ponta se via impresso um Fiat, e assim como o batimento do coração é contínuo, Enquanto saía um raio outro o seguia e depois outros mais não terminavam jamais de sair. Estes raios invadiam o Céu e a Terra, mas todos tinham impresso o Fiat, e não somente de seu coração saíam estes raios, mas também de seus olhos, conforme saíam raios, conforme falava, quando movia suas mãos e pés saíam raios levando todos como glória e triunfo o Fiat Supremo. Ver a Jesus era um encanto, belo, todo transfundido nestes raios de luz que saíam de sua adorável pessoa, mas o que punha a suntuosidade, a majestade, a magnificência, a glória, a beleza, era o Fiat. Sua luz me eclipsava e eu teria permanecido séculos diante de Jesus sem lhe dizer nada se Ele mesmo não tivesse rompido o silêncio dizendo-me:.

(3) "Minha filha, a perfeita glória e a honra completa a minha Vontade o deu minha humanidade, foi propriamente em meu interior, no centro deste coração, onde formei o Reino do Querer Supremo; e como o homem o havia perdido não havia esperança de poder readquirir-lo, minha Humanidade o

readquiriu com penas íntimas e inauditas, dando-lhe todas as honras devidas e a glória que lhe havia sido tirada pela criatura, para dá-lo de novo a ela. Assim que o Reino de minha Vontade foi formado dentro de minha humanidade, por isso tudo o que era formado em minha Humanidade e saía fora, levava a marca do Fiat, cada pensamento, olhar, respiro, batimento, cada gota de meu sangue, tudo, levava o selo do Fiat de meu Reino supremo; isto me dava tanta glória e me embelezava tanto, que Céu e terra ficavam por debaixo e como obscurecidos diante de Mim, porque minha Vontade Divina é superior a tudo e tudo fica por debaixo dela como seu escabelo. Agora, no decorrer dos séculos Eu olhava a quem devia confiar este Reino, e tenho estado como uma mãe grávida, que sofre, que se magoa porque queria dar à luz seu parto e não podia; pobre mãe, quanto sofre porque não pode gozar-se o fruto de suas entranhas, muito mais que tendo amadurecido este parto e não saindo, sua existência está sempre em perigo. Assim Eu, mais que mãe grávida estive por tantos séculos, quanto sofri, como penalizei ao ver em perigo os interesses de minha glória, tanto da Criação como da Redenção, muito mais que este reino o tinha como em secreto e escondido em meu coração, sem ter nem sequer o desabafo de o manifestar, e isto me fazia sofrer de mais, porque não vendo nas criaturas as verdadeiras disposições para poder dar este meu parto, e não tendo eles tomado todos os bens que há no reino da redenção, não podia arriscar-me a dar-lhes o reino da minha vontade, que contém bens maiores, muito mais que os bens da Redenção servirão como traje, como antídoto, para fazer que entrando no Reino de minha Vontade não possam repetir uma segunda queda, como fez Adão. Assim, se nem todos estes bens foram tomados, mas sim menosprezados e pisoteados, como poderia sair de dentro da minha Humanidade este nascimento do meu Reino? Por isso tive que me contentar com penar, com sofrer e esperar mais que uma mãe para não pôr em perigo meu amado parto do meu Reino; sofrendo porque queria pô-lo fora para fazer dom dele à criatura e pôr ao seguro os interesses da Criação e Redenção, pois estão todos em perigo, porque até que o homem não retorne ao Reino do Supremo Querer, nossos interesses e os seus estarão sempre em perigo. O homem fora de nossa Vontade é sempre uma desordem em nossa obra Criadora, uma nota discordante que tira a perfeita harmonia à santidade de nossas obras, e por isso Eu olhava através dos séculos, esperando a minha pequena recém-nascida no Reino de minha Vontade, pondo-lhe em torno todos os bens da Redenção para segurança do Reino de minha Vontade, e mais que mãe sofredora que tanto sofreu, confio a ti este meu parto e a sorte deste meu Reino. E não é só a minha Humanidade que quer dar à luz este parto que me custa tanto, mas toda a Criação está grávida da minha Vontade, e sofre porque quer dá-la à luz às criaturas para restabelecer o Reino do seu Deus no meio delas, portanto a Criação é como um véu que esconde como um parto à minha Vontade e as criaturas tomam o véu e rejeitam o parto que há dentro; prenhe da minha

Vontade está o sol, e enquanto tomam os efeitos da luz, que como véu esconde à minha Vontade, os bens que produz, rejeitam depois minha Vontade, não a reconhecem nem se fazem dominar por Ela, assim que tomam os bens naturais que há no sol, mas os bens da alma, o Reino de meu Querer que reina no sol e que quer dar-se a eles o rechaçam; oh, como sofre minha Vontade no sol, a qual quer ser dada à luz desde a altura da esfera para reinar no meio das criaturas; grávida da minha Vontade está o céu, que olha com os seus olhos de luz, como são as estrelas, para as criaturas, para ver se querem receber a minha Vontade para que reine no meio delas; Com as suas ondas fragorosas se faz ouvir e as águas como véu escondem a minha Vontade, mas o homem se serve do mar, toma seus peixes, mas não tem cuidado de minha Vontade e a faz sofrer como parto reprimido nas entranhas das águas. Portanto, todos os elementos estão prenhes da minha vontade: o vento, o fogo, a flor, toda a terra são todos véus que a escondem. Agora, quem dará este alívio e alívio à minha humanidade? Quem romperá estes véus de tantas coisas criadas que a escondem? Quem reconhecerá em todas as coisas o portador de minha Vontade e fazendo-lhe as devidas honras a faça reinar em sua alma, dando-lhe o domínio e a sua submissão? Por isso minha filha, fica atenta, dá esta alegria a teu Jesus que até agora tem estado sofrendo por pôr fora este parto de meu Reino supremo, e junto Comigo toda a Criação, como um ato só romperá os véus e depositará em ti o parto de minha Vontade que escondem" ..

+ + + +

19-38

Julho 18, 1926

**Por que o Nosso Senhor, ao vir à terra,
não manifestou o Reino do seu Querer.**

(1) Minha pobre mente estava pensando no que está escrito aqui em cima, e meu doce Jesus continuou sobre o mesmo argumento dizendo-me:.

(2) "Minha filha, olha então o por que ao vir à terra não dei o Reino de meu Querer nem o fiz conhecer, pois havia uma necessidade, quis submeter a uma nova prova à criatura, quis dar-lhe coisas menores daquelas que lhe dei na Criação, remédios e bens para curá-la, porque, criando-o, o homem não estava doente, mas são e santo, portanto podia muito bem viver no Reino do meu Querer, mas subtraindo-se do Querer Supremo adoeceu, e Eu vim à terra como médico celestial para ver se aceitava os remédios, os medicamentos para a sua doença, e depois de tê-lo experimentado nisso, então lhe teria dado a surpresa de manifestar o Reino de minha Vontade, que em minha Humanidade tinha preparado para ele.

(3) Enganam-se aqueles que pensam que nossa suma bondade e sabedoria infinita teriam deixado ao homem só com os bens da Redenção, sem levantá-lo de novo ao estado primeiro criado por nós; se assim fosse, nossa Criação teria ficado sem sua finalidade e portanto sem seu pleno efeito, o que não pode ser nas obras de um Deus, no máximo faremos passar e girar os séculos, dando agora uma surpresa, agora uma outra, agora confiando-lhe um pequeno bem, agora outro maior; faremos como um pai que quer herdar a seus filhos, mas estes filhos muito têm desperdiçado os bens do pai, mas contudo e isto está decidido a herdar a propriedade a seus filhos, assim que pensa em outra estratégia, não dá já a seus filhos as somas grandes senão pouco a pouco, peso a peso, e conforme vê que os filhos conservam o pouco assim vai aumentando as pequenas somas. Com isto os filhos vêm a reconhecer o amor do pai e a apreciar os bens que lhes confia, o que não faziam antes quando tinham as somas grandes, isto serve para os reafirmar e para lhes ensinar a saber conservar os bens recebidos; então o pai, quando os formou, confirma sua decisão e dá suas propriedades a seus filhos. Agora, assim está fazendo a paterna bondade, na Criação pôs o homem na opulência dos bens, sem restrição alguma, mas somente porque quis prová-lo colocou uma só restrição, que a ele não teria custado grande coisa, mas com um ato de sua vontade contrária à minha desperdiçou todos estes bens, mas meu amor não se deteve, comecei, mais que pai, a dar-lhe pouco a pouco, e primeiro a curá-lo. Com o pouco muitas vezes se usa mais atenção que quando se possuem as coisas grandes, porque se possuem grandes propriedades e se se esbanja, há sempre de onde tomar, mas se esbanja o pouco fica em jejum; mas a decisão de dar o Reino da minha Vontade ao homem não a mudei, o homem muda, Deus não se muda. Agora a coisa é mais fácil, porque os bens da Redenção fizeram o caminho, fizeram conhecer muitas surpresas do meu amor pelo homem, como os ameí, não só com o Fiat mas com dar-lhe a minha própria Vida, se bem que meu Fiat me custe mais que minha própria humanidade, porque o Fiat é Divino, Imenso e Eterno, minha humanidade é humana, limitada e no tempo tem seu princípio, mas a mente humana não conhecendo a fundo o que significa o Fiat, seu valor, sua potência, e o que pode fazer, se deixam impressionar mais por tudo o que fiz e sofri ao vir redimi-los, sem saber que sob minhas penas e minha morte estava escondido meu Fiat, que dava vida a minhas penas. Agora, se eu quisesse manifestar o Reino da minha Vontade, tanto quando vim à terra, como antes de que os bens da Redenção fossem conhecidos e em grande parte possuídos pelas criaturas, meus maiores santos teriam ficado atemorizados, todos teriam pensado e dito: Adam inocente e santo não soube viver, nem perseverou neste Reino de luz interminável e de santidade divina, como podemos nós fazê-lo? E tu, quantas vezes não te assustaste? E tremendo diante dos bens imensos e da santidade toda divina do Reino do Fiat Supremo querias retirar-te dizendo-me: Jesus, pensa em qualquer outra criatura, eu sou incapaz'. Não te espantou tanto o sofrer, ao contrário,

muitas vezes me rogaste, incitando a que te fizesse sofrer, e por isso minha mais que paterna bondade, como a uma segunda mãe minha, à qual ocultei que ia conceber-me em seu seio, primeiro a preparei, a formei, para não fazê-la espantar, e quando chegou o tempo oportuno, no mesmo momento em que Eu devia conceber-me, então o fiz saber por meio do anjo, e se no primeiro momento tremeu e se conturbou, mas logo se serenou, porque estava habituada a viver junto com seu Deus, em meio a sua luz e diante de sua santidade. Assim te fiz, por tantos anos e anos te ocultei que queria formar em ti este Reino supremo, te preparei, te formei, me encerrei em ti, no fundo de tua alma para formá-lo, e quando tudo estava feito te manifestei o segredo, te falei de tua missão especial, pedi-te em modo formal se querias aceitar o viver em minha Vontade, e enquanto tu temias e tremias, Eu te alentava e te tranquilizava dizendo-te: Por que te perturbas? Talvez não tenha vivido até agora junto Comigo no Reino de meu Querer? ' E você se acalmando tomava mais prática em viver nele e Eu me deleitava em ampliar sempre mais os confins de meu Reino, porque está estabelecido até onde a criatura deve tomar posse neste Reino, posto que são intermináveis seus confins, e a criatura é incapaz de poder abraçá-los todos, porque é limitada"..

(4) E eu: "Meu amor, não obstante meus temores não cessaram de todo, e às vezes me espanto tanto, que temo chegar a ser um segundo Adão".

(5) E Jesus: "Minha filha, não temas, tu tens mais ajuda que a que tinha Adão, tens a ajuda de um Deus Humanado e todas as suas obras e penas para tua defesa, para teu sustento, para teu cortejo, o que ele não tinha, por que então queres temer? Mas fica atenta à santidade que convém para viver neste Reino celestial, à tua felicidade e fortuna, pois vivendo nele te basta um olhar, ouvir uma só palavra minha para compreender seus bens, enquanto que quem está fora, se pode dizer que entendem só que existe o Reino de minha Vontade, mas do que está dentro, e o que se necessita para fazê-lo compreender, apenas o alfabeto de minha Vontade podem entender"..

+ + + +

19-39

Julho 20, 1926

A palavra de Jesus é trabalho, o seu silêncio é repouso.

O repouso de Jesus no meio das suas obras.

(1) Continuava me sentindo toda abandonada no Supremo Querer, meu sempre amável Jesus se fazia ver tudo em silêncio, em ato de olhar toda a Criação, todas suas obras, e enquanto as olhava ficava como arrebatado profundamente ante a magnificência, santidade, multiplicidade e grandeza de suas obras, e eu junto com Jesus guardava um profundo silêncio ao olhar suas obras, muitas

coisas se compreendiam, mas tudo ficava no fundo da inteligência, sem palavras para poder dizê-las. j Como era bonito estar junto com Jesus em profundo silêncio! Depois disto meu amado bem, minha doce vida me disse:.

(2) "Minha querida filha, tu deves saber que a minha palavra é trabalho, o meu silêncio é repouso, e não somente para Mim é trabalho a minha palavra, mas também para ti, e é meu costume que depois de ter trabalhado quero repousar no meio das minhas próprias obras, Elas são o leito mais brando no meu repouso, e como tu ouviste a minha palavra e trabalhaste comigo, por isso juntamente comigo descansa. Olha minha filha como é bela toda a Criação, foi a palavra de teu Jesus que com um Fiat a trabalhou, mas sabes tu qual é o meu encanto que me rapta? Seu pequeno eu te amo' sobre cada uma das coisas criadas; com este teu pequeno amor te amo' impresso sobre cada uma delas, todas me falam de teu amor, me falam de minha recém nascida de minha Vontade, escuto o eco harmonioso de toda a Criação que me fala de ti; oh! como me rapta, como estou contente ao ver que meu Fiat na Criação e aquele que te ensinei se dão a mão, se entrelaçam juntos e cumprindo minha Vontade me dão repouso. Mas não estou contente em repousar sozinho, quero junto comigo aquela que me dá repouso, a fim de que ela descanse e gozemos juntos os frutos de nosso trabalho. Não te parece mais bela toda a Criação e todas as obras da minha Redenção com o teu amor, com a tua adoração e com a tua vontade fundida na minha, que faz vida entre as esferas celestes? Assim, não há mais solidão nem silêncio sepulcral que havia antes nas esferas celestes e em todas as minhas obras, mas há a pequena filha do meu Querer que faz companhia, que faz ouvir a sua voz, que ama, que adora, que reza, e que mantendo seus direitos dados a ela por minha Vontade, possui tudo, e quando há quem possui não há mais solidão nem silêncio de tumba. Eis por que depois de te haver falado muito faço silêncio, é o repouso que se requer para Mim e para ti, para depois poder retomar de novo o falar-te e assim continuar meu e teu trabalho. Mas enquanto descanso contemplo todas as minhas obras, meu amor surge em Mim e refletindo em Mim mesmo e agradando-me, concebo em Mim outras imagens minhas semelhantes a Mim, e minha Vontade as põe fora como triunfo de meu amor e como geração predileta de meu Fiat Supremo, Assim, no meu repouso, gero os filhos à minha Vontade, todos semelhantes a Mim, e na minha palavra os dou à luz e lhes dou o desenvolvimento, a beleza, a altura, por isso a minha palavra os vai formando dignos filhos do Fiat Supremo. Por isso minha filha, cada palavra minha é um dom que te faço, e se te chamo ao repouso é para que tu contemples o meu dom, e agradando-te e amando-o faça surgir de ti outros dons semelhantes àqueles que te dei, e pondo-os fora formarão junto a geração dos filhos do Fiat Supremo, oh, como estaremos contentes!".

Julho 23, 1926

Temores de ser deixada por Jesus. Quem vive no Querer Divino perde toda via de saída, nem Jesus pode deixá-la nem ela pode deixá-lo. A Criação é espelho, a Vontade Divina é Vida.

(1) Tendo esperado e suspirado muito a vinda de meu doce Jesus, pensava entre mim: "Como farei, se quem forma minha vida me deixa só e abandonada, poderia eu viver? E se eu vivo, porque agora entendo que não são as penas que fazem morrer, pois se assim fosse, depois de tantas privações suas estaria morta, as penas ao mais fazem sentir a morte, mas não a sabem dar, fazem viver esmagada e esmagada como debaixo de uma prensa, mas o poder da morte pertence apenas ao Querer Supremo". Enquanto eu pensava assim, o meu adorável Jesus mexeu-se dentro de mim, e fez-se ver que tinha uma corrente de ouro nas mãos e se deleitava em fazê-la passar entre mim e Ele, de modo que ficávamos atados juntos, e com um amor e bondade toda paterna me disse:.

(2) "Minha filha, por que teme que te deixe? Escuta, Eu não posso tolerar este temor em ti, tu deves saber que nas condições em que te pus, o mar de meu Querer que dentro e fora de ti corre, no qual tu voluntariamente, não forçada, te ofereceste nele, tem ampliado tanto seus confins, que nem eu nem tu encontraremos o caminho para sair. Então, se você quiser me deixar, não encontrará o caminho, e por quanto queiras girar, girarás sempre nos confins intermináveis de minha Vontade, muito mais que teus atos feitos nela te fecharam todo caminho de saída. E se eu quisesse deixar-te, não o poderia fazer, porque não saberia para onde ir para me afastar dos confins da minha Vontade, ela está em todo o lado, e para onde quer que vá, encontrar-me-ia sempre contigo. Quanto mais eu faço com você como uma pessoa que possui um quarto grande, e amando a outra pessoa inferior a ela, de mútuo acordo a toma e a outra vai, mas como a casa é grande, se esta se afasta e gira em sua casa, aquela a perde de vista e se lamenta, mas sem razão, pois se a casa é sua, poderá deixá-la? As coisas próprias não são deixados, portanto, ou ele vai voltar para casa em breve, ou talvez ele está em algum quarto de sua própria casa. Por isso, se te dei a minha Vontade para tua habitação, como posso deixar-te e separar-me d'Ela? Por quanto sou potente, nisto sou impotente, porque sou inseparável de meu Querer, por isso ao máximo me afasto em meus confins e você me perde de vista, mas não é que te deixe, e se você girasse em nossos confins logo me encontraria, por isso em lugar de temer, me espere, e quando menos pensares, vais encontrar-me todo apertado a ti".

(3) Depois disto estava fazendo meus acostumados atos no Supremo Querer, e diante de minha mente se fazia presente toda a ordem que convém ter na Divina Vontade, o que se deve fazer e até onde se pode chegar, em suma, tudo o que Jesus mesmo me ensinou, e pensava entre mim: "Como poderão fazer tudo isto as criaturas? Se eu que tomo da fonte me parece que não faço tudo, muitas coisas deixo para trás e não chego àquela altura que Jesus diz, o que será daqueles que tomarão de minha pequena força?" E Jesus, movendo-se dentro de mim, disse-me:.

(4) "Minha filha, muitas coisas que criei na Criação, nem todas te servem a ti, nem as gozas, muitas outras não as conheces, mas se não te servem a ti servem aos demais, se não as gozas e as conheces tu, gozam e conhecem os demais, e se as criaturas não tudo tomam, Todas servem à minha grande glória e para fazer conhecer minha força, minha majestade, meu grande amor, e a multiplicidade de tantas coisas criadas fazem conhecer a sabedoria, o valor do Artífice Divino, que é tão hábil que não há nada que não saiba fazer. Agora, se tantas coisas tirei fora na criação do mundo, que devia servir à natureza e que devia ser como espelho no qual o homem, olhando-se, devia reconhecer seu Criador, e todas as coisas criadas deviam ser caminhos para retornar ao seio paterno de onde tinha saído, muito mais é necessário fazer conhecer mais coisas do Reino de minha Vontade, que deve servir como vida da alma e como centro onde Deus deve ter seu trono. Agora, a multiplicidade das coisas que te fiz conhecer serve para mostrar quem é esta Vontade Divina, como não há coisa mais importante, mais santa, mais imensa, mais potente, mais benéfica e que tem virtude de dar vida, que Ela. Todas as outras coisas, por quanto boas e santas, são sempre na ordem secundária, só Ela tem sempre o primeiro lugar, e onde não está Ela não pode haver vida. Por isso, os muitos conhecimentos sobre a minha Vontade servirão a minha própria Vontade como glória e triunfo, e servirão às criaturas como caminho para encontrar a vida e recebê-la, e a sua altura e imensidão servirão às criaturas para que jamais se detenham, mas que sempre caminhem para alcançá-la, por quanto possam, e a multiplicidade dos conhecimentos servirá à liberdade de cada uma para tomar aqueles que quiserem, porque cada conhecimento contém a Vida, e se se rompe o véu do conhecimento encontrarão dentro, como rainha, a Vida da minha Vontade; portanto, conforme tomam e fazem, Tanto mais crescerá a Vida da Minha Vontade neles. Por isso se atenta em manifestar os méritos, as riquezas infinitas que possui, a fim de que o Céu de meu Querer seja mais belo, mais atrativo, mais majestoso, como o é, que o céu da Criação, a fim de que arrebatados por sua beleza, pelos bens que contém, possam todos suspirar o vir a viver no Reino da minha Vontade"..

+ + + +

Quatro graus que há no Supremo Querer.

(1) Continuo o meu habitual abandono no Supremo Querer, e meu amável Jesus ao vir me disse:.

(2) "Minha filha, a luz do sol não é gozada por todos na mesma medida, não por parte do sol, porque minhas obras contendo o bem universal fazem o bem a todos, sem restrição alguma, mas por parte das criaturas. Suponha que uma pessoa esteja em seu quarto, esta não goza toda a vivacidade da luz, e se goza de uma luz fraca, não goza seu calor; em troca outra pessoa está fora da cidade, esta goza mais luz, sente o calor do sol; o calor purifica, desinfecta o ar pútrido, e ao gozar o ar purificado se revigora e se sente mais sã, assim que a segunda goza de mais os bens que leva o sol à terra. Mas segue adiante, uma terceira pessoa vai se meter naquele ponto onde os raios solares golpeiam com mais força a superfície da terra, esta se sente investida por seus raios, se sente queimar pelo calor do sol, a vivacidade de sua luz é tanta, que enchendo o olho dela dificilmente pode olhar a terra, parece como transfundida na mesma luz, mas como apóia os pés sobre a terra, muito pouco sente dela, de si mesma, mas vive toda para o sol. Veja que grande diferença há entre a primeira, a segunda e a terceira, mas segue adiante ainda, uma quarta empreende o vôo nos raios solares, eleva-se até o centro de sua esfera, esta fica queimada pela intensidade do calor que o sol contém em seu centro, a intensidade da luz a eclipsa totalmente de modo que fica perdida, consumida no mesmo sol, esta quarta pessoa não pode olhar mais a terra, nem pensar em si mesma, e se olhar, olhará luz, sentirá fogo, assim que para ela todas as coisas terminaram, a luz e o calor substituíram-se a sua vida; que grande diferença entre a terceira e a quarta! Mas toda esta diversidade não é por parte do sol, mas por parte das criaturas, dependendo de como se exponham à luz do sol. Agora, o sol é a imagem de minha Vontade, que mais do que sol, como dardos envia seus raios para converter aqueles que querem viver em seu Reino em luz e amor. A imagem destas pessoas são os quatro graus de viver em minha Vontade: A primeira pode-se dizer que não vive em seu Reino, senão somente à luz que de meu Reino expande a todos o Sol de meu Querer, pode-se dizer que está fora de seus confins, e se goza de uma pouca luz é pela natureza da luz que se expande onde quer que ela esteja; a natureza desta criatura, as suas fraquezas e paixões, formam-na como um quarto ao seu redor e formam o ar infectado e pútrido, o qual, ao respirá-lo, a faz viver enferma e sem vivacidade de força no fazer o bem, mas com tudo e isto está resignada, suporta mais ou menos os encontros da vida, porque a luz da minha Vontade, por quanto escassa seja, leva sempre o seu bem. A segunda é a imagem de quem entrou nos primeiros passos dos confins do Reino do Supremo Querer, esta goza não só mais luz, mas goza também o calor, portanto o ar que respira é puro, e respirá-lo se sente morrer as paixões, é

constante no bem, suporta as cruces não só com paciência, mas com amor, mas como está nos primeiros passos dos confins, olha a terra, sente o peso da natureza humana. Ao contrário a terceira, sendo a imagem de quem se adentrou nos confins deste Reino, é tal e tanta a luz que lhe faz esquecer tudo, não sente mais nada de si mesma, o bem, as virtudes, as cruces, se mudam em natureza; a luz a eclipsa, a transforma e apenas lhe deixa olhar de longe o que a ela não pertence mais. A quarta é a mais feliz, porque é a imagem de quem não só vive em meu Reino, senão de quem fez aquisição dele, esta sofre a consumação total no Sol Supremo de meu Querer, o eclipse que lhe faz a luz é tão denso que ela mesma se torna luz e calor, não pode olhar outra coisa que luz e fogo, e todas as coisas se convertem para ela em luz e amor. Assim, haverá uma diferença de graus no reino da minha Vontade, de acordo com o qual as criaturas vão querer tomar de seus bens, mas os primeiros graus serão empurrões e caminhos para chegar ao último. "Agora, para ti que o deves fazer conhecer, é totalmente necessário que vivas no último grau".

+ + + +

19-42

Julho 29, 1926

**Tudo o que fazia Nosso Senhor, em virtude do Querer Divino investe toda a Criação.
Quem porá de novo em festa toda a Criação?**

(1) Estava fazendo minhas habituais voltas no Reino do Supremo Querer, e tendo chegado ao que tinha feito o Divino Querer na Humanidade de Nosso Senhor, olhava suas lágrimas, seus suspiros, seus gemidos, e tudo o que fazia, investidos pela luz de sua Vontade, Assim, seus raios estavam enfeitados pelas lágrimas de Jesus, cheios de seus suspiros, revestidos por seus gemidos doloridos e amorosos. E como a Criação está preta e investida pelo Supremo Querer, seus raios de luz investindo tudo, embelezavam todas as coisas criadas com suas lágrimas; todas as coisas ficavam investidas por seus suspiros, por seu amor e todas gemiam junto com Jesus. Depois, o doce Jesus saiu de dentro de mim, e apoiando sua cabeça sobre minha testa me disse:

(2) "Minha filha, o primeiro homem ao pecar perdeu uma Vontade Divina, e por isso foi necessária minha Humanidade unida ao Verbo Eterno, que devia sacrificar em tudo e por todo a vontade humana de minha humanidade, para readquirir esta Vontade Divina, para dá-la de novo à criatura. Assim que minha Humanidade não deu nem sequer um respiro de vida a sua vontade humana, senão que a teve só para sacrificá-la e para pagar a liberdade que se tinha tomado o homem de rejeitar com tanta ingratidão a esta Vontade Suprema, e perdendo-a faltaram-lhe todos seus bens, A sua felicidade, o seu domínio, a sua santidade, tudo lhe caiu em desgraça. Se o homem tivesse

perdido uma coisa humana, dada a ele por Deus, um anjo, um santo a teria podido restituir, mas como perdeu uma Vontade Divina, foi necessário um Homem e Deus que a pudesse restituir. Agora, se tivesse vindo à terra somente para redimi-lo, teria bastado uma gota de meu sangue, uma pequena pena para colocá-lo a salvo, mas como vim não só para salvá-lo, mas para restituir-lhe minha Vontade perdida, quis descer esta Divina Vontade em todas minhas penas, nas minhas lágrimas, em meus suspiros e gemidos, em tudo o que Eu fazia e sofria para readquirir de novo o domínio em todos e sobre todos os atos humanos, e assim poder formar de novo seu Reino em meio às criaturas. Então quando eu, quando criança, chorava, chorava, gemia, minha Vontade Divina, mais do que raio solar, investia toda a Criação de minhas lágrimas, de meus gemidos e suspiros, assim que as estrelas, o sol, o céu azul, o mar, a pequena flor, todos choravam, gemiam, soluçavam e suspiravam, porque a Vontade Divina que estava em Mim era a mesma que reinava em toda a Criação, e como conatural as estrelas choravam, o céu gemia, o sol soluçava, o mar suspirava. A luz de minha Vontade levava meu eco em todas as coisas criadas, e repetindo meu ato faziam companhia a seu Criador. Ahh! se você soubesse o assalto que recebia a Divina Majestade ao ouvir meu pranto em toda a Criação, meus gemidos e suspiros. Todas as coisas criadas, animadas por Minha Vontade, prostradas aos pés do trono divino o ensurdeciam com seus gemidos, o atraíam com suas lágrimas, o moviam a piedade com seus suspiros e orações, e minhas penas repercutindo-se nelas forçavam-no a ceder as chaves do Céu e imploravam de novo o Reino da Vontade Divina sobre a terra. Meu Pai Celestial, compadecido e enternecido por sua mesma Vontade que chorava, gemia, rogava e penava em todas suas obras, cedia as chaves e dava de novo seu Reino, mas para estar seguro o colocava em minha Humanidade, a fim de que a tempo oportuno o pudesse dar de novo à família humana. Eis a necessidade de que Eu obrasse e descesse na ordem das ações humanas, porque minha Vontade Divina devia tomar seu domínio e substituir a ordem de sua Vontade Divina em todos os atos das criaturas; vê então quanto me custa este Reino, com quantas penas o resgatei, por isso o amo tanto e a qualquer custo o quero estabelecer em meio às criaturas"..

(3) E eu: "Mas diz-me meu amor, se tudo o que Tu fizeste foi investido pela unidade da luz do Supremo Querer, sendo uma esta Vontade não se pode desunir nem separar de seus atos, assim que a Criação não está mais sozinha, tem a companhia de teus atos, de teu amor, de teus gemidos; Portanto não há aquele silêncio de tumba que Você me disse a outra vez". E Jesus, todo bondade acrescentou:.

(4) "Minha filha, tu deves saber que até enquanto minha humanidade esteve sobre a terra, como também enquanto esteve a Soberana Rainha, na Criação não houve solidão nem silêncio sepulcral, porque em virtude da luz da Vontade Divina, onde quer que esta se encontrava, como luz

se expandia, e difundindo-se em tudo se multiplicava em todas as coisas criadas, e onde quer que se repetia o meu ato, porque uma era a Vontade. Tão certo é tudo isto, que a Criação deu sinais sensíveis tanto em meu nascimento e muito mais em minha morte, até escurecer o sol e romper-se as pedras, tremer a terra, como se todos chorassem a seu Criador, a seu Rei, choravam Aquele que os havia tido em festa, que tinha rompido a sua solidão e o silêncio do túmulo, e sentindo todos a amargura de tão dura privação, deram sinais de dor e de pranto e voltaram de novo ao luto da solidão e do silêncio, porque partindo Eu da terra, não havia mais quem emitisse a voz na luz de minha Vontade, que formando o eco voltava à Criação falante e obrante. Sucedia como aqueles instrumentos de metal, que com arte encerram a voz de quem fala ou de quem canta, e o instrumento fala, canta, chora, ri, mas isto acontece em virtude do eco da voz que falou, mas se tira o engenho que produz aquele canto, o instrumento fica mudo. Muito mais do que Eu não vim à terra pela Criação, mas vim pelo homem, e por isso tudo o que fiz, penas, orações, gemidos, suspiros, deixei-os mais do que nova Criação para o bem das almas, porque tendo sido feito tudo o que Eu fiz em virtude da minha potência criadora, Está tudo em ordem para salvar o homem. Além disso, a Criação foi feita para o homem, na qual ele devia ser o rei de todas as coisas criadas, mas o homem ao subtrair-se da minha Vontade Divina perdeu o regime, o domínio, não podia formar leis no Reino da Criação, como é costume de um rei quando possui um Reino, porque tendo perdido a unidade da luz da minha Vontade, não soube mais reger, não tinha mais força de domínio, suas leis não tinham valor; a Criação foi para ele como um povo que se revela ao rei e dele forma sua chacota. Por isso minha humanidade foi rapidamente reconhecida por toda a Criação como seu Rei, porque sentia em Mim a força da união de uma só Vontade; mas, partindo, ficou de novo sem Rei e fechada em seu silêncio, esperando de novo a quem no Reino de minha Vontade devia emitir sua voz para fazê-la ressoar nela. Mas você sabe quem é aquela que porá de novo em festa toda a Criação, quem formará seu eco e a devolverá de novo falante? És tu filha minha a que retomarás o domínio, o regime no Reino de minha Vontade, por isso sê atenta e teu vôo em meu Querer seja contínuo"..

+ + + +

19-43

Agosto 1, 1926

O segredo de Jesus. A força e o bem do seu segredo.

(1) Estava suspirando por meu doce bem, a Vida de minha vida, e não vindo pensava entre mim: "Como é dura sua privação! "Ah! Jesus não me ama mais, e não só terminaram as carícias, os

beijos, suas grandes demonstrações de amor que com tanta abundância me dava antes, mas também sua amável e arrombadora presença se faz sempre esperar". j Oh Deus, que pena, que martírio continuado, que vida sem vida, sem ar, sem descanso! Jesus meu, tenha piedade de mim, de sua pequena exilada". Mas enquanto isso e outras coisas pensava, meu sempre amável Jesus saiu de dentro de mim e apoiando seus braços sobre meu peito me disse:.

(2) "Minha filha, tu enganas-te dizendo que não te amo como antes, mas tu deves saber que os meus beijos, carícias, demonstrações de amor que te fazia eram o desabafo do meu amor, que não podendo contê-lo em meu interior, o demonstrava com tantos sinais amorosos, E como entre nós não havia trabalho a fazer, divertia-me contigo com tantos sinais e estratagemas de amor, mas isto servia para te preparar para o grande trabalho que entre tu e eu se devia desenvolver, e quando se trabalha não há tempo para se divertir, mas com tudo e isto o amor não cessa, mas vem centuplicado, reafirmado e selado. Agora minha filha, tendo-te mostrado o desafogo do meu amor contido, quis passar a dar-te o que continha dentro de Mim, quis comunicar-te o grande segredo do Reino da minha Vontade, dando-te os bens que ele contém. E quando se comunicam segredos importantes, e sendo este o segredo mais importante de toda a história da Criação, se fazem a um lado as diversões, beijos e carícias, muito mais que o trabalho do Reino do Supremo Querer é exuberante e o maior que pode existir em toda a história do mundo. Portanto, revelar-te o meu segredo supera todos os amores juntos, porque no segredo está a participação da própria vida, dos próprios bens; no secreto há confiança, há esperança; e parece-te pouco que teu Jesus tenha confiança em ti, e que tu sejas o objeto da minha esperança? Mas não de uma confiança e esperança qualquer, senão a confiança de te confiar o Reino de meu Querer, a esperança que ponha a salvo os direitos dele, que o faça conhecer. Agora, tendo-te confiado o segredo de minha Vontade, que é a parte essencial da Vida Divina, e Eu não saberia te dar coisa maior que esta, como dizes então que te amo menos que antes? Deve dizer antes que é o grande trabalho que se requer de você e de Mim no Reino de minha Vontade. Tu deves saber que estou sempre ocupado e todo atento a trabalhar em ti, agora ampliando tua capacidade, agora te ensino, muitas vezes passo a trabalhar junto contigo, outras vezes te supro, em suma, estou sempre ocupado, e isto diz que te amo sempre mais, mas com amor mais forte e substancioso"..

+ + + +

19-44

Agosto 4, 1926

**Quem está na Divina Vontade, onde quer que se encontre
está seguro, porque nela há quatro planos.**

(1) Os meus dias, as minhas horas estão sempre sob a opressão de duríssimas privações do meu doce Jesus. Oh! como é doloroso passar da luz para as trevas, e enquanto se crê dever gozar da luz, como relâmpago foge e fica mais escuro do que antes. Agora, enquanto me encontrava sob a dura pena da privação da luz de meu doce Jesus, e sentindo que não podia mais, minha amada Vida, meu sumo bem se moveu em meu interior, e eu sentindo-o lhe disse: "Jesus, como me deixas! Sem Ti eu não sei onde me encontro". E Ele todo bondade me disse:..

(2) "Minha filha, como, não sabes onde te encontras? Não estás na minha Vontade? A casa da minha vontade é grande; se não estiveres num andar, estarás noutro; porque ela contém quatro planos; o primeiro é o subsolo da terra, isto é: o mar, a terra, as plantas, as flores, os montes, e todo o resto que existe no submundo do universo; Onde quer que ela domine e governe, a sua posição é sempre de Rainha e tudo está nas suas mãos. O segundo plano é o sol, as estrelas, as esferas celestes. O terceiro é o céu azul. O quarto é a minha pátria e a dos santos. Em todos estes planos minha Vontade é Rainha, ocupa o primeiro lugar de honra, assim que em qualquer destes planos em que se encontre, está segura de que sempre estará em minha Vontade. Se você gira no baixo do universo, a encontrará que te espera no mar, a fim de que se una com Ela para fazer o que Ela faz, como desenvolve seu amor, sua glória, sua potência; te espera sobre os montes, no baixo dos vales, nos prados floridos, Espera-te em todas as coisas a fim de que lhe faças companhia para fazer que nada omitas, é mais, serás a repetidora de seus atos. Quando tiveres girado pelo primeiro plano passa ao segundo, e a encontrarás que te espera com majestade no sol, a fim de que sua luz, seu calor, te transformem, te façam perder teu ser e saiba amar e glorificar como sabe amar e glorificar uma Vontade Divina. Por isso gira em nossa casa, nas obras de teu Criador, porque onde quer que te espere a fim de que tu aprendas seus modos, repitas o que faz minha Vontade em todas as coisas criadas, assim estarás segura de encontrar-te sempre no Supremo Querer, e não só isto, mas vais encontrar-te sempre comigo, e se bem nem sempre me vês, tu debes saber que sou inseparável da minha Vontade e das minhas obras, por isso estando Ela em Mim, Eu estarei contigo e tu estarás Comigo" ..

(3) Dito isto desapareceu como um relâmpago, e eu fiquei mais no escuro do que antes, continuando meus atos no Supremo Querer, mas enquanto isso fazia lhe rogava que retornasse a sua pequena filha dizendo: "Meu Jesus, te rogo em virtude de tua mesma Vontade, e como Ela se encontra espalhada em toda a Criação, enchendo-a toda, por isso tua mesma Vontade te roga no sol que retorne a tua pequena recém-nascida, te roga em cada estrela, Roga-te no céu azul que te apresses a vir a quem não pode viver sem Ti, suplica-te no mar, em suas ondas fragorosas, em seu doce murmúrio, que logo venhas a tua pequena exilada. Não escutas meu amor minha voz em

tua Vontade que ressoa em todas as coisas criadas, e toda a Criação roga, suplica, suspira, chora por que regresse à pequena de tua Vontade? Como é que tantas vozes não te comovem? Como é que tantos suspiros não te empurram, não te fazem embarcar no vôo? Não sabes! Jesus que é a tua vontade a que te roga, E se você não ouvir Ela ficaria por baixo? E eu acho que você não pode fazer menos do que ouvi-la". Mas enquanto isto e outras coisas mais dizia, meu doce Jesus moveu-se em meu interior, transformando-me toda nele e participando-me de suas amarguras, que já eram demasiadas, ó Deus, quantas coisas tristes fazia ver, e seu coração era traspassado por elas! Depois, como se quisesse aliviar me disse, fazendo-se ver com sua habitual caneta de luz na mão:.

(4) "Minha filha, façamos tudo a um lado, falemos do reino do Supremo Querer que tanto me interessa, não vêes como estou sempre em ato de escrever no fundo de tua alma seus méritos, suas leis celestiais, sua potência, seus prodígios divinos, sua beleza encantadora, suas alegrias infinitas, a ordem e a harmonia perfeita que reina neste Reino do Fiat Divino? Primeiro faço os preparativos, formo em ti todas as propriedades Dele e depois te falo, a fim de que sentindo em ti suas propriedades, poderás ser a porta-voz de minha Vontade, o seu pregador, o seu telégrafo e o trompete que com som ressonante chame a atenção das pessoas para ouvi-la. Os ensinamentos que te dou sobre o Reino de meu Querer serão como tantos fios elétricos, que quando estão feitas as justas comunicações, os preparativos necessários, basta um só fio para dar luz a cidades e a províncias inteiras. A força da eletricidade, com uma rapidez mais que a do vento, dá luz a lugares públicos e privados. Os ensinamentos sobre minha Vontade serão os fios, a força da eletricidade será o mesmo Fiat, que com uma rapidez encantadora formará a luz que afastará a noite da vontade humana, as trevas das paixões. Oh, como será bela a luz da minha vontade! Ao vê-la se disporão os equipamentos nas almas para unir a elas os fios dos ensinamentos, para gozar e receber a força da luz que contém a eletricidade de meu Querer Supremo. Queres ver como vai acontecer? Olhe, Eu tomo um fio de meus ensinamentos amarrado a sua alma, e você emite sua voz dentro do fio, diga, eu te amo', Eu te adoro', te bendigo', o que você quiser dizer, e fique atenta a olhar"..

(5) Eu disse eu te amo e aquele te amo mudou em caracteres de luz, e a força elétrica do Supremo Querer o multiplicava, De modo que aquele amor te amava' de luz percorria toda a abóbada dos céus, fixava-se no sol, em cada estrela, penetrava nos Céus, fixava-se em cada um dos bem-aventurados, formava sua coroa de luz aos pés do trono divino e entrava até no seio da Majestade Suprema, em suma onde se encontrava a Divina Vontade, e por toda parte formava sua luz elétrica. E Jesus, retomando a palavra, disse-me:.

(6) "Minha filha, viste que força tem a eletricidade do Fiat Supremo e como chega a todas as partes? A eletricidade da terra se difunde no mais baixo, não tem a força de chegar até as estrelas, mas a força de minha eletricidade se difunde no baixo, no alto, nos corações, onde quer que seja, e quando se disponham os fios, com que rapidez encantadora fará seu caminho entre as criaturas"..

+ + + +

19-45

Agosto 8, 1926

**Quanto mais a alma está fundida com Deus, tanto mais pode dar-lhe,
e tanto mais ela pode tomar. Exemplo do mar e do riacho.**

(1) Encontrando-me em meu estado habitual, sentia-me toda abandonada nos braços de Jesus, e Ele, movendo-se em meu interior me disse:.

(2) "Minha filha, quanto mais a alma está fundida Comigo, quanto mais eu lhe posso dar e ela pode tirar de mim. Acontece como entre o mar e o riacho, separado este do mar só por uma parede; estão tão perto, que se se tirasse esta parede, o mar e o riacho se tornariam um só mar. Agora, se o mar transbordasse, o riacho estando perto, recebe as águas do mar; se as ondas fragorosas se levantam, ao descer descarregam no riacho; a água do mar se filtra através das fissuras da parede, assim que o pequeno riacho recebe sempre do mar, e como ele é pequeno enche-se sempre mais com esta água que recebe do mar e dá novamente ao mar a água recebida, para recebê-la de novo. Mas isto acontece porque o riacho está próximo do mar, se estivesse distante, nem o mar poderia dar nem ele poderia receber, a distância o colocaria em tal condição que nem sequer poderia conhecer o mar"..

(3) Mas enquanto dizia isto, punha diante da minha mente a imagem do mar e do pequeno riacho e então voltou a dizer:.

(4) "Minha filha, o mar é Deus, o pequeno riacho é a alma, a parede que divide um do outro é a natureza humana que faz distinguir Deus e a criatura; os transbordamentos, as ondas que continuamente se levantam para descarregar no riacho são minha Divina Vontade que quer dar tanto à criatura, para fazer com que o pequeno riacho, enchendo-se e inchando, transborda, forme suas ondas levantadas pelo vento da Suprema Vontade e se derramem no mar divino para encher-se novamente, de modo que pode dizer: Faço a vida do mar, e se bem sou pequeno, também eu faço o que ele faz, transborda, formo minhas ondas, Levanto-me e procuro dar ao mar o que ele me dá. Então a alma que está fundida Comigo e se faz dominar por Minha Vontade, é a repetidora dos atos divinos; seu amor, suas adorações, suas orações e tudo o que faz é o desabafo do que

tem recebido de Deus para poder dizer-lhe: são as tuas adorações que te adoram, são as tuas orações que te suplicam, é a tua Vontade que, investindo-me, me faz fazer o que Tu fazes, para dá-las novamente como coisas tua” ..

(5) Jesus fez silêncio, mas depois, como tomado por uma ênfase irresistível de amor acrescentou:.

(6) "Oh! Poder da minha Vontade, como és grande, Tu sozinha juntas ao ser maior, mais alto, com o ser menor e mais baixo e deles forma um só. Você sozinha tem a virtude de esvaziar a criatura de tudo o que não te pertence, para poder com seus reflexos formar nela aquele Sol Eterno, que com seus raios, enchendo o Céu e a terra, vai confundir-se com o Sol da Majestade Suprema. Você sozinha tem esta virtude de comunicar a Força Suprema, de tal modo que possa com sua força elevar-se a criatura àquele ato único do Deus Criador. ; Ah! minha filha, a criatura quando não vive na unidade de minha Vontade, perde a força única e fica como desunida daquela força que enche Céu e terra e sustenta a todo o universo como se fosse a menor pena. Agora, quando a alma não se faz dominar por minha Vontade, perde a força única em todas suas ações, portanto não saindo de uma só força, todos seus atos ficam divididos entre eles, dividido o amor, separada a ação, desunida a oração, Assim que todos os atos da criatura, estando divididos, são pobres, mesquinhos, sem luz, assim que a paciência é pobre, a caridade é débil, a obediência é imperfeita, a humildade é cega, a oração é muda, o sacrifício é sem vida, sem vigor, porque faltando minha Vontade falta a força única que unindo tudo, dá a mesma força a cada um dos atos das criaturas, e por isso não só ficam divididos entre eles, senão que ficam viciados pela vontade humana, e por isso fica cada um com seu defeito. Isto aconteceu a Adão, ao subtrair-se da Vontade Suprema perdeu a força única de seu Criador, e ficando com sua força humana limitada, sentia o cansaço em seu agir, muito mais, pois a força que usava para cumprir uma ação o debilitava, E, tendo de fazer outra ação, não sentia a força, e assim tocou com a mão a pobreza de suas ações, que não tendo a mesma força, não só estavam divididas, mas cada uma tinha seu defeito. Aconteceu como a um rico senhor que possui propriedades vastíssimas, enquanto estas são de um só proprietário, ele faz alarde, faz grandes gastos, quem sabe quantos servos mantém e com os grandes rendimentos que recebe faz sempre novas aquisições. Mas suponha que esta propriedade fosse dividida com outros herdeiros, eis que já está perdida sua grande força, não pode fazer alarde como antes nem fazer novas aquisições, deve-se limitar nos gastos, seus servos são poucos, assim que sua grandeza, seu senhorio desapareceu, Mal lhe resta o rasto. Assim sucedeu a Adão, ao subtrair-se de minha Vontade perdeu a força única de seu Criador, e com isto perdeu seu domínio, não sentiu mais a força de fazer alarde no bem. “Assim acontece para quem não está de todo abandonado nos braços da minha Vontade, porque com Ela a força do bem se converte em natureza e a pobreza não existe” ..

Agosto 12, 1926

**O Querer Divino não pode reinar se as três
potências da alma não estão ordenadas com Deus.**

(1) As privações de meu doce Jesus vão-se tornando mais longas, oh, como me faz desejar seu retorno! ; Como as horas, os dias, me parecem séculos sem Ele, mas séculos de noites, não de dias! Então, enquanto eu estava ansioso para o seu retorno, como um relâmpago que surge saiu de dentro de mim e me apertando a Ele me disse:.

(2) "Minha filha, o homem foi criado por Deus com três poderes: memória, inteligência e vontade, e isto para que pudesse ter os vínculos de comunicação com as Divinas Pessoas da Trindade Sacrossanta; estas eram como caminhos para subir a Deus, como portas para entrar, como quartos para formar a contínua morada, a criatura a Deus e Deus à criatura. Estes são os caminhos reais de um e do outro, as portas de ouro que Deus colocou no fundo da alma para que pudesse entrar a Soberania Suprema da Majestade Divina, a permanência segura e imutável onde Deus devia estabelecer sua morada celestial. Agora, minha Vontade para poder formar seu Reino no íntimo da alma, quer encontrar em ordem ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, estas três potências dadas à criatura para elevá-la à semelhança de seu Criador. Minha Vontade não sairia de seus domínios se estas três potências da alma estivessem em ordem a Deus, e seu reinar seria feliz e como conatural, porque com estar em ordem a Deus estas três potências, teriam a ordem em si mesmas e fora de si, e o Reino da Vontade de Deus e aquele da criatura não seria um Reino dividido, mas um só, e portanto seu domínio e seu regime seriam um só. Muito mais que minha Vontade não sabe reinar onde não há ordem e harmonia, inseparável qualidade e propriedade indispensável das Divinas Pessoas, e a alma jamais pode estar ordenada e harmonizar com seu Criador se não tem suas três potências abertas para receber de Deus suas qualidades ordenadas, e suas propriedades harmonizadas, de modo que minha Vontade encontrando as harmonias divinas e a ordem suprema do Reino Divino e do reino humano, deles forma um só e reina nele com seu pleno domínio. ; Ah minha filha, quanta desordem reina nas três potências da alma humana! Pode-se dizer que nos fecharam as portas na cara, que puseram barricadas nos caminhos para nos impedir o passo e romper com Nós as comunicações, enquanto que estas três potências foram o dom maior que lhe fizemos ao criá-la. Estas três potências deviam servir para compreender Aquele que as tinha criado, para fazer crescer a sua semelhança, e transfundir a sua vontade na do seu Criador, dando-lhe o direito de a fazer reinar. Eis por que o Supremo Querer não

pode reinar na alma se estas três potências, inteligência, memória e vontade, não se dão a mão entre elas para retornar à finalidade pela qual Deus as criou. "Por isso pede a fim de que estas três potências voltem à ordem e à harmonia de seu Criador, para que o meu Supremo Querer possa reinar com o seu pleno triunfo".

+ + + +

19-47

Agosto 14, 1926

Amarguras da alma pela notícia da próxima publicação dos escritos sobre a Vontade de Deus. Palavras de Jesus a respeito.

(1) Meu pobre coração nada no mar das amarguras pelas privações de meu doce Jesus, e se vem é como um relâmpago que foge, e naquela claridade do relâmpago vejo ao pobre mundo, seus graves males, os vínculos das nações que se vinculam entre elas para mover guerras e revoluções, e com isso atraem os castigos do Céu, e tão graves de destruir cidades inteiras e povos. ¡ Oh Deus, como é grande a cegueira humana! E quando termina o relâmpago de sua amável presença, permaneço mais no escuro que antes, com o pensamento de meus pobres irmãos espalhados no duro exílio da vida. Mas como se isto não bastasse para encher meu pobre coração de intensas amarguras, uma mais se adicionou para sufocar minha pobre existência naquelas ondas fragorosas nas quais é enrolada minha pobre alma, isto é, a notícia da próxima publicação dos escritos sobre a Santíssima Vontade de Deus, que nosso Senhor Arcebispo havia dado sua aprovação pondo ele o *imprimátur*, e isto era nada, o golpe mais fatal para minha pobre alma foi a notícia de que não somente se devia pôr o que correspondia à Divina Vontade, Porque disto, depois de tantas insistências de nosso Senhor e dos superiores, me tinha convencido de que a glória de Deus o requeria, e mísera e pequena como sou, não convém opor-me ao que o bendito Jesus quer, mas também a ordem que Jesus teve comigo e tudo o que me disse mesmo sobre as virtudes e as circunstâncias, isto me foi demasiado doloroso, tenho dito uma e outra vez as minhas razões para que isto não se fizesse. Enquanto me encontrava tão oprimida, meu doce Jesus movendo-se em meu interior, como se sentisse o peso de minha opressão me apertou entre seus braços, e sacudindo me disse:.

(2) "Minha filha, o que se passa, que se passa? Anima-te, não quero que sejas tão oprimida, em vez de me agradeceres oprimes-te? Você deve saber que para fazer que minha Suprema Vontade seja conhecida, devo preparar as coisas, dispor os meios, atropelar o Arcebispo com os atos de absoluto domínio de minha Vontade, aos quais o homem não me pode resistir, devo ter feito um

dos meus grandes prodígios. Acha que é fácil conseguir a aprovação de um bispo? Como é difícil, quantos ardis, quantas dificuldades, e se aprovam é com muitas restrições, quase tirando as pinceladas mais belas, as cores que mais ressaltam a tudo o que minha bondade com tanto amor revelou. Não vê, então, na aprovação do Arcebispo, o triunfo da minha vontade? E portanto a minha grande glória e a grande necessidade de que os conhecimentos do Supremo Querer sejam conhecidos, e que como orvalho benéfico apaguem os ardores das paixões, e que como sol que surge faça fugir as trevas da vontade humana e remova o entorpecimento que quase todas as criaturas têm ainda em fazer o bem, porque falta a Vida de meu Querer. Minhas manifestações sobre Ele serão como bálsamo que cicatrizarão as chagas que tem produzido a vontade humana; quem tiver o bem de conhecê-las se sentirá correr nele uma nova vida de luz, de graça, de fortaleza, para cumprir em tudo minha Vontade, e não só isto, mas compreendendo o grande mal do próprio querer o aborreção e se sacudirão do duríssimo jugo da vontade humana, para pôr-se sob o suave domínio da minha. ; Ah! Tu não sabes nem vês o que sei e vejo Eu, por isso deixa-me fazer e não te oprimas, mas bem deverias ter apressado e pressionado tu mesma àquele que Eu com tanto amor tenho disposto para que tomasse o empenho, é mais, dizer-lhe que se apresse e que não se perca tempo. Minha filha, o Reino da minha Vontade é inabalável e nestes conhecimentos sobre Ela pus tanta luz, graça e atrações para torná-lo vitorioso, de modo que conforme sejam conhecidos farão doce batalha à vontade humana e ficarão vencidas. Estes conhecimentos serão muro altíssimo e fortíssimo, mais que no Éden terrestre, que impedirão o inimigo infernal de entrar dentro para molestar aqueles que vencidos por minha Vontade passarão a viver no Reino dela, por isso não te perturbe e deixe-me fazer, e eu disporei tudo para que o Fiat Supremo seja conhecido" ..

+ + + +

19-48

Agosto 18, 1926

**Jesus anima aquele que deve empreender a publicação
dos escritos sobre a Santíssima Vontade de Deus.
Poder dos atos feitos no Querer Divino.**

(1) Enquanto rezava encontrei-me fora de mim mesma, e ao mesmo tempo via o reverendo pai que deve ocupar-se da publicação dos escritos sobre a Santíssima Vontade de Deus, com Nosso Senhor próximo que tomava todos os conhecimentos, efeitos e valores que manifestou sobre o

Supremo Querer, que mudados em fios de luz os selava na inteligência do pai, de modo a formar uma coroa de luz em torno de sua cabeça, e enquanto isso fazia lhe disse:.

(2) "Meu filho, o trabalho que te dei é grande, por isso é necessário que te dê muita luz para te fazer compreender com clareza o que revelei, porque segundo a clareza com a qual serão expostos, assim produzirão seus efeitos, ainda que por si mesmas estas verdades são claríssimas, porque o que diz respeito à minha Vontade é luz que desce do Céu, a qual não confunde nem deslumbra a vista da inteligência, senão que tem virtude de reforçar e clarificar a inteligência humana, para fazer-se compreender e amar, e de pôr no fundo da alma o princípio de sua origem, a verdadeira finalidade pela qual foi criada, a ordem entre Criador e criatura, e cada palavra minha, manifestações, conhecimentos sobre meu Supremo Querer, São tantas pinceladas para fazer regressar a alma à semelhança do seu Criador. Tudo o que disse sobre minha Vontade não é outra coisa que preparar o caminho, formar o exército, reunir o povo eleito, preparar o palácio real, dispor o terreno onde deve formar-se o Reino de minha Vontade, e depois governá-lo e dominá-lo. Por isso o trabalho que te confio é grande, Eu te guiarei, estarei junto a ti para fazer que tudo seja feito segundo minha Vontade".

(3) Depois disto o abençoou, e veio a minha pequena alma retomando sua palavra:.

(4) "Minha filha, quanto me interessa minha Vontade, como amo, suspiro que seja conhecida, é tanto meu interesse que estou disposto a dar qualquer graça a quem queira ocupar-se de fazê-la conhecer. Oh! como gostaria que fosse feito em breve, porque vejo que todos os meus direitos me serão restituídos e a ordem entre Deus e a criatura será restabelecida; não darei mais os meus bens por metade às gerações humanas, mas todos inteiros, nem receberei mais delas coisas incompletas, senão todas inteiras. Ah! minha filha, o poder e o querer dar e não encontrar ninguém a quem dar, é sempre uma pena e um peso sem esperança de ser aliviado. Se tu soubesses com quanto zelo de amor estou em torno da alma quando a vejo disposta a fazer seus atos em minha Vontade, antes de que comece o ato, nele faço correr a luz e a virtude de minha Vontade, a fim de que o ato tenha seu princípio sobre a virtude que contém minha Vontade; Conforme a criatura o vai formando, assim a luz e a virtude divina o investe e desembrulha, e conforme cumpre, a luz se sela sobre ele e lhe dá a forma de um ato divino, e oh! como goza minha suprema bondade ao ver que a criatura possui este ato divino; a estes atos meu eterno amor não diz jamais basta, dá e dá sempre, porque ante estes atos divinos formados pela criatura em minha Vontade, meu amor não sabe limitar-se, porque sendo divinos deve recompensá-los com amor infinito e sem limites. Não vês tu mesma com quanto amor te guio, te acompanho e chego muitas vezes a fazer junto contigo o que tu fazes? E isto para dar um valor divino a teus atos. Como sou feliz ao ver que em virtude de minha Vontade teus atos são divinos, similares aos meus, não há mais distância entre teu pequeno

amor e o meu, entre tua adoração e a minha, entre tuas adorações e as minhas, pois tudo, investido pela luz do Querer Eterno, perde o finito, as aparências humanas, e adquirem o infinito e a substância divina, e transformando tudo junto o obrar de Deus e da alma, forma deles um só. "Por isso seja atenta e seu vôo em minha Vontade seja contínuo".

(5) Depois disto, o meu sempre amável Jesus retornou e fez-se ver todo aflito, sofredor e inquieto pelas grandes ofensas das criaturas. Eu queria tranquilizá-lo, dar-lhe repouso, mas não consegui, então veio-me o pensamento de fazer meus acostumados atos no Fiat Supremo, e conforme isso fazia Jesus se tranquilizava e tomava repouso, e depois me disse:.

(6) "Minha filha, os atos em minha Vontade são mais que raios solares, que querendo olhá-los, a vista fica ofuscada pela luz, de maneira que não pode nem olhar nem distinguir mais nada. Se a luz do sol tem tanta força, muito mais os atos feitos em minha Vontade; A luz dela tem a força para ofuscar e afastar o mal das criaturas, a fim de que não façam coisas piores, e impede com a força de sua luz que as ofensas cheguem até Mim. E assim como a luz do sol, que contém em si a semelhança do Sol Eterno do Fiat Supremo, contém todas as cores, e delas derivam inumeráveis efeitos que fazem sair bens sem número às gerações humanas, enquanto que aparentemente não se vê outra coisa que luz brilhante e branca, assim o Sol Eterno de meu Querer, enquanto é só a luz de minha Vontade, dentro dela estão encerrados, como tantas cores, todas as semelhanças divinas que contêm efeitos infinitos e faz brotar fontes de amor, de bondade, de misericórdia, de potência, de ciência, em suma todas as qualidades divinas. Por isso o obrado em minha Vontade contém tal potência e harmonia, que pode dar o repouso a seu amado Jesus".

+ + + +

19-49

Agosto 22, 1926

Os atos feitos no Querer Supremo tomam a imagem das qualidades divinas. O que significa ser cabeça de uma missão.

(1) Sinto-me imersa no Querer Eterno de meu adorável Jesus, e quanto mais me é possível faço minha volta por toda a Criação, para fazer companhia a todos os atos que a Divina Vontade opera nela, mas enquanto isso fazia, meu sumo e único bem se fazia ver em meu interior, que olhando-me toda numerava um por um todos meus atos, e os punha em torno de Si para gozá-los, e depois me disse:.

(2) "Minha filha, estou fazendo a numeração de todos seus atos para ver se chegam ao número estabelecido por Mim, e como minha Vontade encerra todas as qualidades divinas, cada ato teu

feito nela toma a imagem de uma qualidade suprema; olhe-os como são belos: Quem possui a imagem da minha sabedoria, quem a imagem da bondade, quem o amor, quem a força, quem a beleza, quem a misericórdia, quem a imutabilidade, quem a ordem, em suma, todas as minhas qualidades supremas. Cada um de seus atos toma uma imagem distinta, mas se assemelham entre eles, se harmonizam, se dão a mão e formam um ato só. Como é belo o obrado pela criatura em minha Vontade, não faz outra coisa que produzir imagens divinas, e Eu me deleito de circundar-me destas minhas imagens para gozar na criatura os frutos de minhas qualidades, e dou-lhe virtude de reproduzir outras imagens minhas divinas, pois quero ver copiado, selado o Ser Supremo, e por isso tenho tanto interesse de que a criatura faça minha Vontade e viva nela, para repetir minhas obras" ..

(3) Depois disto estava pensando entre mim: "Como é dura a privação do meu doce Jesus, sente-se a verdadeira morte da alma, e acontece como ao corpo quando parte a alma, que enquanto possui os mesmos membros, estes estão vazios da vida, estão inertes, sem movimento e não têm mais valor; Assim me parece minha pequena alma sem Jesus, possui as mesmas faculdades, mas vazias de vida, sem Jesus termina a vida, o movimento, o calor, por isso a pena é dilacerante, indescritível, e não se pode comparar a nenhuma outra pena. ¡ Ah! a Mãe Celestial não sofreu esta pena porque sua santidade a tornava inseparável de Jesus, e por isso não ficou jamais privada dele". Mas enquanto eu pensava assim, meu amado Jesus se moveu dentro de mim dizendo:.

(4) "Minha filha, você está errada, a privação de Mim não é separação, mas dor, e você tem razão ao dizer que é uma dor mais que mortal, e esta dor tem a virtude, não de separar, mas de unir com ataduras mais fortes e mais estáveis a união inseparável Comigo, e não só isto, mas cada vez que a alma fica privada de Mim, sem culpa sua, Eu ressuscito de novo para ela a nova vida de conhecimento, fazendo-me compreender mais de novo amor, amando-a de mais, e dou nova graça para a enriquecer e embelezar, e ela ressurge a nova Vida Divina, a novo amor e a nova beleza, porque é justo; sofrendo a alma penas mortais, vem substituída com nova Vida Divina, se isto não fosse assim, me deixaria vencer pelo amor da criatura, o que não pode ser. E além disso, não é verdade que a Soberana Rainha jamais tenha ficado privada de Mim, inseparável jamais, mas privada sim, isto não prejudicava a altura de sua santidade, antes a aumentava. Quantas vezes a deixei no estado de pura fé, porque, sendo a Rainha das dores e a Mãe de todos os viventes, não podia faltar-lhe o adorno mais belo, a pedra preciosa mais resplandecente que lhe dava a característica de Rainha dos mártires e Mãe Soberana de todas as dores, esta pena de ser deixada no estado de pura fé a preparou para receber o depósito de minha doutrina, o tesouro dos sacramentos e todos os bens de minha Redenção, porque sendo minha privação a pena maior, põe a alma em condição de merecer ser a depositária dos maiores dons do seu Criador, dos seus

conhecimentos mais altos e dos seus segredos. Quantas vezes não fiz isso com você? Depois de uma privação minha te manifestei os conhecimentos mais altos sobre minha Vontade, e com isto vinha a te fazer depositária não só de seus conhecimentos, mas de minha própria Vontade. E além disso, a Soberana Rainha como Mãe devia possuir todos os estados de ânimo, portanto também o estado de pura fé, para poder dar a seus filhos aquela fé irremovível que faz arriscar o sangue e a própria vida para defender e testemunhar a fé. Se este dom da fé não o tivesse possuído, como o poderia dar aos seus filhos?".

(5) Dito isto desapareceu, mas minha mente queria pensar tantas coisas estranhas e possivelmente ainda disparatadas e me esforçava por fazer minhas ações na adorável Vontade de Deus, mas enquanto fazia pensava entre mim: "Se viver no Reino supremo da Vontade Divina requer tanta atenção, tantos sacrifícios, serão pouquíssimos os que quererão viver em um Reino tão santo". E meu doce Jesus retornando me disse:.

(6) "Minha filha, quem é chamado como chefe de uma missão deve abraçar não só todos os membros, mas deve governá-los, dominá-los e constituir-se vida de cada um deles; enquanto que os membros não são os que dão vida à cabeça nem fazem tudo o que ela faz, senão que cada um faz seu ofício. Assim quem é chamado como cabeça de uma missão, abraçando tudo o que convém para poder desenvolver o trabalho que lhe foi confiado, sofrendo mais do que todos e amando a todos, prepara o alimento, a vida, as lições, os ofícios, de acordo com a capacidade de quem quer continuar a sua missão. O que é necessário a ti que deves formar a árvore com toda a plenitude dos ramos e multiplicidade dos frutos, não será necessário a quem deve ser só rama ou fruto, seu trabalho será de estar incorporado à árvore para receber os humores vitais que ele contém, ou seja, fazer-se dominar por minha Vontade, não dando jamais vida ao próprio querer em todas as coisas, sejam internas ou externas; conhecer minha Vontade e recebê-la como vida própria para fazê-la desenvolver sua Vida Divina, em suma, fazê-la reinar e dominar como Rainha. Assim minha filha, quem deve ser cabeça convém que sofra, que trabalhe e que faça sozinho tudo o que os demais farão todos juntos. Isto é o que fiz Eu, porque como cabeça da Redenção posso dizer que fiz tudo por amor de todos, para dar-lhes a vida e pô-los a todos a salvo, como também a Virgem Imaculada, porque como Mãe e Rainha de todos, quanto não sofreu? Quanto não amou e fez por todas as criaturas? Ninguém pode dizer que nos tenha igualado, seja no sofrer como no amar, ao mais nos semeiam em parte, mas igualar-nos, nenhum. Mas com o ter estado à cabeça de todos, tanto Eu como a Soberana Rainha, encerrávamos todas as graças e todos os bens, a força estava em nosso poder, o domínio era nosso, Céu e terra obedeciam a nossos sinais e tremiam diante de nosso poder e santidade. Os redimidos tomaram nossas migalhas e comeram nossos frutos, se curaram com nossos remédios, se revigoraram com nossos exemplos,

aprenderam nossas lições, ressuscitaram à custa de nossa vida, e se foram glorificados foi em virtude de nossa glória, mas o poder é sempre nosso, a fonte viva de todos os bens brota sempre de nós, tão é verdade, que se os redimidos se afastam de Nós perdem todos os bens e voltam a estar doentes e pobres mais do que antes. Eis o que significa ser cabeça, é verdade que se sofre muito, se trabalha muito, se deve preparar o bem a todos, mas tudo o que se possui supera tudo e a todos, há tal distância entre quem é cabeça de uma missão e entre quem deve ser membro, como se se comparasse ao sol como cabeça e a uma pequena luz como membro. "Por isso te disse tantas vezes que tua missão é grande, porque não se trata da só santidade pessoal, senão se trata de abraçar tudo e a todos, e preparar o Reino da minha Vontade às gerações humanas".

(7) Depois disto estava seguindo os atos do Querer Supremo, os quais, todos se convertiam em luz e formavam um horizonte de luz resplandecente, que formava nuvens de prata, e onde penetrava esta luz tudo se convertia em luz, tinha o poder, a força de esvaziar tudo para preencher tudo da sua luz fulgidíssima, e Jesus acrescentou:..

(8) "Minha filha, não há coisa mais penetrante que a luz, ela se expande onde quer que ela se expanda com uma rapidez encantadora, levando seus efeitos benéficos a todos aqueles que se fazem investir por ela; a luz não se nega a fazer bem a nenhum, sejam pessoas, seja terra, seja água, seja planta ou outro, sua natureza é iluminar e fazer o bem, e por isso não deixa ninguém para trás, leva a todos seu beijo de luz e lhes doa o bem que contém..

(9) Minha Vontade é mais que luz, Ela se expande em qualquer lugar e leva o bem que contém, e os atos feitos nela formam a atmosfera de ouro e de prata que tem virtude de esvaziar todas as trevas da noite da vontade humana, e com sua luz benéfica leva o beijo do Eterno Querer, para dispor as criaturas a querer vir ao Reino do Fiat Supremo. Cada ato teu feito n'Ele é um horizonte novo que fazes surgir ao olho da inteligência humana, para lhe fazer suspirar a luz do bem que possui minha Vontade. Minha filha, para preparar este Reino se necessita o trabalho, se requerem leis celestiais, que são leis todas de amor; nele não entrarão as leis de temor, de penas, de condenação, porque as leis de amor de minha Vontade serão amigáveis, filiais, de recíproco amor entre Criador e criatura, assim que os temores, as condenações, não terão nem vigor nem vida, e se houver algum sofrimento, será pena de triunfo e de glória. "Por isso, esteja atenta, porque se trata de fazer conhecer um Reino celestial, de manifestar seus segredos, suas prerrogativas, seus bens, para atrair as almas a amá-lo, a suspirá-lo e a fazê-las tomar a posse dele"..

+ + + +

19-50

Agosto 25, 1926

**A Divina Vontade forma de toda a Vida de
Nosso Senhor um ato só em seu interior.**

(1) Estava a recordar todos os atos de Nosso Senhor para me unir com Ele, e não só isto, mas para encontrar a sua Santíssima Vontade obrante em todos os seus atos, para poder fundir-me com Ela e fazer um ato só com o meu, assim que teria querido ficar concebida com Jesus, nascer com Jesus, gemer, chorar, sofrer, rezar, derramar o meu sangue junto com o dele e morrer junto com Jesus. Agora, enquanto eu pensava nisso, ele mexeu-se dentro de mim, fazendo-me sentir que estava no meu coração, e levantando os braços para me abraçar a Ele, disse-me:.

(2) "Minha filha, toda minha Vida foi um só ato proveniente daquele ato único do Eterno, que não tem sucessão de atos, e se em minha Humanidade externamente se viram pouco a pouco a sucessão de meus atos, isto é, conceber, nascer, crescer, obrar, caminhar, sofrer, morrer, no interior de minha Humanidade, minha Divindade, o Verbo Eterno unido a minha alma, formava um ato só de toda minha Vida, assim que a sucessão dos atos externos que se viam em minha Humanidade era a desembocadura do ato único, que transbordando fora formava a sucessão de minha Vida externa, Mas no meu íntimo, quando fui concebido, ao mesmo tempo nascia, chorava, gemia, caminhava, operava, falava, pregava o Evangelho, instituía os Sacramentos, sofria e ficava crucificado. Assim, tudo o que se via no exterior de minha Humanidade que acontecia pouco a pouco, dentro de Mim era um só ato, longo e continuado, e que continua ainda. Assim, quando fui concebido, partindo do ato único do Eterno, fiquei em ato de conceber-me sempre, de nascer sempre, de gemer e chorar sempre, em suma, tudo o que fiz ficou em ato e como ato contínuo, porque tudo o que sai de Deus e fica em Deus não sofre mutações, nem aumento nem diminuição, feito o ato fica com a plenitude da vida que jamais termina e que pode dar vida a todos, por quantos a queiram; assim que minha Vontade manteve e mantém tudo em ato, toda minha Vida, como mantém em ação a vida do sol, sem fazê-lo crescer ou diminuir em sua luz, no calor e em seus efeitos; assim como conserva a extensão do céu com todas as estrelas, sem jamais restringir-se ou perder uma só estrela; e de tantas outras coisas criadas por Mim, assim meu Supremo Querer mantém a vida a todos os atos de minha Humanidade, sem perder um único fôlego. Agora, minha Vontade onde reina não sabe fazer atos separados, sua natureza é um ato só, múltiplo nos efeitos, mas no ato é sempre único, por isso chama a alma que se faz dominar por Ela à união de seu ato único, a fim de que encontre todos os bens, todos os efeitos que somente um único ato de um Deus pode possuir. Portanto, tua atenção esteja em permanecer unida àquele ato único do Eterno se queres encontrar em ato toda a Criação e toda a Redenção, neste ato único encontrarás a largura de minhas penas, de meus passos, minha continuada crucificação, tudo encontrarás, minha

Vontade não perde nada e tu nela ficarás fundida em minhas ações e tomarás o fruto de toda minha Vida. Se isto não fosse assim não haveria grande diferença entre meu agir e o obrar de meus santos, em vez de ser meu obrar um ato único, entre o meu agir e o deles há a diferença que existe entre o sol e a pequena chama, entre o grande mar e a gota de água, entre a vastidão dos céus e o pequeno buraco. "Só a potência de meu ato único tem o poder de dar-se a todos e abraçar tudo, e enquanto dá nunca perde nada"..

+ + + +

19-51

Agosto 27, 1926

Jesus dá o título ao livro sobre a sua Vontade.

(1) Encontrando-me em meu estado habitual, meu sempre amável Jesus me fazia ver ao reverendo pai que deve ocupar-se da publicação dos escritos sobre a adorável Vontade de Deus, e Jesus, pondo-se próximo a ele, lhe dizia:.

(2) "Meu filho, o título que darás ao livro que publicarás sobre a minha Vontade será este: O Reino da minha Divina Vontade entre as criaturas. Livro do Céu. Chamar as criaturas à ordem, ao seu posto e à finalidade para a qual foram criadas por Deus'. Olha, também o título quero que corresponda à grande obra de minha Vontade, quero que a criatura compreenda que seu posto, atribuído a ela por Deus, é em minha Vontade, e até enquanto não entre nela estará sem posto, sem ordem, sem finalidade, será uma intrusa na Criação, sem direito de permanência, e por isso irá errante, sem paz, sem herança, e Eu, movido a compaixão dela lhe gritarei continuamente: Entra em teu posto, vem à ordem, vem tomar tua herança, a viver em tua casa, por que queres viver em casa estranha? Por que queres ocupar um terreno que não é teu? E, não sendo teu, vives infeliz e és o servo e motivo de chacota de todas as coisas criadas. Todas as coisas criadas por Mim, porque permanecem em seu posto, estão na ordem e em perfeita harmonia com toda a plenitude de seus bens que Deus lhes confiou, só você quer ser infeliz, mas infelicidade voluntária, por isso vêm a seu posto, a ele te chamo e aí te espero'. Por isso, aquele ou aquela que se prestará a fazer conhecer minha Vontade será meu porta-voz, e Eu lhe confiarei os segredos do Reino dela".

(3) Depois disto fazia ver toda a Criação, como todas as coisas criadas estão no posto querido por Deus, e portanto na ordem perfeita e na completa harmonia entre elas e a Suprema Vontade, porque todas as coisas estão em seu posto, mantêm sua existência íntegra, bela, fresca e sempre nova, e a ordem leva a felicidade comum e a força universal a todos. Que encanto ver a ordem, a harmonia de toda a Criação, e Jesus retomando a sua palavra acrescentou:.

(4) "Minha filha, como são belas nossas obras, são nossa honra e nossa glória perene, todas estão em seu posto e cada uma das coisas criadas cumpre perfeitamente seu ofício, só o homem é nossa desonra em nossa obra criadora, Porque, subtraindo-se da nossa Vontade, caminha com a cabeça para baixo, na terra, e com os pés no ar, que desordem, que horror é vê-la! Caminhando com a cabeça para baixo arranha a terra, se desordena tudo, transforma-se, à vista lhe falta o espaço necessário para olhar, não pode difundir-se no espaço para conhecer as coisas, nem defender-se se o inimigo lhe está detrás, nem fazer muito caminho, porque, pobrezinho! com a cabeça deve arrastar-se, não caminhar, porque o ofício de caminhar é dos pés e o da cabeça é o de dominar. Então, fazer a própria vontade é a ruína perfeita e verdadeira do homem e a desordem da família humana. Por isso me interessa tanto que minha Vontade seja conhecida, a fim de que a criatura retorne a seu posto, não mais se arraste com a cabeça para baixo, senão que caminhe com os pés, não forme mais minha e sua desonra, senão minha e sua honra. olhe você mesma, não dão uma feia aparência as criaturas ao vê-las andar com a cabeça por terra? Não te desagrada ainda a ti vê-las tão desordenadas?".

(5) Eu olhei e as vi com a cabeça para baixo e os pés no ar. Jesus desapareceu e eu fiquei olhando este feio espetáculo das gerações humanas, e rogava de coração que sua Vontade fosse conhecida.

+ + + +

19-52

Agosto 29, 1926

**A natureza do verdadeiro bem só a possui a Vontade
Suprema. Bênçãos de Jesus ao título que deve ser
dado aos escritos sobre a sua Santíssima Vontade.**

(1) Minha pobre mente está sempre de volta no centro supremo do Querer Eterno, e se alguma vez penso em alguma outra coisa, o próprio Jesus com seu dizer chama minha atenção a navegar o mar interminável de sua Santíssima Vontade. Agora, como eu estava pensando em outras coisas, meu doce Jesus, ciumento, me apertou a Si e me disse:.

(2) "Minha filha, sempre em minha Vontade te quero, porque nela está a natureza do bem. Um bem só se pode chamar verdadeiro bem quando nunca acaba, nem tem princípio nem fim. O bem, quando tem princípio e fim, está cheio de amarguras, de temores, de ansiedades e mesmo de desilusões, tudo isto torna infeliz o mesmo bem, e muitas vezes passam-se com facilidade do bem da riqueza à miséria, da fortuna passa-se ao infortúnio, da saúde passa-se à doença, porque todos os bens que têm princípio são vacilantes, passageiros, caducos e no final se resolvem no nada. Por

isso a natureza do verdadeiro bem a possui só minha Vontade Suprema, porque não tem princípio nem fim, e por isso o bem é sempre igual, sempre pleno, sempre estável, não sujeito a nenhuma mutação; por isso tudo o que a alma faz entrar no Supremo Querer, todos os seus atos formados n'Ele adquirem a natureza do verdadeiro bem, porque são feitos numa Vontade estável, que não mudam, que contém bens eternos e sem medida. Assim, o teu amor, a tua oração, os teus agradecimentos e tudo o que podes fazer, tomam lugar num princípio eterno que não termina jamais, e por isso adquirem a plenitude da natureza do verdadeiro bem, portanto a tua oração adquire o pleno valor e o fruto completo, de modo que tu mesma não poderás compreender até onde se estenderão os frutos, os bens de tua oração, girará a eternidade, se dará a todos e ao mesmo tempo ficará sempre plena em seus efeitos; teu amor adquire a natureza do verdadeiro amor, daquele amor inquebrantável que jamais vem a menos, que jamais termina, que ama a todos e se doa a todos e fica sempre com a plenitude do bem da natureza do verdadeiro amor, e assim de tudo o resto. A tudo o que entra em minha Vontade, sua força criadora comunica sua própria natureza e os converte em atos seus, porque não tolera nela atos estranhos dos seus, e por isso se pode dizer que os atos da criatura feitos em minha Vontade, entram nos caminhos inescrutáveis de Deus, e não se podem conhecer todos seus inumeráveis efeitos. O que não tem princípio nem fim torna-se incompreensível às mentes criadas que têm seu princípio, porque faltando nelas a força de um ato que não tem princípio, todas as coisas divinas e tudo o que entra em minha Vontade se torna inescrutável e não pesquisável. Vê então o grande bem do agir na minha Vontade, a que ponto tão alto eleva a criatura, como Ihe é restituída a natureza do bem, tal como a tirou do seu seio o seu Criador. Ao contrário, tudo o que se pode fazer fora de minha Vontade, ainda que seja um bem, não se pode chamar verdadeiro bem, porque Ihe falta o alimento divino, sua luz, e são estranhos a meus atos, e por isso tiram a semelhança à alma da imagem divina, Porque é só a minha vontade que a faz crescer à minha semelhança, e tirando esta semelhança, tira-se o mais belo, o maior valor ao agir humano, pois são obras vazias de substância, de vida e de valor, são como plantas sem fruto, como alimento sem substância, como estátuas sem vida, como trabalhos sem salário, que cansam os membros dos mais fortes. ¶ Oh, a grande diferença entre o obrar em minha Vontade e entre o obrar sem Ela! “Por isso sê atenta, não me dês este desgosto de me fazer ver em ti um ato que não dê a minha semelhança”..

(3) Depois disto desapareceu, mas pouco depois voltou inquieto pelas ofensas recebidas, e refugiando-se em mim queria descansar, e eu Ihe disse: "Meu amor, tenho tantas coisas para te dizer, tantas coisas para estabelecer entre Tu e eu, tenho que te pedir que tua Vontade seja conhecida e que seu Reino tenha seu pleno triunfo. Se tu descansas, eu não posso te dizer nada,

Devo calar-me para te deixar repousar". E Jesus, interrompendo as minhas palavras, com uma ternura indescritível, estreitou-me a Si, muito forte, e beijando-me disse:.

(4) "Minha filha, como é bela a oração sobre teus lábios acerca do triunfo do Reino do Supremo Querer, é o eco de minha mesma oração, de meus suspiros e de todas minhas penas. Agora quero ver o que você escreveu sobre o título para dar-se aos escritos sobre a minha Vontade".

(5) E enquanto dizia, tomava este livro em suas mãos, e parecia que lesse o que está escrito no dia 27 de agosto; enquanto lia, ficava pensativo, como se se pusesse em profunda contemplação, de modo que eu não ousava lhe dizer nada, só ouvia que seu coração batia muito forte, como se quisesse estourar; depois apertou o livro a seu peito dizendo:.

(6) "Abençoo o título, abençoo-o de coração e abençoo todas as palavras que dizem respeito à minha Vontade".

(7) E levantando sua mão direita, com uma majestade encantadora pronunciou as palavras da bênção. Fez isto desapareceu.

+ + + +

19-53

31 de Agosto de 1926

**Nosso Senhor, assim como pôs fora a Criação, assim pôs fora todos os bens que há no Reino de sua Vontade para bem das criaturas.
A vontade humana paralisa a Vida da Divina na alma.**

(1) Estava segundo meu costume fazendo meus atos, meus giros no Santo Querer Divino, eu mesma vejo que não sei fazer outra coisa que girar nele, em minha amada herança que me deu meu doce Jesus, na qual há tanto que fazer e que aprender, que não me bastará nem minha pequena vida do exílio, nem toda a eternidade para cumprir meus ofícios nesta vastíssima herança, na qual não se vêem os confins, nem onde começa nem onde termina, e quanto mais se gira nela, tantas coisas novas se aprendem, mas muitas coisas se vêem e não se compreendem, e é necessário o doce Jesus para que as explique, de outra maneira se admiram, mas não se sabem dizer. Então meu sempre amável Jesus, me surpreendendo enquanto fazia meus atos em sua adorável Vontade me disse:.

(2) "Minha filha, olha quantas coisas tiramos com nosso Fiat na Criação para o bem da natureza do homem; de tudo o que tinha estabelecido nossa Vontade pôr fora, nada faltou ao cumprimento dela. Agora, assim como foi estabelecido tudo o que devíamos tirar na Criação, e nada faltou ao nosso chamado, assim foi estabelecido o que devíamos tirar para o bem das almas, como de fato o tiramos, mas foi tanto, de ultrapassar por milhares e milhares de vezes mais todos os bens que se

vêm na Criação; mas tanto aqueles que deviam servir ao bem da natureza, como aqueles que deviam servir ao bem da alma, tudo ficou depositado em nossa Vontade, porque as nossas coisas não as confiamos a ninguém, sabendo que só Ela as teria conservado íntegras e belas, tal como as tiramos do nosso seio divino, muito mais, pois só Ela tem a força conservadora e multiplicadora, que enquanto dá, nada perde e todas as coisas as têm no posto querido por Nós. Agora, quantas coisas há em minha Vontade que devo dar às criaturas, mas devem vir ao Reino dela para recebê-las, e assim como a natureza humana jamais poderia tomar parte nos bens da Criação se não quisesse viver sob o céu, nem ter um lugar sobre a terra, onde as coisas criadas por Mim lhe fazem coroa, assim a alma, se não vem a viver sob o céu de Querer, em meio aos bens que nossa paterna bondade pôs fora para fazê-la feliz, para embelezá-la, para enriquecê-la, jamais poderá tomar parte nestes bens, para ela serão como estranhos e não conhecidos. Muito mais que cada alma teria sido um céu distinto, onde nosso Querer Supremo se deleitaria adornando-o com um sol mais resplandecente e com estrelas mais esplêndidas que aquelas que se vêem na Criação, mas uma mais bela que a outra. Olha a grande diferença: Para a natureza humana há um sol para todos, em troca para as almas há um sol para cada uma, há um céu próprio, há uma fonte que sempre mana, há um fogo que jamais se apaga, há um ar divino que se respira, há um alimento celestial que faz crescer admiravelmente à semelhança daquele que a criou. | Oh, quantas coisas tem minha Vontade preparadas e estabelecidas para dar a quem quiser vir a viver em seu Reino, sob seu liberal e doce regime, não quer confiar seus bens fora de seu Reino, porque sabe que se saírem de seus confins não serão apreciados nem compreendidos, muito mais que só Ela sabe conservar e manter em vida seus bens, e só quem vive nela é capaz de compreender a sua linguagem celestial, de receber os seus dons, de olhar para as suas belezas e de formar uma só vida com a minha Vontade. Ao contrário, quem não quer viver em seu Reino, não é capaz de compreender seus bens, sua língua não saberá falar deles nem adaptar-se à linguagem de meu Reino, nem poderá olhar suas belezas, antes ficará cego pela forte luz que nele reina. Vê então há quanto tempo estão postos fora de nosso seio paterno todos os bens que devemos dar aos filhos de nosso Fiat Supremo, tudo está preparado desde que foi criada a Criação, não nos retiraremos pela tardia, esperaremos ainda, e quando a criatura puser a sua vontade à nossa para a fazer dominar, Nós lhe abriremos as portas para a fazer entrar, porque foi a vontade humana que fechou as portas à nossa e abriu as portas às misérias, às fraquezas, às paixões; não foi a memória ou a inteligência que se puseram contra o seu Criador, se bem que concorreram, mas foi a vontade humana que teve o seu ato primeiro e rompeu todos os vínculos, todas as relações com uma Vontade tão santa, muito mais, que todo o bem ou todo o mal está encerrado nesta vontade humana, o regime, o domínio é seu, assim que tendo falhado a vontade no bem, tudo se malogrou,

perdeu a ordem, desceu de sua origem, tornou-se feia; e como foi a vontade humana que se pôs contra a minha, fazendo com que todos os bens lhe fossem perdidos, por isso quero a sua vontade, e em troca quero dar-lhe a minha para lhe restituir todos os bens perdidos. "Por isso, minha filha, fica atenta, nunca dê vida à tua vontade, se queres que a minha reine em ti".

(3) Depois disto fez silêncio, ficando todo afligido pelo grande mal que produziu a vontade humana nas criaturas, até deformar sua bela imagem infundida nelas ao criá-las, e suspirando acrescentou:.

(4) "Minha filha, a vontade humana paralisa a Vida da minha na alma, porque sem minha Vontade não circula a Vida Divina na alma, que mais que sangue puro conserva o movimento, o vigor, o uso perfeito de todas as faculdades mentais, de modo a fazê-la crescer sã e santa, de poder descobrir nela a nossa semelhança, quantas almas paralisadas sem a minha Vontade! Que espetáculo digno de compaixão, ver as gerações humanas quase todas paralisadas na alma, e portanto irracionais, cegas para ver o bem, surdas para ouvir a verdade, mudas para ensiná-la, inertes para as obras santas, imóveis para caminhar o caminho do Céu, porque a vontade humana, impedindo a circulação da minha Vontade, forma a paralisia geral na alma das criaturas, acontece como ao corpo, que a maior parte das enfermidades, especialmente depois de paralisia, são produzidas por falta de circulação de sangue, se o sangue circula bem o homem é robusto e forte, não sente nenhum mal-estar, mas se começa a irregularidade da circulação do sangue, começam as indisposições, as fraquezas, as febres, e se a circulação se torna mais irregular, fica paralisado, porque o sangue que não circula e que com rapidez não corre nas veias, forma os graves males à natureza humana. O que as criaturas não fariam se soubessem que há um remédio para a irregularidade da circulação do sangue? Iriam quem sabe até onde para tê-lo, para não padecer nenhuma enfermidade. No entanto, há o grande remédio de minha Vontade para evitar qualquer mal da alma, para não ficar paralisada no bem, para crescer forte e robusta na santidade, e quem o toma? Não obstante é um remédio que se dá grátis, não se devem fazer viagens para tê-lo, aliás, está sempre pronta a dar-se e constituir-se como Vida regular da criatura. ¡ Que dor minha filha, que dor!"..

(5) Disse isto desapareceu..

+ + + +

19-54

Setembro 3, 1926

**O desejo purga a alma e estimula o apetite para os bens de
Jesus. Como a Vontade Divina é penetrante e converte
em natureza seus efeitos.**

(1) Sentia-me toda derretida em meu doce Jesus, e lhe pedia de coração que vigiasse minha pobre alma, a fim de que nada entrasse nela que não fosse de sua Vontade. Agora, enquanto fazia isso, meu amado bem, minha doce vida se moveu em meu interior e me disse:

(2) "Minha filha, o desejo de querer um bem, e de querê-lo conhecer, purga a alma e dispõe sua inteligência para compreendê-lo, sua memória para recordá-lo, e sua vontade se sente avivar o apetite de querê-lo para fazer dele alimento e vida, e move Deus a dar-lhe aquele bem e a fazê-lo conhecer. Assim, o desejo de querer um bem e o de conhecê-lo, é como o apetite ao alimento, pois se há apetite sente-se o gosto, come-se com prazer e fica satisfeito e contente por ter tomado aquele alimento, e fica com o desejo de prová-lo de novo; ao contrário, se falta o apetite, aquele mesmo alimento provado com tanta avidez por uma pessoa, para outra que não tem apetite sente náuseas, desgosto, e chega até a sofrer. Tal é o desejo à alma, é como o apetite, e Eu, vendo que o desejo de minhas coisas é seu gosto, até fazer delas alimento e vida, me torno tão magnânimo no dar, que não me canso jamais de dar. Ao contrário, para quem não deseja, faltando o apetite, sentirá náuseas de minhas coisas, repetir-se-á o dito evangélico: Ser-lhe-á dado a quem tem e ser-lhe-á tirado aquele pouco que tem a quem não apetece meus bens, minhas verdades, as coisas celestiais'. Justa pena para quem não deseja, não apetece e não quer saber nada das coisas que a Mim pertencem, e se tem alguma pequena coisa, é justo que se lhe tire e se dê àqueles que possuem muito".

(3) Depois disto, estava pensando e fundindo-me no Santo Querer Divino, e encontrando-me em sua luz imensa sentia que seus raios divinos me penetravam tanto, até transformar-me em sua mesma luz, e Jesus saindo de meu interior me disse:

(4) "Minha filha, como é bela, penetrante, comunicativa, transformadora a luz da minha Vontade. Ela é mais que sol, o qual, golpeando a terra doa com liberalidade os efeitos que sua luz contém, não se necessita rogar-lhe, senão que espontaneamente, conforme sua luz enche a superfície da terra, doa a cada uma das coisas que encontra o que tem, dá ao fruto a doçura e o sabor, à flor a cor e o perfume, às plantas o desenvolvimento, a todas as coisas dá os efeitos e os bens que contém, não particulariza com nenhum, só basta que sua luz as toque, as penetre, as aqueça, para fazer sua obra. Mais que sol é minha Vontade, desde que a alma se exponha a seus raios vivificantes e faça a um lado as trevas e a noite de sua vontade humana, sua luz surge e investe à alma, e penetra em suas mais íntimas fibras para lhe fazer fugir as sombras e os átomos do humano querer, conforme dá sua luz e a alma a recebe, comunica todos os efeitos que contém, porque minha Vontade, saindo do Ser Supremo contém todas as qualidades da Natureza Divina, portanto, conforme a investe, assim comunica a bondade, o amor, a potência, a firmeza, a misericórdia, e todas as qualidades divinas, mas não em modo superficial, mas tão real, que

transmuta na natureza humana todas as suas qualidades, de modo que a alma sentirá em si, como sua, a natureza da verdadeira bondade, da potência, da doçura, da misericórdia, e assim de todo o resto das qualidades supremas. Só minha Vontade tem esta potência de converter em natureza suas virtudes para quem se dá em poder de sua luz e de seu calor e tem longe dela a noite tenebrosa do próprio querer, verdadeira e perfeita noite da pobre criatura"..

+ + + +

19-55

Setembro 5, 1926

**Quem vive na Vontade Divina possui uma paternidade
grande e uma grande filiação: É filha de todos.**

(1) Sentia-me oprimida, antes como sem vida pela privação do meu doce Jesus, esta pena é sempre nova e mais profunda, de modo a formar novas feridas para fazer sangrar de dor a minha pobre alma. Agora, enquanto me encontrava sob a opressão da dor da sua privação, o meu amado Jesus moveu-se dentro de mim e apertou-me ao seu coração santíssimo, dizendo-me:.

(2) "A minha filha, a nossa filha, a filha da Mãe Celestial, a filha dos anjos e dos santos, a filha do céu, a filha do sol, das estrelas, do mar, em suma, és a filha de todos, todos te são pai e de todos és filha, olha como é grande a paternidade, como é extensa a tua filiação! Em vez de te oprimires devias gozar pensando que todos te são pai e a todos lhes és filha. Somente quem vive em minha Vontade pode ter o direito de tão grande paternidade e de tão extensa filiação, de ser amada por todos com amor paterno, porque todos reconhecem nela a sua filha, porque estando as coisas criadas todas investidas por minha Vontade, onde Ela reina triunfante e dominante, vêm em ti a mesma Vontade que reina nelas, por isso todos te têm como filha de suas entranhas, há tantos vínculos entre você e elas, de superar em modo infinito os vínculos naturais que há entre pai e filho. Sabes quem não é pai? Só aqueles que não fazem reinar minha Vontade neles, eles não têm nenhum direito sobre ti, nem tu tens nenhum dever para com eles, é como coisa que não te pertence. Mas você sabe o que significa possuir tão grande paternidade e tão extensa filiação? Significa estar vinculada com vínculos de justiça a todas as riquezas, glória, honra e privilégios que possui tão grande paternidade, assim que como minha filha, teu Jesus te faz dom de todos os bens da Redenção; como filha nossa fica dotada de todos os bens da Trindade Sacrossanta; como filha da Soberana Rainha, Ela te doa suas dores, as suas obras, o seu amor e todos os seus méritos maternos; como filha dos anjos e dos santos, eles competem a ceder-te todos os seus bens, como filha do céu, das estrelas, do sol, do mar e de todas as coisas criadas, todas se sentem honradas

porque finalmente têm a sua filha para poder dar-lhe sua herança, e minha mesma Vontade reinante nelas, com sua luz interminável te faz a escritura de toda a Criação, e todos sentem a felicidade, a alegria de poder dar sua herança, Porque ao poder dar não se sentem mais estéreis senão fecundos, a fecundidade leva a alegria, a companhia, a harmonia, a glória, a repetição da mesma vida. Quantos homens e mulheres são infelizes apesar de serem ricos porque não têm prole? Porque a esterilidade leva por si mesma ao isolamento, a amargura, a falta de apoio e de felicidade, e se parece que gozam aparentemente, no seu coração têm o espinho da esterilidade que amarga todas as suas alegrias. Portanto, a tua grande paternidade que possuis e a tua vasta filiação é motivo de alegria para todos e muito mais para a minha Vontade, que bilocando-se reina em ti e te constitui como filha de todas as coisas criadas por Ela, de modo que todos sentem seu apoio e o alegre poder dar os bens que possuem. "Por isso a tua opressão não é justa no meio de tantos bens e felicidade, e de tantos que te protegem, te defendem e te amam como a verdadeira filha".

(3) Depois disto me abandonei nos braços de Jesus e na corrente da Divina Vontade para fazer meus acostumados atos, e Jesus regressando me disse:.

(4) "Minha filha, minha Vontade conserva a alma em sua origem e não a deixa sair de seu princípio que é Deus, mantém íntegra imagem divina no fundo dela, imagem que está encerrada na inteligência, memória e vontade. E até enquanto a alma faz reinar minha Vontade nela, tudo está vinculado, tudo está em relação entre Criador e criatura, mais bem vive aos reflexos da Majestade Suprema e sempre cresce nossa semelhança nela, e esta imagem a faz distinguir que é filha nossa. Ao contrário, a vontade humana faz com que se desconheça a sua origem, fá-la descer do seu princípio, a inteligência, a memória e a vontade, ficam sem luz e a imagem divina fica deformada e irreconhecível, rompe todos os vínculos e relações divinas, e por isso a vontade humana faz viver a alma dos reflexos de todas as paixões, de modo que se torna feia e filha do inimigo infernal, o qual busca esculpir na alma sua feia imagem. Quantos males não faz o próprio querer? Devasta todo bem e produz todos os males".

(5) Depois disto o bendito Jesus me transportou para fora de mim mesma e me fazia ver como sua imagem se havia deformado nas criaturas, dava horror vê-la como era irreconhecível e feia. A santidade do olhar de Jesus evitava vê-las, mas a compaixão de seu santíssimo coração o impelia a ter piedade das obras de suas mãos, deformadas e tão feias por sua própria culpa. Mas enquanto Jesus, no máximo, estava dorido ao ver tão transformada sua imagem, chegamos a um ponto onde eram tantas as ofensas que lhe faziam, que não podendo mais mudou o aspecto de bondade e tomava aspecto de justiça e ameaçava com castigos; terremotos, água e fogo eram postos contra

as aldeias para destruir homens e cidades. Eu lhe roguei que perdoasse aos povos, e Jesus me devolvendo a minha cama me deu parte de suas penas.

+ + + +

19-56

Setembro 7, 1926

Como Deus tem seu trono, sua morada, seu posto estável e fixo.

**A Vontade Divina é sol, a vontade humana é uma
faísca formada pela ponta dos raios do Querer Supremo.**

(1) Estava para retomar meu vôo no Querer Supremo para fazer minha habitual visita no Reino da Vontade Divina, estender-me em seus confins para fazer ressoar meu te amo, minha adoração, meu obrigado por cada coisa criada. Agora, enquanto estava a fazer isto pensava entre mim: "Se Deus está em toda parte, em que aproveita fazer meu vôo no Querer Divino para me pôr até na altura dos Céus, diante da Majestade Suprema, levando como em meu pequeno regaço todas as vontades humanas das gerações, para fazer por cada uma das vontades rebeldes meu ato de sujeição, de amor e de abandono, a fim de que vença a Vontade Divina para fazê-la vir a reinar sobre a terra, dominante e triunfante entre as criaturas? Então, se ele está por toda parte, posso fazê-lo também daqui". Enquanto isto pensava, o meu doce Jesus movendo-se dentro de mim disse-me:.

(2) "Minha filha, olha o sol, sua luz desce e enche toda a terra, mas o sol está sempre acima, sob a esfera do céu, com toda majestade em sua esfera, dominando e dominando tudo e a todos com sua luz, mas embora o sol não desça ao baixo, dá os mesmos efeitos, comunica os mesmos bens por meio de seus raios, como se descesse ele mesmo da altura de sua esfera. Se o sol descesse de sua altura, a terra sendo muito menor e as criaturas incapazes de resistir a uma luz tão grande, descendo queimaria e eclipsaria tudo com sua luz e com seu calor, mas como todas as coisas criadas por Mim contêm a semelhança das entranhas de misericórdia de seu Criador, por isso o sol está no alto emanando seus raios cheios de bondade, de amor e de bens à pequena terra. Agora, se isto faz o sol, imagem da verdadeira luz do Sol Divino, muito mais Deus, verdadeiro Sol de luz, de justiça e de amor, minha Majestade não se move da altura de seu trono, senão que está sempre firme e estável em seu posto, em sua morada celestial, e mais que o sol emana seus intermináveis raios, os quais levam seus efeitos, seus bens e comunicam sua própria Vida, como se descesse a quem quisesse recebê-la. Portanto, o que não faz descendo em pessoa o faz com a emanção de seus intermináveis raios, bilocando-se neles para dar sua Vida, seus bens às gerações humanas.

Agora minha filha, por tua condição de criatura, por teu ofício da missão do Fiat Supremo, cabe a ti subir sobre aqueles mesmos raios que emana a Majestade Suprema, para pôr-te diante dela para cumprir teu ofício no seio do Sol Eterno, jogando-te ao princípio de onde saíste, para tomar por quanto a criatura é possível, a plenitude da minha Vontade, para conhecê-la e manifestá-la aos demais..

(3) Agora, tu debes saber quais são os vínculos de identificação entre Vontade Divina e humana, e por isso amo tanto e quero, com direito de criação, de paternidade, de amor e de justiça, que a vontade humana ceda o posto à minha, e lançando-se como uma pequena criança em seus braços faça-se sustentar por Ela, nutrir e dominar. O Ente Supremo ao criar o homem fez sair em campo a minha Vontade, e se bem que como consequência e naturalmente todos os nossos atributos concorriam, mas o Supremo Querer foi como ato primeiro, o qual tomava como máximo interesse seu a vida de toda a Criação, compreendido o homem, e por isso se fazia vida de todos, dominando tudo, fazendo todo seu, porque tudo dela havia saído, por justiça tudo devia ser seu. Minha Vontade, mais que sol emanou seus raios e com a ponta destes raios, animando a natureza humana formava a vontade na criatura. Vê então o que é a vontade nas gerações humanas? Tantas múltiplas pontas de raios, que eram como tantas faíscas nas criaturas, para formar a vontade neles, mas sem separar estas faíscas do raio que se desprendia do centro do Sol do Querer Supremo. Assim, todas as gerações humanas giram em torno deste Sol, porque cada uma das criaturas contém a ponta de um raio deste Sol eterno da minha Vontade. Agora, qual não será a afronta deste Sol ao ver a circunferência destes raios, cuja ponta forma a vontade de cada uma das criaturas, convertidas, mudadas em trevas, em natureza humana, desconhecendo a luz, o domínio, a vida daquele Sol que com tanto amor dava sua Vontade, a fim de que a sua e a das criaturas fosse uma só, e assim poder formar nelas a Vida Divina? Pode haver uma ligação mais forte, mais estável e que não possa ser desligada, entre o centro do sol e os seus raios? A luz é indivisível, e se se pudesse desunir, a parte dividida iria errante e terminaria dissolvendo-se nas trevas. Assim, entre Vontade Divina e humana há tal união de compenetração, que se pode comparar à união que há entre o sol e o raio solar, entre o calor e a luz. Não seria direito do sol dominar seus raios, receber a sujeição deles para formar seu reino de luz sobre sua mesma circunferência solar? Assim é para minha Vontade, quando a criatura se subtrai dela fica como sem Reino, sem domínio, sem súditos; sente-se roubar o que é seu, cada ato que não depende de seu Querer é um rasgo, um furto que se faz a sua luz, e por isso ao ver-se roubar sua luz e convertê-la em trevas, sofre mais que uma mãe quando se vê arrancar o parto de suas entranhas, não para dar-lhe vida mas para matá-lo. Assim, as perdas que a minha Vontade faz quando a criatura não está unida ao seu centro e não vive da luz do seu Querer, são perdas divinas e de valor infinito; os

males da criatura, a feiura que adquire, são incalculáveis e indescritíveis, minha Vontade fica sem Reino nas criaturas e elas ficam despojadas, sem herança, sem direito aos bens, por isso não existe outra coisa mais importante, maior, que porá o equilíbrio, a ordem, a harmonia, a semelhança entre Criador e criatura, senão minha Vontade. Por isso quero fazer conhecer que coisa é o Querer Divino e o humano, a fim de que nos reconciliemos, e Ela adquira seu Reino e às criaturas lhes sejam restituídos todos os bens perdidos"..

+ + + +

19-57

Setembro 9, 1926

Jesus quando fala doa o bem que encerra sua palavra.

No Divino Querer não haverá escravos, nem rebeldes, nem leis, nem mandatos..

(1) Estava pensando em quanta potência, quantos bens estão encerrados no Santo Querer Divino, em como nele tudo é paz, tudo é felicidade, em como não se tem necessidade de ordens para agir, senão que a própria natureza sente em si tal força para o bem, que não pode fazer menos que isso. Que felicidade sentir-se convertida em bem, em santidade, em força, à própria natureza, assim que no reino do Querer Supremo não haverá leis, senão que tudo será amor e a natureza convertida em lei divina, de modo que por si mesma quererá fazer o que o Fiat Supremo quer que faça. Agora, enquanto isso eu pensava, meu sempre amável Jesus com sua habitual luz que fazia sair da sua inteligência me disse:.

(2) "Minha filha, tudo o que te disse acerca da minha vontade foram dons que te fiz. O conhecimento não basta se não se possui o bem que contém o mesmo conhecimento, se isso não fosse assim te faria infeliz, porque conhecer um bem e não possuí-lo é sempre uma dor. Muito mais que Eu não sei fazer as coisas pela metade, mas completas, por isso primeiro disponho a alma, ampliando sua capacidade e depois dão o conhecimento junto com o bem que contém, e como os conhecimentos sobre minha Vontade são divinos, Eis por que a natureza é dotada com a semelhança da Natureza Divina, e então, sendo mais do que filha não espera a ordem, mas sente-se honrada de fazer, sem ter dito, o que quer o Pai. As leis, as ordens, são para os servos, para os escravos, para os rebeldes, mas no reino do Fiat Supremo não haverá servos, nem escravos, nem rebeldes, senão que será uma mesma Vontade de Deus e da criatura, e por isso uma será a Vida. E é também esta a razão pela qual tanto e tantas coisas estou dizendo acerca da minha Vontade, para abundar nos dons, não só para ti, mas para quem quiser vir a viver no meu Reino, a fim de que nada lhe falte, de nada tenha necessidade, mas que possui em si mesmo a fonte dos bens.

Não agiria como o Deus que sou, grande, potente, rico, magnânimo, se, devendo constituir o Reino da minha Vontade, não dotasse aqueles que devem viver nele com as prerrogativas e qualidades que possuí a minha própria Vontade. Além disso, você deve saber que como todas as coisas saíram daquele ato único de Deus, assim tudo deve retornar naquele ato único que não tem sucessão de atos, e só pode retornar neste ato único, que deixa tudo para viver só de minha Vontade, porque a alma vivendo nela, tudo o que faz se converte em luz, e naturalmente seus atos ficam incorporados e fixos na luz eterna do Sol de minha Vontade, e por isso, como consequência, tornam-se um ato com o único ato d'Ela. Ao contrário, em quem trabalha fora dela, vê-se a matéria que contém a obra, não luz, e por isso não podem incorporar-se com a luz do ato único de Deus, portanto logo se verá que não é coisa nossa, que não nos pertence, por isso, tudo o que não for feito em virtude do Fiat Divino não será reconhecido por Deus. Suponha que você quisesse unir luz e trevas, cobre e ouro, pedras e terra, não se distinguiriam com clareza a luz das trevas, o cobre do ouro, as pedras da terra? E isto porque são matérias distintas uma da outra, mas se juntas luz a luz, trevas a trevas, ouro a ouro, não saberias distinguir nem separar a luz de antes da luz de depois, as trevas de antes às de depois, a massa de ouro de antes à de depois, Assim é de minha Vontade, o que Ela mesma faz na criatura é luz, portanto não é maravilha que fique incorporada ao ato único de sua Eterna Luz. Por isso, graça maior não poderia fazer nestes tempos tão borrascosos e de carreira vertiginosa no mal, que fazer conhecer que quero dar o grande dom do Reino do Fiat Supremo, e como confirmação disto o estou preparando em ti com tantos conhecimentos e dons, a fim de que nada falte ao triunfo de minha Vontade. "Por isso está atenta ao depósito deste Reino que faço em ti".

(3) Depois disto estava pensativa porque me tinha sido imposto pela santa obediência não deixar de escrever nem sequer uma palavra que meu doce Jesus me pudesse dizer, enquanto eu sou muito fácil de omitir algumas coisas, porque estou convencida de que certas coisas íntimas, Certos desabafos que Jesus faz à minha pequena alma, não é necessário colocá-los sobre o papel, mas devem ficar no segredo do coração. Então rogava que me desse a graça de não faltar à obediência, e Jesus movendo-se em meu interior me disse:.

(4) "Minha filha, se quem te guia e te dirige te dá esta obediência, significa que entendeu que sou Eu quem te fala e o valor que contém até uma só palavra minha. Minha palavra é luz e está cheia de vida, portanto quem possui a vida a pode dar, muito mais que minha palavra contém a força criadora, por isso uma só palavra minha pode criar inumeráveis vidas de graça, vidas de amor, vidas de luz, Vida de minha Vontade nas almas. Você mesma não poderá compreender o longo caminho que pode fazer uma só palavra minha, quem tem ouvido a escutará, quem tem coração ficará ferido por ela. Por isso quem te guia tem razão em te dar esta obediência. ; Ah, tu não sabes

como o assisto e estou em torno dele enquanto lê os meus e os teus escritos sobre a minha Vontade, para lhe fazer compreender toda a força das verdades e do grande bem que há nelas; e ele gira em torno da minha Vontade, e em virtude da luz que sente, dá-te esta obediência. É por isso que tens de ter cuidado e eu ajudo-te e facilito-te o que achas difícil. Tu deves saber que meu coração está dilatado, sofre e suspira porque quero fazer conhecer o reino do Fiat Supremo, os grandes bens que há nele, e o grande bem que receberão aqueles que o possuirão. É exatamente no meu coração que eu tenho isso e eu sinto explodir, porque eu quero colocá-lo para fora. Não queres dar-me esse alívio a fim de que o meu coração, pondo-o fora, se alivie e não tenha que sofrer mais, nem suspirar com suspiros dolorosos? E isto o farás conhecendo o que te manifesto acerca de minha Vontade, porque, quando fazes isto, me dás campo para abrir os caminhos para preparar o lugar onde hei de pôr o reino da minha vontade; e, se tu não manifestares o que eu te digo, me fecharás estes caminhos, e o meu coração se inflamará demais. Por isso deixa-me fazer, e tu segue-me e não penses nisso".

+ + + +

19-58

Setembro 12, 1926

O vínculo da alma com a Vontade Divina é vínculo eterno. A Humanidade de Nosso Senhor possui o Reino da Divina Vontade, tanto, que toda sua Vida dependia dela. Formar o Reino da Divina Vontade na alma é transmitir nela o que possui a Humanidade de Jesus.

(1) Enquanto parece que meu sempre amável Jesus regressa e eu creio que não o perderei mais, no mais belo fuge como relâmpago e eu permaneço privada d'Aquele que forma a vida de minha pobre existência, com o duro cravo do delírio de que regressasse Aquele que faz surgir o sol em minha pobre alma. Mas enquanto delirava pelo seu regresso e temia que me tivesse deixado, de improviso voltou e me disse:.

(2) "Minha filha, não queres convencer-te de que não te posso deixar? Se sua união comigo estivesse vinculada, formada, selada sobre outra base que não fosse minha Vontade, poderia temer, mas como está vinculada, escriturada, assinada sobre a base eterna do meu Querer, o eterno não está sujeito a mutações, mas sim todo o teu ser, os teus desejos, os teus afetos, até as tuas mais íntimas fibras, estão ligadas por vínculos eternos e meu Querer corre neles para constituir-se como vida e formá-los com a substância divina e eterna que Ele possui. Pode-se separar a eternidade? Pode-se algum dia mudar um Deus? Poderá se separar o Ser Supremo de

sua Vontade? Tudo isto é inseparável, indivisível. Assim, tudo o que a minha Vontade une entra na ordem eterna e torna-se inseparável de Mim, portanto como posso deixar-te? Se isto não fosse assim, tudo o que minha Vontade fez em ti, seu trabalho, seu fundamento, suas mesmas manifestações teriam sido um jogo, uma coisa superficial, um modo de dizer, não uma realidade. Por isso tira esses temores de que Eu poderia te deixar, porque não são coisas que produza e pertençam à minha Vontade, Ela é firmeza e vínculo indissolúvel. É inconveniente a quem possui por vida minha Querer, que se ocupe de outra coisa, enquanto que deverias estar totalmente ocupada em como ampliar os confins de seu Reino, a fim de que triunfe, seja formado em ti e assim poderias transmiti-lo às pobres gerações que se debatem e se formam a corrente do redemoinho onde ficarão precipitadas; mas também os castigos são necessários, isto servirá para preparar o terreno para fazer com que o Reino do Fiat Supremo possa formar-se em meio à família humana; por isso muitas vidas que servirão de obstáculo ao triunfo de meu Reino, desaparecerão da face da terra, assim que muitos castigos de destruição sucederão, outros os formarão as mesmas criaturas para destruir-se uma à outra; mas isto não deve preocupar-se, antes reza para que tudo aconteça para o triunfo do Reino do Fiat Supremo" ..

(3) Dito isto, ele desapareceu. Então eu me ocupei em fazer meu habitual giro na Vontade Suprema; sua luz me fazia tudo presente, tanto o que fez na Criação, como o que fez na Redenção. A Vontade Divina bilocada em cada ato que faz nelas, esperava uma visita minha a cada um destes seus atos para ter a sua pequena filha como companhia, ainda que fosse visita fugaz onde reinava e dominava como Rainha. ;j Oh! como eu agradei minha pequena visita em cada um de seus atos, meu pequeno te amo, a minha adoração mesquinha, o meu reconhecimento, o meu obrigado, a minha submissão, mas como os seus atos são inumeráveis, eu nunca tinha acabado de os alcançar a todos. Então, tendo chegado aos atos da Redenção, meu doce Jesus fazia-se ver como pequeno menino, mas tão pequeno de poder-se fechar no meu peito. ;j Como era belo, amável, gracioso o ver tão pequeno, passear, sentar-se, pôr-se como em trono de majestade em minha pequena alma, fornecendo-me sua Vida, seu respiro, suas ações, para fazer que tudo tomasse d'Ele! Mas enquanto o via em mim como criança, ao mesmo tempo veio também crucificado, era tanta a tensão de seus membros que se podiam numerar todos os ossos e os nervos um por um. Agora, se o menino estava fechado em meu peito, o crucificado Jesus se estendeu em todos os meus membros, não deixando-me nenhuma parte de mim que não fosse possuída por sua adorável pessoa, sentia mais sua Vida que a minha. Assim, depois de ter estado algum tempo nesta posição com Jesus, disse-me:.

(4) "Minha filha, minha Humanidade possui o Reino de minha Vontade, tanto que toda minha Vida dependia dela, assim que com depender dela Eu tinha a inteligência do Supremo Querer, seu

olhar, seu respiro, seu obrar, seus passos, seu movimento e batimento eterno, deste modo formava o Reino do Fiat Supremo em minha Humanidade, sua Vida e seus bens. Vê então o que significa formar seu Reino em você? Devo transmitir-te o que possuí minha Humanidade, a qual te fornecerá seu pensamento, seu olhar, seu respiro, e tudo o que possuo para a formação desse Reino. Olhe quanto amo este Reino, coloco à sua disposição toda minha Vida, minhas penas, minha morte, como fundamento, guarda, defesa, sustento. Não há nada de Mim que não sirva para manter em pleno vigor o triunfo e o absoluto domínio da minha Vontade, por isso não te admires se vês em ti como repetir-se as diversas etapas da minha idade e das minhas obras, e agora me vês menino, agora jovem, agora crucificado, é o Reino do meu Querer que está em ti, e toda a minha Vida se alinha dentro e fora de ti para guarda e defesa do meu Reino. Por isso seja atenta, e quando algum temor te assalte, pense que não está sozinha, senão que tem por ajuda toda minha Vida para formar este Reino meu em ti, e constantemente segue seu vôo na unidade da luz suprema da Divina Vontade. Eu te espero lá para te dar as surpresas de retorno, para te dar minhas lições" ..

+ + + +

19-59

Setembro 13, 1926

O Ser Divino é equilibrado. O dom do Fiat Divino põe tudo em comum.

A justiça no dar quer encontrar o apoio dos atos das criaturas.

(1) Depois de ter feito minha habitual volta no Supremo Querer, rogava ao bom Jesus, em nome de sua Criação e Redenção, em nome de todos, desde o primeiro até o último homem, em nome da Soberana Rainha e de tudo o que Ela fez e sofreu, que o Fiat Supremo fosse conhecido, a fim de que o seu Reino fosse estabelecido com o seu pleno triunfo e domínio. Mas enquanto fazia isso, pensava entre mim: "Se o próprio Jesus quer e ama tanto que o seu Reino seja estabelecido entre as criaturas, por que quer que com tanta insistência se implore? Se quiser pode dá-lo sem tantos atos contínuos". E meu doce Jesus movendo-se em meu interior me disse:.

(2) "Minha filha, meu Ser Supremo possui o perfeito equilíbrio, e também no dar às criaturas minhas graças, meus dons, e muito mais com este Reino do Fiat Supremo, que é o maior dom que Eu já tinha dado no princípio da Criação e que o homem com tanta ingratidão me rejeitou. Parece-te pouco pôr à sua disposição uma Vontade Divina com todos os bens que Ela contém, e não por uma hora ou por um dia senão por toda a vida? Parece-te pouco que o Criador ponha na criatura a sua Vontade adorável para poder pôr em comum a sua semelhança, a sua beleza, os seus mares infinitos de riqueza, de alegrias, de felicidade sem fim? E somente por possuir nossa Vontade a

criatura poderia adquirir os direitos de comunidade, de semelhança e de todos os bens de seu Criador, sem Ela não pode haver direito de comunidade conosco; e se alguma coisa toma, são apenas nossos pequenos reflexos e as migalhas de nossos infindáveis bens. Agora, um dom tão grande, uma felicidade tão imensa, um direito de semelhança divina com a aquisição da nobreza de nossa filiação, rejeitados! Você crê que seja coisa fácil que a Soberania Divina, sem ser rogada, sem que nenhum se desse um pensamento de receber este reino do Fiat Supremo, o dê às criaturas? Seria repetir a história que aconteceu no Éden terrestre, e talvez pior, e além disso nossa justiça se oporia justamente. Por isso tudo o que te faço fazer, os contínuos giros no Querer Supremo, tuas orações incessantes para que venha a reinar minha Vontade, tua vida sacrificada por tão longos anos, nos quais não sabes nem do Céu nem da terra, dirigida ao único fim de que venha meu Reino, são tantos apoios que coloco diante de minha justiça para que ceda seus direitos e equilibrando-se com todos nossos atributos, encontre justo que o Reino do Fiat Supremo seja restituído às gerações humanas. Isto aconteceu na Redenção, se a nossa justiça não tivesse encontrado as orações, os suspiros, as lágrimas, as penitências dos patriarcas, dos profetas e de todos os bons do antigo testamento, e além disso uma Virgem Rainha que possuía íntegra a nossa Vontade, que tomou tudo com o máximo interesse com tantas orações insistentes, tomando Ela todo o trabalho da satisfação de todo o gênero humano, nossa justiça jamais teria cedido ao descer do suspirado Redentor no meio às criaturas. A nossa justiça teria sido inexorável e eu teria dito um não à minha vinda à terra. E quando se trata de manter o equilíbrio do nosso Ser Supremo, não há nada a fazer. Agora, quem tem implorado até agora com interesse, com insistência, pondo o sacrifício da própria vida, para que o Reino do Fiat Supremo venha sobre a Terra e triunfe e domine? " Nenhum! É verdade que a Igreja recita o Pai Nosso desde que Eu vim à terra, no qual se pede que venha o teu Reino, a fim de que a minha Vontade se faça como no Céu assim na terra, mas, quem pensa na petição que fazem? Pode-se dizer que toda a importância de tal petição ficou em minha Vontade, e as criaturas a recitam por recitá-la, sem entender e sem interesse de obter o que pedem. Por isso minha filha, tudo está escondido no segredo enquanto se vive sobre a terra, por isso tudo parece mistério, e se conhece alguma coisa é tão escassa, que o homem tem sempre que dizer, através de seus véus, sobre tudo o que eu faço em minhas obras, e chegam a dizer: E por que este bem, por que estes conhecimentos não foram dados antes, enquanto houve tantos grandes santos? Mas na eternidade não haverá segredos, Eu revelarei tudo e farei ver todas as coisas e obras minhas com justiça, e que a minha justiça jamais poderia dar este conhecimento se na criatura não estivessem os atos suficientes para poder dar o que a Majestade Suprema quer dar. É verdade que tudo o que a criatura faz é graça minha, mas a minha própria graça quer encontrar o apoio das disposições e boa vontade da criatura. Portanto, para restabelecer o Reino

de minha Vontade sobre a terra são necessários os atos suficientes da criatura, a fim de que meu Reino não fique no ar, mas que desça para formar-se sobre os mesmos atos da criatura, formados por ela para obter um bem tão grande. Eis por que tanto te insisto em girar em todas as nossas obras, Criação e Redenção, para fazer-te pôr a parte de teus atos, teu te amo, tua adoração, teu reconhecimento, teu agradecimento sobre todas nossas obras. Muitas vezes o tenho feito Eu junto contigo, e além disso por cumprimento, depois de tua volta em nossa Vontade, teu estribilho tão agradável a Nós: Majestade Suprema, tua pequena filha vem ante Ti, sobre teus joelhos paternos, para pedir-te teu Fiat, o teu reino, que seja por todos conhecido; peço-te o triunfo do teu querer, a fim de que domine e reine sobre todos. Não sou só eu que te peço, mas junto comigo suas obras, seu próprio Querer, por isso em nome de todos te peço, te suplico seu Fiat'. Se você souber como comove nosso Ser Supremo este seu refrão, nos sentimos rogando por todas as nossas obras, suplicando por nosso próprio Querer; Céu e terra dobram os joelhos para pedir-nos o Reino de meu Querer Eterno. "Por isso, se quiser, continue seus atos, a fim de que uma vez alcançado o número estabelecido deles, possa obter o que com tanta insistência suspira"..

+ + + +

19-60

Setembro 15, 1926

Custódia e vigilância de Jesus enquanto escreve. Como o Reino do Fiat custa muito. Os atos feitos no Fiat são mais do que sol.

(1) Depois de ter escrito quatro horas ou mais, sentia-me toda extenuada de forças, e tendo-me posto a rezar segundo o meu costume no seu Santíssimo Querer, o meu doce Jesus saiu de dentro de mim e estreitando-me a Si, todo ternura me disse:.

(2) "Minha filha, estás cansada, senta-te nos meus braços. Quanto custa a Mim e a ti o Reino do Fiat Supremo! Enquanto todas as outras criaturas, quem dorme à noite, quem se diverte e quem chega até me ofender, mas para mim e para ti não há descanso, nem sequer de noite, tu ocupada em escrever e eu em vigiar-te, em dar-te as palavras, os ensinamentos que correspondem ao Reino do Querer Supremo; e enquanto te vejo escrever, para te fazer trabalhar mais e não te fazer cansar te sustento em meus braços, a fim de que escreva o que quero, para poder dar todas os ensinamentos e as prerrogativas, os privilégios, a santidade e as riquezas infinitas que este meu Reino possui. Se você soubesse quanto te amo e quanto gozo ao te ver sacrificar ainda o sonho e toda você mesma por amor de meu Fiat que ama tanto fazer-se conhecer às gerações humanas. Custa-nos muito, é verdade minha filha, e Eu para te compensar, quase sempre depois de que escreveste te faço repousar sobre meu coração quebrado e abatido pela dor e pelo amor: pela dor

porque meu reino não é conhecido, e pelo amor porque quero fazê-lo conhecer, a fim de que tu, sentindo a minha dor e o fogo que me queima, sacrifiques a ti mesma e não te perdoes em nada, tudo pelo triunfo da minha Vontade".

(3) Então, enquanto estava nos braços de Jesus, a luz imensa da Vontade Divina, que enchia Céu e terra, chamava-me a girar Nela para fazer-me fazer meus habituais atos, para fazer-me colocar meu 'te amo', minha adoração em toda a Criação, a fim de que tivesse a companhia de sua pequena filha em cada uma das coisas criadas onde Ela reina e domina. Depois de ter feito isso, meu doce Jesus me disse:.

(4) "Minha filha, que luz, que poder, que glória adquire o ato da criatura feito em minha Vontade, estes atos são mais que sol, que enquanto está no alto, sua luz eclipsa as estrelas e enche toda a terra, levando seu beijo a todas as coisas, seu calor, seus benéficos efeitos, e como a natureza da luz é a expansão, não faz trabalho de mais dar os bens que naturalmente possui a quem os queira. Símbolo do sol são os atos feitos em meu Querer; conforme se forma o ato, meu Querer lhe fornece a luz para formar o sol, o qual se eleva no alto, porque a natureza do sol é de estar no alto, não no baixo, de outra maneira não poderia fazer o bem que faz, Porque as coisas que estão no baixo são sempre circunscritas, individuais, a tempo, a lugar, não são nem sabem produzir bens universais. Assim este sol formado por minha Vontade e pelo ato da criatura, elevando-se ao trono de Deus, forma o verdadeiro eclipse: eclipsa o Céu, os santos, os anjos; a grandeza de seus raios tomam como em um punho a terra; sua luz benéfica leva ao Céu a glória, a alegria, a felicidade, e à terra a luz da verdade, faz fugir as trevas, leva a dor da culpa, o desapontamento das coisas que acontecem. Um é o sol, mas sua luz contém todas as cores e todos os efeitos para dar vida à terra. Assim, um é o ato, um é o Sol de minha Vontade formado nesse ato, mas os bens, os efeitos são inumeráveis. Por isso o Reino do Fiat Supremo será Reino de luz, Reino de glória e de triunfo; a noite do pecado não entrará nele, senão que será sempre pleno dia, seus refulgentes raios serão tão penetrantes, que triunfarão sobre o abismo no qual caiu a pobre humanidade. Por isso te disse tantas vezes que teu trabalho é grande por te haver confiado minha Vontade Divina, a fim de que com o fazê-la conhecer, tu ponhas a salvo seus direitos, tão desconhecidos pelas gerações humanas, e os bens que disto virão serão grandíssimos, e você e eu seremos duplamente felizes por ter trabalhado na formação deste Reino".

(5) Depois disto estava pensando entre mim: "Meu amado Jesus diz tantas coisas admiráveis deste Reino tão santo do Querer Supremo, mas aparentemente, externamente não se vê nada destas coisas admiráveis. Se se pudessem ver os prodígios, os grandes bens, a felicidade Dele, a face da terra se mudaria e nas veias humanas correria um sangue puro, santo, nobre, de modo a converter

a mesma natureza em santidade, em alegria e em paz perene". Enquanto eu estava nisso, Jesus saiu de dentro de mim e me disse:.

(6) "Minha filha, este Reino do Fiat Supremo deve primeiro fundar-se, formar-se, amadurecer entre Eu e você, e depois deve transmitir-se às criaturas. O mesmo aconteceu entre Eu e a Virgem, primeiro me formei nela, cresci em seu seio, nutri-me de seu peito, vivemos juntos para formar entre os dois, ao tu por tu, como se nenhum outro houvesse, o Reino da Redenção, e depois foi transmitida às outras criaturas a minha própria Vida e os frutos da Redenção que a minha própria Vida continha. Assim será com o Fiat Supremo, o faremos primeiro entre nós dois sozinhos, ao tu por tu, e quando estiver formado Eu pensarei em como transmiti-lo às criaturas. Um trabalho é mais fácil fazê-lo chegar a bom termo quando se forma no segredo, no silêncio de duas pessoas que verdadeiramente amam aquele trabalho, e quando está formado torna-se mais fácil manifestá-lo e dá-lo como dom aos outros. Por isso deixa-me fazer e não te dê nenhum pensamento".

+ + + +

Graças a Deus.

Nihil obstat
Canonico Hanibale M. Di Francia Eccl.

Imprimatur
Arcebispo Giuseppe M. Leo
Outubro de 1926